EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.816

LAVAL VÍTIMA DE UM ATENTADO EM VERSALHES

Obra de um complot comunista, opinam as autoridades de Vichy

Atingidos no mesmo atentado contra o ex-"premier" o antigo ministro do Ar, Marcel Déat e o major Durvy — Prognósticos médicos — O criminoso

VERSALHES, 27 (Havas-Telemondial) — Durante a cerimonia do embarque do primeiro contingente de voluntarios franceses contra o bolchevismo, um jovem disparou varios tiros de revolver contra os srs. Pierre Laval, Marcel Deat e um coronel francês, os quais ficaram feridos.

Os srs. Pierre Laval e Marcel Deat foram atingidos por diversas balas, tendo sido hospitalizados.

Segundo as ultimas noticias, o estado dos feridos é menos grave do que se acreditava inicialmente.

O autor do atentado foi preso.

O AUTOR DO ATENTADO

VICHY, 27 (U. P.) — O sr. Pierre Laval, o mais destacado germanófilo dos politicos franceses, foi vitima, hoje, de um atentado praticado por um comunista identificado como Paul Colette, durante a cerimonia de mobilização dos voluntarios franceses que lutarão contra a Russia, realizada no quartel de Borgnis Desbordes, em consequencia do qual está gravemente ferido.

Outras duas vitimas foram o conhecido jornalista Marcel Deat e o major Durvy, membro do Grupo Nacional Popular.

O sr. Pierre Laval foi atingido por varios disparos, sendo ferido no figado, no peito e num dos braços. Destes ferimentos, o primeiro é o mais grave.

O jornalista Deat e o major Durvy foram feridos num braço e noutras partes do corpo, mas seu estado não se considera grave.

O sr. Laval encontra-se atualmente internado no hospital de Versalhes, onde os medicos que o assistem se recusam a dizer se viverá ou não. Acompanhado por diversas personalidades francesas e alemãs, o sr. Laval chegou a Versalhes com o objetivo de assistir á cerimonia de hastear o pavilhão nacional no quartel de Borgnis Desbordes. Segundo se acredita, durante a cerimonia, 2 terroristas se aproximaram do ex-primeiro ministro e fizeram fogo contra ele quase á queima roupa. O atentado verificou-se no preciso momento em que se achavam reunidos no quartel mais de mil voluntarios franceses.

ESTAVA AMEAÇADO DE MORTE

O jornalista Marcel Deat encontrava-se ao lado do sr Laval quando se verificaram os disparos, e acredita-se que o ex-presidente do Conselho de Ministros francês foi o principal objetivo do atentado, e que Deat foi ferido acidentalmente.

Quase simultaneamente com os disparos, numerosos voluntarios atiraram-se sobre Colette, com evidente intenção de linchá-lo, fato que foi possivel evitar. Colette foi detido e conduzido á prisão de Versalhes, onde atualmente está sendo interrogado pelas autoridades.

A cerimonia de mobilização foi interrompida, porem, informa-se que apesar disso, 1.200 voluntarios que atualmente estão concentrados no quartel de Borgnis Desbordes partirão para a Polonia no proximo sabado á noite.

O atentado praticado contra o sr. Laval é o primeiro ato terrorista registado desde que foi publicado o manifesto do general Shaumburg, governador militar alemão de Paris, no qual ameaça com execução dos refens franceses se se registarem novos ataques contra os alemães.

Sabe-se que o sr. Pierre Laval havia recebido numerosas cartas ameaçando-o de morte, porem, estas aumentaram consideravelmente desde o inicio da guerra germano-russa. Em companhia de sua esposa e filha, o sr. Laval tinha chegado ontem a sua residencia em Chateldon. Seu genro é esperado em Paris ás 21 horas.

O governo francês foi informado, pelo telefone, ás 20,30 horas, no momento em que chegava a Vichy o ministro da justiça, sr. Barthelemy, procedente de Paris, onde presidiu a instalação dos novos tribunais militares especiais, criados para julgar as pessoas acusadas de atos terroristas.

EM ESTADO LISONGEIRO

VERSAILLES, 27 (H. T.) — São conhecidos os seguintes detalhes sobre o atentado de Versailles: O sr Pierre Laval foi atingido por um projetil no braço direito. Outro projetil atingiu-o no thorax, na região mamaria, e localizou-se perto do coração. Os medicos assistentes declaram que o estado do sr. Pierre Laval não inspira receios. Deveria todavia permanecer alguns dias em observação porque podem sobrevir complicações.

O sr. Marcel Deat foi atingido por uma bala que penetrou doze centimetros na região mamaria localizando-se no baixo ventre. O projetil deve ser extraido a qualquer momento. O coronel Durvy foi ferido no braço direito e a quarta vitima, o legionario Besset, foi igualmente ferido no braço direito. Seu estado não inspira cuidado.

Varias personalidades visitaram hoje a tarde os feridos, notadamente os secretarios de Estado Pucheu e Huard.

O diretor do hospital militar aliado de Suresnes pôs os dois primeiros cirurgiões á disposição do hospital civil onde os feridos foram transportados.

RECUSARAM A PROTEÇÃO POLICIAL

VICHY, 27 (A. P.) — O estado de saude do sr. Pierre Laval, embora não seja considerado desesperador, é de tal modo grave que os seus medicos assistentes declararam que não poderão precisar, antes de alguns dias, se o estadista francês ficará restabelecido dos ferimentos que sofreu.

O sr. Laval foi atingido quatro vezes, estando os ferimentos mais serios localizados nas regiões da garganta e do coração. A gravidade do estado do sr. Laval não permite que se lhe faça imediatamente a intervenção cirurgica, necessaria no caso.

Sabe-se que tanto o sr. Laval como o jornalista Marcel Deat foram avisados, ha alguns dias atrás, do risco de serem alvejados a tiros, mas ambos recusaram a proteção das policias francesa e alemã.

A esposa do sr. Deat declarou que havia implorado ao seu marido, com lagrimas nos olhos, para que aceitasse a proteção das autoridades policiais. Amigos do casal que recentemente jantaram na residencia do sr. Deat, disseram que a esposa conseguira convencer o marido do perigo de ser vitima de um atentado e insistiu para que o mesmo tomasse as necessarias precauções.

Aquiescendo ás solicitações de sua senhora, o sr. Deat, após haver recusado a proteção da policia, juntamente com o sr. Laval, resolveu, entretanto, pedir uma guarda pessoal.

Por ter sido descoberto um projetil alojado em seu intestino, o sr. Deat foi submetido a uma operação ás ultimas horas da noite de hoje, acreditando-se que o seu estado seja mais grave do que o do sr. Laval.

QUEM É MARCEL DEAT

VICHY, 27 (Taylor Henry, da A. P.) — Como informamos, foi ferido, juntamente com o sr. Pierre Laval, hoje, em Versalhes, o sr. Marcel Deat, ex-ministro do Ar e conhecido jornalista da facção da extrema-direita francesa e, como o ex-vice presidente do Conselho de Vichy, ardente propugnador da politica de colaboração com a Alemanha.

Marcel Deat tem 47 anos de idade e foi o organizador do partido que ostentava camisas simbolicas e usava armas, para apoiar o seu amigo Laval, no ano passado. Antes da guerra, Deat, por diversas vezes, declarara que sua politica era de "manter a França fora de conflitos internacionais".

Foi feito ministro do Ar, pelo sr. Albert Sarraut em janeiro de 1936, quando o Parlamento francês iniciava os debates sobre o rearmamento. Mas, derrotado nas eleições de 30 de maio do mesmo ano, teve que deixar a pasta.

Como muitos direitistas de agora, Marcel Deat começou a vida pública como esquerdista ardente e tornou-se orador das massas, após ter renunciado a cadeira de Filosofia que tinha na Universidade de Reims. Nessa ocasião entrou para a Camara como deputado socialista, mas devido ás questões com o chefe do Partido, sr. Leon Blum, passou para o grupo 'socialista-unificado', [illegible] 1935.

Aliás as suspeitas de pacifista contra Marcel Deat vêem desde [illegible] guerra europea, quando foi acusado de fomentar "a paz a todo custo" e a qualquer preço".

Na guerra atual, logo após seu começo, a mesma causa se arguiu contra o companheiro de Laval, [illegible]. Foi então Deat acusado de ser o autor de uma carta circular distribuida entre os deputados advogando a paz. Toda via, a acusação formal feita contra ele então caiu, depois, por terra.

COMPLOT COMUNISTA

VICHY, 28 (U. P.) — Depois de submeter Paul Colette a um interrogatorio que se prolongou pelo espaço de 5 horas, autoridades policiais chegaram [illegible] á conclusão de que o atentado contra a vida de Pierre Laval faz parte de um complot comunista com o que deveria terminar a campanha de terrorismo que esgotou o país.

O atentado coincide com os primeiros vereditos emitidos contra os chefes comunistas no julgamento sumario iniciado hoje por um tribunal militar especial em Paris. [illegible] da policia francesa e não será entregue ás autoridades alemães. Portanto, não se crê que seja aplicada aos "retens" a ameaça de represalias feitas pelo general alemão Schaumburg.

Aceitando o desafio lançado pelos comunistas, o governo de Vichy por intermedio de Pucheu, que atualmente se encontra em Versalhes, ordenou que fosse intensificada a campanha de represalias contra o terrorismo.

Tendo em conta que Colette confessou que era comunista e que se tinha inscrito na Legião Anti-Comunista, os organizadores desta

(Conclue na 2.ª pág.)

Trava-se uma furiosa batalha pela supremacia aerea em Leningrado

Húngaros e germânicos dizem ter repelido os contra-ataques russos

Cercado e destruido o 22.º corpo do exército adversario, entre Smolensk e o lago Ilmen, no ponto de junção das frentes norte e central — Tallin incendiada

FRONTEIRA RUSSA, 27 (Havas-Telemondial) — A grande barragem de Dnieprostov dinamitada pelos russos, voou pelos ares hoje, á tarde.

INTERCEPTADA A VIA-FERREA

BERLIM, 27 (U. P.) — A "D.N.B." informa que as tropas alemãs em operações na Russia chegaram a um ponto de onde interceptaram a principal linha ferrea, que vai de Leningrado a Moscou.

A referida agencia não revelou a situação do ponto.

COMPLETARAM MAIS UMA VEZ A DESTRUIÇÃO DA RESISTENCIA

BERLIM, 27 (U. P.) — Os exercitos alemães completaram a destruição de toda resistencia soviética no sudoeste da Ukrania ao aniquilar as últimas forças russas que lutavam a oeste do Dnieper no grande cotovelo desse rio em frente a Dniepropetrovsk e ao sul de Kieff.

Simultaneamente desbarataram a vigorosa contra-ofensiva russa no norte da frente central cercando e destruindo o 22º corpo do exército russo em Velikii Luki, cidade situada entre Smolensk e o lago Ilmen, onde se unem as frentes norte e central. As tropas soviéticas sofreram verdadeira carnificina, pois deixaram no campo de batalha cerca de 40.000 mortos e enfermos quantidades de tanks, canhões, e outros armamentos. As perdas soviéticas não se limitaram ás referidas frentes, pois nas proximidades de Uman, na Ukrania, segundo noticias não oficiais que possivelmente foram recebidas nesta capital com certo atraso, foram destruidos dois corpos de fuzileiros e um de tanks russos, sendo ainda aprisionado todo seu estado maior.

Quanto ás ações na zona de Odessa, os meios oficiais guardaram estrito silencio ao ponto de nem ao menos informar sobre as atividades da Luftwaffe. No norte entre o lago Ilmen e o golfo de Finlandia, bem como em redor de Tattin e o istmo de Carelia, as operações prosseguiram com êxito, segundo os comunicados do Alto Comando.

Enquanto o comunicado oficial informa sobre a destruição das ultimas forças soviéticas no sudoeste da Ukrania, os meios autorizados afirmaram que cessou toda resistencia inimiga na região situada a oeste do rio Dnieper. Essa informação oficial significa que terminaram as operações de limpeza destinadas a eliminar os ultimos restos de cabeceiras de pontes russas, operações iniciadas ha oito dias.

As mesmas esferas declararam que agora as tropas germanicas se encontram firmamente estabelecidas na margem ocidental de todo o Dnieper inferior, prontas a reiniciar a ofensiva, se isso se tornar necessario para a realização dos planos estratégicos alemães. Não ha noticias por ora de qualquer tentativa por parte dos germanicos no sentido de atravessar o rio abaixo de Kieff, embora a DNB informe que a artilharia alemã bombardeou as posições russas da margem oriental do Dnieper e destruiu um trem blindado e um canhão que estava montado sobre trilhos.

A artilharia germânica causou enormes baixas á infantaria russa, varias de cujas unidades foram totalmente dizimadas.

Em outro despacho, a DNB informou que os russos, utilizando canhoneiras do rio, tentaram bombardear as posições alemãs no Dnieper inferior, mas foram repelidos, depois de perderem 15 navios que foram afundados pela artilharia e o fogo de metralhadoras dos alemães.

Mais para o sul da Ukrania, sobre o Dnieper inferior, e a leste de Kherson, as forças germânicas desfecharam outro rude golpe ás defesas soviéticas, quando se apoderaram da cidade de Borislav, situada perto da foz do referido rio. Segundo o despacho divulgado pela emissora de Berlim, Borislav estava profusamente minada. No entanto, a infantaria alemã, sem o apoio de "tanks" ou canhões de assalto, conseguiu penetrar na cidade, onde a luta foi muito sangrenta. Os soldados alemães tiveram que conquistar a praça, casa por casa, em combates a baioneta calada e com granadas de mão.

Os russos perderam na luta cinco batalhões reforçados com tropas de exploração e de artilharia. Os alemães fizeram 15.000 prisioneiros. As ruas de Borislav ficaram cobertas de cadaveres.

Os circulos autorizados declaram não ter noticias sobre o desenvolvimento da ofensiva alemã contra Odessa. Esta cidade é, virtualmente, o único foco de resistencia que se mantem na Ukrania ocidental, porem, considera-se que sua queda não se fará esperar por muito tempo.

O comunicado oficial do Alto Comando, sobre a ocupação de Velikii Luki, onde foi destruido o 22º corpo do Exército soviético, confirmou as operações que há alguns dias foram iniciadas nessa zona, onde se juntaram as frentes centrais e do norte e, possivelmente, as linhas dos Exércitos russos, sob o comando dos marechais Voroshilof e Timoshenko, pois Velekii Luki está entre Smolensk, eixo da frente central, e o lago Ilmen. Segundo os meios competentes, a conquista dessa praça e a destruição de tão importantes forças soviéticas desbaratou a contra-ofensiva empreendida há alguns dias pelo Alto Comando soviético, afim de aliviar a pressão contra Leningrado.

Os telegramas recebidos á ultima hora da frente central mencionam Cernigov, dizendo que havia sido alvo de furiosos ataques por parte da Luftwaffe.

Cernigov, que é o principal entroncamento antes de chegar a Konotop, entre Gomel e Kiev, poderia ser a rota para cercar definitivamente Kiev, sempre que os flancos das forças do general von Rundstedt nas proximidades de Kiev pudessem completar a obra da Luftwaffe contra Cernigov.

Desse modo ver-se-ia ameaçado o contacto dos exercitos de Timoshenko e de Budenny, com a possibilidade de que este ficaria na perigosissima situação de ser tomado de flanco ao não ter mais a proteção do Dnieper.

Com relação a esta frente, nos meios autorizados informou-se hoje que a ação de Velikii-Luki, executada por uma parte das forças do general von Leed, obedeceu ao proposito do alto comando alemão de aliviar a pressão que os russos exerciam sobre o flanco germanico a leste de Smolensk.

A DNB afirma que as forças alemãs "continuam ganhando terreno" na frente estoniana na direção de Talin, apesar dos repetidos contra-ataques dos tanques russos, porem, ignora-se até que ponto chegaram.

Segundo a mesma agencia, os canhões de assalto alemães destruiram 15 tanques russos na zona onde operava uma divisão germanica.

Esses canhões estão sendo montados sobre chassis e protegidos por um grande escudo blindado.

O correspondente do "Voelkischer Beobachter" na frente finlandesa anunciou que a ofensiva germano-finlandesa no setor de Sala continua na direção de Kandalakija, sobre o Mar Branco, apesar das dificuldades do terreno e da falta de bons mapas militares para muitos setores.

A CONTRA-OFENSIVA

GENEBRA, 27 (R.) — De acordo com um despacho de Budapest, á agencia oficial francesa, as tropas russas lançaram contra-ataques "com todas as forças disponiveis", na frente de batalha do baixo Dnieper.

Os hungaros proclamam terem repelido por enquanto todos os contra-ataques russos.

EM CHAMAS

HELSINKI, 2[illegible] (A. P.) — Pode-se ver daqui um incendio de grandes proporções na direção de Talin, capital da Estonia, a 50 milhas através do Golfo da Filandia.

Os [illegible] finlandeses declaram que isso indica que os russos estão devastando a cidade antes de abandoná-la, em vista da pressão alemã.

11 GENERAIS RUMENOS SE DEMITIRAM

ISTAMBUL, 27 (R.) — Noticias procedentes de Bucarest adiantam que 11 generais ter-se-iam demitido por não concordarem que as forças rumenas prosseguissem nas operações alem do Dnieper.

Corre, alem disso, que o general Ciurca, ex-inspetor-chefe do exercito rumeno, teria sido demitido.

Pierre Laval e Marcel Déat, ambos feridos no atentado de ontem em Versalhes.

O governo do Iran já propôs condições para cessação da luta

Todos os alemães serão expulsos do país dentro de uma semana — Parece breve o colapso das forças iranianas — Londres e Moscou querem boas garantias

LONDRES, 27 (R.) — O comentarista da radio NBC, Martin Agronsky, irradiou uma noticia de Angorá, informando que, segundo declarações de um porta-voz iraniano, o gabinete do Iran renunciou, hoje.

CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

TEHERAN, 27 (Daniel de Luce, da Associated Press) — Anuncia-se que, ontem, o ministro britanico e o embaixador soviético nesta capital, depois de uma audiencia com o Shah, transmitiram a Londres e a Moscou um pedido do Iran para a cessação das hostilidades.

Esses diplomatas teriam tambem transmitido aos seus repectivos governos a garantia do Iran de que todos os alemães seriam expulsos do país dentro de uma semana.

Mas, o que se anuncia, o governo de Teheran teria sugerido que alguns alemães que desempenham "cargos técnicos indispensaveis", fossem mantidos nos seus postos por enquanto, até que o seus substituto sejam treinados de maneira a, com a sua partida, não haver solução de continuidade no trabalho.

Os residentes alemães no Iran estão inquietos com a perspectiva de que a sua evacuação do país, através da Turquia, seja prejudicada.

Varios suditos do Reich teem afluido á Legação turca, pedindo "vistos" nos seus passaportes, afim de alcançar territorio turco.

TRATANDO DA RETIRADA

Informa-se, mesmo, que um diplomata alemão partiu, domingo, para a Turquia, mas não pode atravessar a fronteira, tendo regressado, portanto, a esta capital.

Cerca de 800 homens, mulheres e crianças alemães estão sendo reunidos pela policia, numa propriedade de verão alemã, fora da capital, onde serão, provavelmente internados.

Falando ontem, ao Parlamento persa o "premier" Ali Mansur indicou que o grosso das forças iranianas estava concentrado nos distritos em torno de Abadan, ao se iniciar a invasão anglo-russa, e que poderosas guarnições iranianas tambem se encontravam estacionadas ao longo da fronteira de Beluchistan, a leste do país.

No curso da sua exposição da situação, o "premier" do governo de Teheran declarou que aviões britânicos haviam bombardeado a cidade de Ahwaz, no coração dos campos petroliferos do Iran, a cerca de 70 milhas a nordeste de Bandar Shahpur.

O chefe do governo iraniano acusou os russos de bombardearem "cidades abertas e indefesas" da provincia do Azerbaijan, ao longo da fronteira com a União Soviética.

"O premier" declarou que os Exércitos soviéticos avançavam sobre Tabriz "com grande número de tropas" e que, em certos pontos do país, se haviam registado choques e combates entre forças nacionais e as tropas do invasor.

DOMINAM TODOS OS PONTOS

SIMLA (India), 27 (R.) — As tropas britanicas que invadiram o Iran estão agora completamente senhoras de Bandarshapur, Khorramanshar, Sylaimanuah e Quasarshaike, dominando ainda toda a zona que se estende ao longo do Chat-el-Arab até Abadan. Na margem sul do Rio Karun os ingleses apoderaram-se da doca flutuante que garantia a passagem entre Bassora e Abdan.

Enquanto as operações seguiam seu curso normal, varios destacamentos de paraquedistas britanicos desciam na area de Haifkhel, afim de proteger os funcionarios britanicos das empresas de petroleo ali instaladas.

As forças navais iranianas perderam duas chalupas armadas, quatro canhoneiros, um navio-transporte e um dique flutuante capaz de receber unidades de seis mil toneladas. O comandante das forças navais iranianas, almirante Bayarder, foi morto quando dirigia um contra-ataque. As unidades britanicas, porem, não sofreram a menor avaria.

Sete dos oito navios alemães e italianos internados em Bandarshapur foram capturados pelos ingleses enquanto o ultimo delos foi metido a pique.

Duas dessas unidades estão em perfeito estado, sendo que as restantes necessitam de alguns reparos. As perdas britanicas foram insignificantes. Alemães e italianos elaboraram um plano de sabotage para aquelas oito unidades, mas a rapida iniciativa inglesa impediu que o mesmo fosse levado avante.

Por seu lado, o avanço das tropas russas prossegue de acordo com os planos pre-estabelecidos pelo comando aliado. Varias colunas sovieticas já ocuparam Tabriz Ardebil e Dilman, respectivamente situadas a leste e oéste daquela cidade. A resistencia encontrada pelas tropas russas é quasi nula.

FORTE CONTRA-ATAQUE PERSA REPELIDO

BAGDAD, 27 (U. P.) — As forças imperiais britanicas repeliram forte contra-ataque dos persas, perto de Khorranshah, não longe do porto de Bassora e continuaram a sua metodica penetração no Iran, conjuntamente com as forças sovieticas.

Embora se informasse que em geral os persas resistem aos invasores, a escaramuça de Khorranshah constitue o primeiro exemplo concreto de luta.

As duas zonas principais das operações britanicas estão no sudoeste do Iran, perto do Golfo Persico, no centro de uma faixa fronteiriça com o Iraq.

Tres colunas inglesas sairam de Khanaquin, desenvolvendo um movimento em forma de leque. Uma delas tomou Nafhtishah, outra Quarshein e a terceira Gilan.

A ocupação assegurou aos ingle-

(Continua na 2ª pag.)

Poderosas as defesas da cidade

O comando russo explora todos os fatores de êxito — Decidido o povo

MOSCOU, 27 (A. P.) — Durante a noite de ontem para hoje as tropas russas continuaram a lutar contra o inimigo em toda a extensão da linha de frente.

No setor finlandês foi anunciado que as tropas do marechal Mannerheim que atacam Leningrado, pelo Norte, não conseguiram avançar alem de Kakisalmi (Koxholm).

Declara-se, por outro lado, que as tropas que defendem a zona sul de Leningrado conseguiram deter um ataque simultaneo das forças terrestres e aereas alemãs. Ao que parece, é neste setor que está concentrada a maior atividade alemã, tanto que Moscou passou a sua oitava noite sem alarmes da defesa anti-aerea.

GRANDES COMBATES AEREOS

MOSCOU, 27 (A. P.) — Informa-se que está sendo travada uma batalha aerea de formidaveis proporções nos céus de Leningrado, para a conquista do dominio do ar sobre a antiga capital dos czares.

Os circulos autorizados declararam que, não obstante a forte pressão das forças alemãs sobre Leningrado ao norte e Odessa ao sul as industrias de ambas essas cidades continuam a funcionar ativamente, ao mesmo tempo que se completam os preparativos de defesa daquelas duas praças de guerra.

Entrementes, prosseguem em terra, naqueles dois setores, os sangrentos combates entre os exercitos russos e alemães, desconhecendo-se entretanto se estaria iminente alguma decisão, de parte a parte.

ANUNCIA MTRIUNFOS

LONDRES, 27 (R.) — Os alemães anunciaram hoje a captura de Viki Lugi, junção ferroviaria entre Riga e Moscou.

Apregoram igualmente a captura de numerosos inimigos e de quatrocentos canhões.

A região marca a junção dos exercitos dos generais Voroshilof e Timoshenko e seria o local escolhido para os alemães tentarem avançar em forma de cunha.

A informação russa alude novamente a combates encarniçados ao longo de toda a linha de frente, sem contudo mencionar qualquer ponto especificamente.

Deve-se admitir que esse severo laconismo produz um certo grau de nervosismo sobretudo porque deixa o terreno livre para as alegações germanicas.

Felizmente, tais noticias são parte de comunicados especiais.

CONTRA-ATAQUE EM GOMEL

Não há noticias dos combates na zona de Leningrado e o que é ainda mais significativo, nada se sabe sobre a contra-ofensiva russa na região de Gomel.

Nos circulos bem informados de Londres atribue-se importancia consideravel a esse ataque russo, visto como se acredita que poderá exercer influencia decisiva no saliente de Surrian, em Kiev.

O saliente tambem fica perto do ponto de junção do flanco esquerdo das tropas do marechal Timoshenko com o flanco esquerdo das forças do marechal Budenny.

Tendo abandonado suas taticas "blitz" e a politica de atrito, não havendo ainda produzido qualquer resultado apreciavel, os alemães tentam aparentemente separar os tres

(Continúa na 2ª pagina)

Pereceu na frente de batalha

Von Rundstedt era o comandante na Ukrania — Mas Berlim desmente

ANGORA', 27 (R.) — Uma irradiação da emissora de Moscou anuncia que foi morto na frente de batalha o general alemão Von Rundstedt, comandante dos exércitos alemães, no sul da Ukrania.

O QUE DIZ BERLIM

BERLIM, 27 (U. P.) — Autorizados circulos alemães declaram: "O marechal von Rundestedt envia saudações e comunica que está gozando boa saude".

TRAÇOS BIOGRAFICOS

Em novembro de 1928, o general von Rundstedt, comandante dos exércitos alemães, que estão operando no sul da Ukrania, cuja morte foi hoje anunciada, pertencia a uma antiga familia da nobreza prussiana e mantinha as velhas tradições nas legiões nazistas.

Tinha o general von Rundstedt 66 anos de idade e era um dos especialistas do sr. Hitler para as ocupações militares.

Na qualidade de comandante militar de Berlim, foi durante algum tempo, ditador militar da Prussia, e sua atividade se concentrava especialmente contra comunistas e nacional-socialistas, mas, pouco tempo depois, o general Rundstedt alistava-se nas fileiras do nacional socialismo.

Durante as tempestades constitucionais de Berlim, em julho de 1932, o general von Rundstedt instruiu a policia, na sua qualidade de comandante militar da cidade, para que "quando necessario, empregasse as armas de que dispunha, agindo energicamente e atirando com grande rapidez". E declarou: — "Se necessario for, aplicaremos a força impiedosamente".

ERA CONTRA A GUERRA

Com o general Beck, ex-chefe do Estado Maior do Exército Alemão, o general von Rundstedt desempenhou um importante papel na reconstrução do exército germanico, mas, quando da invasão da Tchecoslovaquia, declarou abertamente que se oporia a qualquer aventura que conduzisse o país a uma guerra, na qual a Alemanha seria certamente derrotada.

Em novembro de 1938, o general von Rundstedt retirou-se do serviço ativo simultaneamente com o general Beck, por não compartilhar com os pontos de vista oficial, sob certos aspectos.

Emergiu von Rundstedt de seu retiro no começo da atual guerra, e depois de comandar algumas forças na campanha da Polonia, foi encarregado de um grande ataque de 80 divisões contra a França, tendo as tropas sob seu comando irrompido através as linhas de Ardenas e Mauses.

Quando foi iniciada a campanha da frente oriental, o general von Rundstedt foi colocado no comando das forças alemãs na Ukrania, que lutam contra as forças do marechal Budenny.

O coronel Knox e a guerra russo-alemã

WASHINGTON, 27 (R.) — Interrogado sobre se qualquer auxilio naval á Russia estava sendo preparado, o coronel Knox, secretario da Marinha, respondeu durante a entrevista concedida aos jornalistas, que nada havia pensado a esse respeito. Respondeu tambem negativamente ás perguntas sobre se tencionava enviar um oficial naval ás proximas conversações de Moscou, ou um adido naval adicional á embaixada dos Estados Unidos na capital russa.

Quanto á guerra russa, o coronel Knox, a quem os jornalistas disseram que o governo norte-americano havia recebido varios pedidos para que enviasse observadores á zona de combate, respondeu: "Os correspondentes dos nossos jornais é que deviam tentar conseguir de Stalin permissão para enviarem observadores á frente de batalha".

Colidiram no ar os dois aviões britânicos

LONDRES, 27 (Reuters) — Dois aviões britanicos colidiram sobre Blackpool e espatifaram-se nó sólo, acarretando a morte a seis pessoas e ferindo 20.

Um dos aparelhos chocou contra o teto da estação central, na hora de maior afluencia.

O outro enterrou-se no sólo, em outra parte da cidade.

O acidente foi presenciado por milhares de pessoas.

Informações de ULTIMA HORA

Aceita a renuncia do gabinete iraniano

TEHERAN, 27 (A. P.) — O "shah" aceitou a renuncia do gabinete.

Enquanto não for organizado o novo governo, ficarão os mesmos ministros e seus sub-secretarios á testa das respectivas pastas.

Foi pelos ares a grande represa

LONDRES, 28, quinta-feira (A. P.) — Um despacho procedente de Vichy, e atribuido á agencia noticiosa francesa, declarou que os russos haviam feito saltar pelos ares a gigantesca represa do Dnieperpetrovisk. O despacho em questão vinha datado "da fronteira sovietica".

Depois, a vez da Turquia

LONDRES, 27 (A. P.) — No seio da colonia turca desta capital corre a versão confirmada em certas fontes neutras, de que a Alemanha espera apenas o desenvolvimento de sua campanha na Ukrania, para agir, drasticamente, contra a Turquia.

Moscou estaria sendo atacada

LONDRES, 28, quinta-feira (A. P.) — A estação de radio de Moscou saiu do ar á meia noite, e permanecia ainda em silencio uma hora mais tarde. A saida do ar de uma emissora indica geralmente a aproximação de aviões inimigos.

Recrutavam franceses para lutar com De Gaulle

MARSELHA, 28 (U. P.) — A Corte Marcial da Região condenou dois suditos ingleses que eram acusados de ter recrutado cidadãos franceses para os exércitos britânico e degaullista.

(Continúa na 3.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Comando da RAF no Oriente Próximo

LONDRES, 27 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Proximo informa.

"IRAN — No dia de ontem, os caças da RAF continuaram os serviços de proteção a nossas tropas avançadas. Um avião de tipo "Hawers" foi derrubado quando tentava levantar vôo em Ahwaz. Outro aparelho foi atacado no solo. Novamente nossos bombardeiros atiraram panfletos em Ispahan, Giraz e Kasbin. Outra esquadrilha bombardeou com exito as peças e as concentrações de tropas instaladas no passo de Pytak. Informações posteriores ás operações que levaram a cabo nossos caças no dia 25 de agosto, revelam que foram quatro e não três, como se anunciava no comunicado de ontem, os aparelhos iranianos abatidos. Nas operações de bombardeio realizadas contra o aerodromo de Ahwaz, obtiveram-se impactos diretos contra os hangares, incendiando-se e destruindo no minimo um avião iraniano.

LIBIA — Durante a noite de 25 para 26 de agosto, varios alvos foram atacados na Cirenaica e na Tripolitania. O porto de Tripoli e os arsenais, nas vizinhanças da cidade, foram fortemente bombardeados. Uma explosão particularmente violenta lançou pelos ares nuvens de destroços, sendo seguida por violento incendio e outros mais que se produziram perto do porto e da central eletrica. Em Bengasi os pateos ferroviarios foram bombardeados, assim como um acampamento inimigo. Na mesma noite, uma formação de bombardeiros da marinha atacou o porto de Bardia, obtendo impactos diretos contra os barcos ancorados e produzindo incendios entre os depositos de petroleo. Bombardeiros da RAF sul-africana bombardearam pesadamente e causaram grandes destruições nas concentrações de transportes mecanizados inimigos, perto de Rasuenna.

MEDITERRANEO — Bombardeiros medios da RAF atacaram no dia de ontem a navegação inimiga no Mediterraneo central. Conseguiu-se um impato direto de bombas pesadas contra um navio inimigo. Quando a formação se retirava, outro dos navios estava se afundando. Um grupo de "Macchi 200" que ontem á noite se aproximava de Malta, foi interceptado por uma formação de caças da RAF, os quais os perseguiram até á Sicilia, onde três deles foram abatidos, um caindo sobre uma aldeia. Varios outros caças inimigos foram gravemente avariados.

CHIPRE — Caças da RAF interceptaram e abateram ontem um '69", ao largo de Famagusta.

De todas estas operações não regressaram três dos nossos aparelhos".

(Continua na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7004 — Gerencia; 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisbôa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Poderosas as defesas da cidade

(Conclusão da 1.ª pág.)

comandos russos, de maneira a cair sobre o que ofereça maiores probabilidades de exito.

Se conseguirem manter a iniciativa, não ha duvida de que essa tatica encerra uma grande ameaça, mas é tambem possivel que os comandantes russos conservem algumas cartas no seu jogo.

POSSIBILIDADES DE DEFESA

LONDRES, 27. (Do coronel Sigismundo Casado, comentador militar "copyrith Reuters) — A' vista desse curioso fato historico, analisemos a realidade presente. A realidade é que a batalha de Leningrado se desenvolve com extraordinaria violencia. Não será uma batalha de dias, mas de semanas, talvez de muitas semanas, e uma das mais sangrentas e dramáticas que a historia regista. O comando russo sabe qual é a importancia que o fator tempo representa na defesa de Leningrado. Quais são as possibilidades de defesa daquela cidade?

Varios oficiais do Exército russo foram testemunhas de vista, e, alguns,participantes na defesa do Madrid, em 1936. Certamente, varios deles tomam parte na batalha da antiga capital da Russia, e estarão em melhores condições do que ninguem para apreciar a diferença existente entre os meios de que dispõe o seu Exército e os com que contavam os defensores da capital espanhola.

A EXPERIENCIA DE MADRID

Quando as forças nacionalistas atacaram Madrid, não existia um exército para a sua defesa, havendo simplesmente disponiveis algumas milicias rapidamente organizadas, com comandos improvisados e tropas mal armadas, ás quais faltava instrução militar. A defesa necessitava de aviões, artilharia anti-aerea e contra-tanques e de morteiros. O armamento automático era muito escasso, como tambem o eram as munições.

Mas a defesa de Leningrado, ao contrario, dispõe de um exército poderoso e moderno, que possue armamentos defensivos em abundancia. Não resta dúvida de que a heroica defesa de Madrid foi obra de um povo disposto, mas o povo de Leningrado tambem está decidido, deante do perigo iminente, a fundir-se com o seu Exército para compartilhar dos sacrificios que imporá a luta que se avizinha.

Até o presente, o Exército russo defende palmo a palmo o teatro das operações de Leningrado, nos três eixos do ataque inimigo, que tem como objetivo a conquista da cidade, seja por um movimento direto, seja por envolvimento. Mesmo no caso mais desfavoravel, se as tropas russas se virem forçadas a se encerrarem na cidade, em consequencia da pressão inimiga, Leningrado continuará a resistir enquanto os seus defensores dispuzerem de viveres, munições, agua e energia eletrica.

BOMBARDEIOS MALOGRADOS

Malograram-se todos os ataques inimigos, porque nem os bombardeios macissos, nem a aviação germânica e nem os seus engenhos blindados poderão vencer a resistencia da cidade. Ainda mais, deve ser levado em consideração o fato de que os russos são habeis em fortificações. Ao demais, é certo que a industria de Leningrado adaptará os seus trabalhos ás necessidades da defesa, e devemos supor que, diante da possibilidade de um cerco, existem na cidade reservas de viveres e de munição para um prazo minimo de três meses.

Dadas essas condições, a única cousa que poderá impedir uma resistencia prolongada será o fato dos mananciais de agua e das centrais eletricas que abastecem Leningrado ficarem situadas em zonas que possam cair em poder do inimigo. Nesse caso, o Exército germânico não teria necessidade de desfechar ataques diretos, bastando-lhe envolver a cidade á distancia. Se o Exército russo puder conservar esses objetivos vitais, assistiremos a um dos maiores choques de armas da guerra atual.

Não podem aceitar as restrições à remessa...

(Conclusão da 14.ª pag.)

ainda alguma representação formal aos Estados Unidos sobre o assunto. "Isto não me cabe responder. Quem deve falar é o Ministerio das Relações em Tokio" — retrucou o secretario de Estado.

"CHANTAGE DIPLOMATICA"

LONDRES, 27 (A. P.) — O "Times", em seu artigo de fundo de hoje tece comentarios em torno do que qualifica "uma interessante especulação" em torno das conversações entre o sr. Cordell Hull e o embaixador japonês em Washington, sr. Nomours, declarando que "parece fora de duvida que o Japão deseja aproveitar-se da intenção dos Estados Unidos de reabastecer a Russia via Vladivostock, para exercer uma chantage diplomatica. Isto consistiria sem duvida uma bela realização da diplomacia japonesa, qual a de cobrar um preço pela sua acquiescencia, preço este que poderia mesmo ser um abrandamento das ordens de congelamento dos creditos japoneses, em troca da permissão aos Estados Unidos de usarem uma rota sobre a qual ninguem lhe contesta direitos de navegação. Não é um resultado provavel e possivelmente o verdadeiro objetivo das conversações, alem de ganhar tempo é o de fazer uma sondagem para verificar o grau de determinação e energia de execução da politica americana no Extremo Oriente".

Enviado um ultimatum á Somalia Francesa

VICHY, 27 (U. P.) — A estação de radio de Djibouti informa que o comando britanico na zona do Mar Vermelho enviou um ultimatum ao governador da Somalia Francesa. Segundo a mesma fonte, o general Wavell ao enviar o ultimatum formulou ás autoridades francesas as seguintes propostas:

Primeira — Adesão ao movimento da França Livre chefiado pelo general De Gaulle. Segunda — Conservação do bloqueio.

Indica-se que o governador respondeu sustentando a estrita neutralidade da Somalia Francesa no conflito entre britanicos e italianos e alemães, mas ao mesmo tempo oferecido aos ingleses o livre uso da linha ferrea Djibouti-Addis Abeba em troca da suspensão do bloqueio, que segundo alegara o chefe do governo da Somalia deixará brevemente sem generos de consumo as mulheres e as crianças da colonia.

O governo do Iran já propôs condições...

(Conclusão da 1.ª pág.)

se o dominio da zona petrolifera dessa região.

Uma coluna de tanques cercou Quarahein e surpreendeu os persas pela retaguarda. A localidade fronteiriça de Khusparad foi tomada desprevenida e sem resistencia.

Os britanicos fizeram numerosos prisioneiros e em seguida deixaram todos em liberdade, com excepção de um oficial.

Em Bagdad frizava-se hoje que a rapidez do avanço fez com que o numero de baixas fosse reduzido, mas isso não quer dizer que a campanha se apresente excessivamente facil para os britanicos.

GILAN CAPTURADA

LONDRES, 27 (De Drew Middleton, da "Associated Press") — A invasão aliada, ao cair da noite de hoje, estava na iminencia de dividir o Iran em duas partes, com as colunas britanicas avançando a 40 milhas ao norte do Golfo Persico, para ocupar Marid, e as forças russas desfechando um avanço em fórma de ponta na direção do sul, a cerca de 100 milhas da capital persa — Teheran.

Os circulos informados prognosticam para muito breve o colapso de toda a resistencia iraniana.

Anuncia-se que, em outras operações, os britanicos capturaram Gitan, a éste de Beirak, e Saripul, situada a 35 milhas ao norte dessa região.

E, ao que tudo indica, o avanço britanico prossegue, continuo e ininterrupto.

Informações de Moscou indicaram que as tropas sovieticas estão igualmente investindo com exito sobre o inimigo, organizando o seu avanço em duas ofensivas mais ou menos paralelas, uma procedente da Armenia e outra de Azerbeijon.

A primeira delas já ultrapassou Tabriz, a segunda cidade do Iran, e prosseguindo a sua marcha para dentro do Iran já realizou uma penetração de mais de 60 milhas.

Quanto á segunda, que se movimenta nas proximidades da costa do Mar Caspio, diz-se que já ocupou Dilman, situada a apenas 100 milhas de Teheran, tendo capturado no caminho a junção rodoviaria de Ardebil e a cidade litoranea de Lissar.

NOS CAMPOS PETROLIFEROS

Os britanicos continuam a consolidar o controle dos grandes campos petroliferos situados na parte oeste do Iran, tendo as tropas conduzidas por via aerea se apoderado de Haft Kél, extremo norte da adutora de petroleo que vai terminar no sul, em Abadan, no Golfo Persico, que já se acha nas mãos dos britanicos.

Com referencia á diminuta esquadra iraniana, noticia-se que já foi substancialmente varrida durante um combate com vasos de guerra britanicos no decorrer do qual perdeu a vida o almirante Bayendor, tendo sido ainda afundadas duas chalupas e capturadas quatro canhoneira.

Diz-se tmbem que no minimo 6 dos antiquados aviões militares do Iran — estimados em treze no dia do inicio da invasão — foram postos fora de ação.

O governo iraniano perdeu igualmente o controle de suas comunicações ferroviarias e rodoviarias.

Tudo isso, segundo acreditam os observadores neutros, fez com que o soberano Reza Shah Pahlave chegasse á conclusão de que era forçado a entrar em entendimentos com as nações invasoras.

RAPIDO ARMISTICIO

Esses informantes prognosticaram a celebração de u mrapido armisticio que obedecerá de um modo geral aos seguintes termos:

"O Shah poderá permanecer no poder, nmas permitindo que os aliados policiem o país; os técnicos alemães — a cuja presença no Iran os russos se britanicos atribuiram a necessidade da invasão — serão substituidos por especialistas da Grã-Bretanha e da União Sovietica.

O apoi opara a crença em Londres de que o Shah está se preparando para capitular chegou hoje em despachos retardados de Teheran, segundo os quais constava que os ministros britanico e sovietico teriam transmitido aos respectivos governos um pedido do Iran para a cessação das hostilidades com a promessa de que virtualmente todos os alemães seriam expulsos do país dentro de uma semana.

GARANTIDA A INDEPENDENCIA

MOSCOU, 27 (A. P.) — Foi anunciado que as tropas soviéticas, em operações no Iran, ocuparam as cidades de Dilman, Tabroz, Ardebil e Lissar, prosseguindo no seu avanço, desde a fronteira turca até ao Mar Cáspio.

Surgiu um indicio de que o conflito com o Iran estaria prestes a terminar, com uma proclamação de que "pode-se considerar a independencia iraniana como completamente salvaguardada'.

MORTO O ALMIRANTE BAGENDOR

ROMA, 27 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o almirante iraniano Bagendor morreu durante uma ação naval contra os britanicos.

OPERAÇÕES NO MAR

LONDRES, 27 (A. P.) — Anuncia-se que 7 dos 8 navios alemães e italianos internados em Bandar Shahpur foram capturados e o oitavo afundado.

Desses navios capturados, 2 estão indenes e os 5 restantes podem ser facilmente reparados.

Os alemães e os italianos teriam planejado a sabotage de todos os 8 navios, já tendo causado alguns danos aos mesmos, mas a rapidez da ação britanica impediu, em grande parte, danos maiores.

DISTURBIOS PELA FALTA DE VIVERES

LONDRES, 27 (A. P.) — Anuncia-se o envio de 650 toneladas de trigo para as zonas ocupadas do Iran, os circulos autorizados declaram que se teem verificado disturbios no país, em virtude da escassez de viveres.

Tentado pelas facilidades de crédito oferecidas pela Alemanha, o governo do Iran exportou para o Reich virtualmente toda a colheita de cereais do ano, assim como os stocks de chá e de açucar, sem se incomodar, absolutamente, com as necessidades do país.

A figura de Oliveira Salazar na palavra de Antonio Ferro

E' grande o interesse pela conferencia de sexta-feira no Palacio Tiradentes

Entre os estadistas mais discutidos do mundo contemporaneo destaca-se a figura de Oliveira Salazar, não só pela afirmação de sua personalidade como pelas qualidades que o marcaram um dos leaders do pensamento politico universal. Mas da intensidade da vida dos grandes homens publicos só conseguem privar, por um privilegio singular, os seus amigos mais aproximados. Foi o que aconteceu com Antonio Ferro. Jornalista dos mais brilhantes e populares do seu país e na Europa, tendo acompanhado os fatos de maior relevo da hora dramatica que atravessa o mundo, Ferro poderá falar de Salazar com a autoridade que lhe conferem anos de intimidade com o grande homem publico.

Assim, é cercada de intensa espectativa a palestra que o fulgurante jornalista luso pronunciará sexta-feira proxima, dia 29, ás 21 horas, no Palacio Tiradentes, sobre a figura do estadista que dirige os destinos da nação irmã.

Os convites para essa conferencia poderão ser encontrados no Departamento de Imprensa e Propaganda, Associação Brasileira de Imprensa e no Gabinete Português de Leitura.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª página)

Furiosos combates em 5 setores

MOSCOU, 28 (Quinta-feira), (A. P.) — Anuncia-se que as tropas russas se empenharam ontem em furiosos combates, nos setores de Kingisepp, Smolensk, Gomel, Dnieperopetrovsk e Odessa.

Planos alemães contra Angorá

MOSCOU, 27 (U. P.) — Noticia-se que, segundo os circulos bulgaros autorizados, os alemães projetam uma provocação que levará a Turquia a reagir contra a Russia. Para isto, deixariam em liberdade varios navios turcos, surtos nos portos da Bulgaria, para torpedeá-los, culpando os submarinos russos, procurando, assim, tornar tensas as relações turco-sovieticas.

Mais quatro cidades ocupadas pelos russos

MOSCOU, 28 (U. P.) — A radio local anuncia que as tropas russas ocuparam mais quatro cidades do Iran.

Obra de um complot comunista, opinam...

(Conclusão da 1.ª página)

procuraram verificar se existem outros comunistas entre os voluntarios.

Rvelou-se que houve uma quarta vitima do atentado. Trata-se de um volutario que dirigia um caminhão e que foi atingido pelo quinto disparo feito por Colette, na ocasião em que o quarto disparo atingiu num braço ao major Duvoy, comandante da guarnição de Borgnis Des Bordes, onde se mobilizavam os legionarios. Todas as vitimas foram atingidas nos braços e nas costas, o que indica que Colette apontou cuidadosamente.

O chefe do Hospital Militar alemão, em Surens enviou dois famosos cirurgiões alemães ao Hospital Civil de Versalhes, onde foram operadas todas vitimas.

PETAIN E DARLAN INFORMADOS

VICHY, 27 (U. P.) — O vice-presidente do conselho francês, almirante Darlan, não se encontrava em Vichy quando se teve conhecimento do atentado cometido em Versalhes contra o ex-presidente do conselho, sr. Pierre Laval. O almirante Darlan havia partido, ao meio dia, para Nerac, afim de receber o marechal Pétain, que realizará uma viagem pelo vale do Garzona.

O marechal Pétain, por sua vez, assistia a uma representação do "Bolero" de Ravel e do primeiro ato da condenação de Fausto, que era levada no casino de Vichy. O chefe de Estado, ao inteirar-se da noticia do atentado, abandonou, imediatamente, a sala, dirigindo-se para sua residencia oficial.

Ignora-se se o marechal suspenderá sua projetada viagem pelo Garona.

O ministro do Interior, sr. Pierre Pucheu, que se encontrava em Paris, organizando com o sr. De Brinon a repressão ao comunismo, partiu imediatamente para Versalhes, afim de visitar no hospital o sr. Pierre Laval, saudando-o em nome do marechal Pétain, do almirante Darlan e dos demais membros do gabinete.

Matriculou-se com certificado falso

O D. N. E. cancelou-lhe o diploma e solicitou a abertura de inquérito

O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, aprovou o parecer da Comissão Revisora do registo de diplomas do mesmo Departamento, referente ao processo de Alexandre Portugal e que conclue pela adoção das seguintes medidas:

a) anulação de todo o curso feito pelo mesmo; b) cancelamento do diploma; c) solicitação ao chefe de Policia do Distrito Federal de abertura de inquerito policial rigoroso, afim de que sejam apuradas as responsabilidades pelos atos por meio dos quais conseguiu ingressar na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

Tendo o sr. Alexandre Portugal solicitado em 1939 o registo do diploma que obtivera naquele estabelecimento de ensino, foi o mesmo negado pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educaçao, em vista de ter sido apurado que o requerente jámais se submetera aos exames de Francês, Inglês, Latim, Historia Universal, Geometria, Trigonometria, Fisica, Quimica e Historia Natural, os quais — segundo documentos anexos ao processo — teriam sido realizados no Pritaneu Militar, desta capital, em março de 1933.

A revisão do mesmo processo veiu confirmar que, de fato, o sr. Alexandre Portugal se servira de meio fraudulento para matricular-se numa Faculdade, uma vez que instruiu o seu requerimento de inscrição aos exames vestibulares com seis certificados galsos.

Entregue aos ingleses o navio "Winnipeg", apreendido aos franceses

PORT OF SPAIN, Trinidad, 27 (A. P.) — O Tribunal de Presas entregou aos ingleses o navio francês apreendido, "Winnipeg", justamente com a sua carga. O "Winnipeg" fôra interceptado em aguas das Indias Ocidentais, em 7 de maio, por uma unidade da marinha holandesa. O navio em questão, de 8.379 toneladas, trazia a bordo 200 alemães, os quais segundo o relato das autoridades navais betas, estariam viajando rumo á Martinica, mas, os franceses declararam que os mesmos destinavam-se á America do Sul.

Os Communicados de Guerra

(Conclusão da 1.ª página)

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 27 (H. T.) — O quartel general das forças armadas italianas comunica:

"Africa do Norte — No setor de Tobruk registaram-se tiros de nossa artilharia contra meios mecanizados do inimigo. Aviões britânicos lançaram numerosas bombas sobre Tripoli e Bengasi. Houve algumas vitimas e danos. A defesa anti-aerea de Bengasi atingiu um avião inimigo, que caiu em chamas.

"Africa Oriental — O inimigo desfechou violento ataque contra as nossas posições avançadas em Uolchefat. Os seus heroicos defensores, apoiados pela nossa aviação, resistem com encarniçamento a forças britânicas superiores em número. Violentos encontros com importantes destacamentos inimigos, os quais sofreram sensiveis baixas, foram travados nos demais setores da frente de Gondar.

"Mediterraneo Central — Aviões italianos de caça travaram combate com uma formação inimiga superior em número. Foram abatidos dois "Hurricanes". O aeródromo de Miccaba, na ilha de Malta, foi de novo atacado por aviões da marinha de guerra."

Do Quartel General de Hitler

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27 (U. P.) — O Estado Maior alemão deu hoje á publicidade um comunicado no qual, depois de repetir a informação fornecida sobre a ocupação de Velike-Luki diz:

"Como já foi noticiado em comunicado especial, o exercito blindado sob o comando do coronel general von Kleist, depois de rude luta tomou de assalto a cabeceira de ponte de Dniepopetrovsk e a cidade de propriamente dita no dia 25 do corrente. Alem das imediações do estuario do Dnieper e ao sul de Kieff, as ultimas forças inimigas que ainda ofereciam resistencia na margem ocidental do rio Dnieper, foram vencidas depois de encarniçados combates e de luta corpo a corpo. Entre o lago Ilnen e o golfo de Finlandia, bem como na frente de Tallinn e na frente finlandesa, as operações prosseguem com êxito.

As forças aereas alemãs desfecharam formidaveis golpes contra concentrações de tropas inimigas a leste de Kiev e destruiram com desvastadores efeitos o sistema ferroviario a oeste de Moscou e na zona que cerca Leningrado.

Os aparelhos de bombardeio afundaram no golfo de Finlandia quatro transportes de tropas russas, cujo deslocamento conjunto ascende a 9.000 toneladas e avariaram seriamente mais quatro barcos, um destroier e outra unidade naval, as quais foram diretamente atingidas por bombas. A oeste da peninsula do Pescador outros dois destroiers foram atingidos e avariados.

Na batalha contra a Grã-Bretanh aa aviação alemã bombardeou, ontem á noite, instalações portuarias da costa leste da Inglaterra, bem como diversos aerodromos em diversos pontos das ilhas.

No decorrer das tentativas de ataque que realizou ontem contra Heligoland e contra a costa do Canal da Mancha, a aviação britanica perdeu 23 aparelhos, dos quais 11 foram derrubados durante combates aereos e quatro por embarcações de avancada.

A artilharia anti-aerea e os cacamina sabaterem três aviões inglêses cada um e os dois restantes foram abatidos pela artilharia naval.

Durante u mataque realizado por aviões alemães de bombardeio contra a base naval de Alexandria na noite de 25 para 26 do corrente, foram atingidos com bombas o porto e as instalações feroviarias ,as quais causaram grandes prejuizos.

Ontem á noite, os aviões britanicos lançaram bombas explosivas e incendiarias em algumas localidades do sudoeste da Alemanha entre os quais os bairros urbanos de Colonia. A artilharia anti-aerea derrubou dois dos aparelhos inimigos".

Do Q. G. Britânico na India

SIMLA, India, 27 (U. P.) — O quartel-general britanico emitiu o seguinte comunicado relativo ás operações no Iran:

"O avanço das tropas britanicas e indús prossegue metodicamente no sudoeste e no oeste do Iran.

As tropas indús limparam de tropas iranianas a região de Abadan, nas imediações das instalações petroliferas. Foram feitos prisioneiros e apresados dois canhões e tres veiculos blindados.

Tambem foi ocupada a localidade de Marid. Reina tranquilidade em Banda Shahpur.

No setor de Khanaquin, forças britanicas e indús ocuparam Chilan, depois de vencerema uma ligeira oposição apoiada por fogo de artilharia, enquanto que outra coluna ultrapassou Saripul, em direção ao desfiladeiro fortificado de Pai-Taikh.

As reais forças aereas continuam a apoiar as operações das tropas avançadas e tambem arremessam panfletos sobre varias cidades.

Nas operações contra a aviação iraniana, pelo menos seis aviões foram abatidos, ao passo que outros foram avariados. Todos os nossos aparelhos regressaram sem novidade ás suas bases."

Do Exército Britânico no Oriente Medio

CAIRO, 27 (Reuters) — Informa o comunicado de hoje do quartel-general britanico no Cairo:

"Libia — Na area da fronteira, em virtude da atividade de nossas patrulhas, o inimigo iniciou um violento fogo de artilharia.

Na area de Tobruk não se registou nenhuma alteração.

Africa Oriental — Na area de Wolchefit, um pequeno destacamento britanico, em cooperação com patrulhas etiopes, atacaram com exito um forte destacamento inimigo, capturando 7 italianos e varias metralhadoras."

Do Estado Maior Alemão

BERLIM, 27 (U. P.) — O estado-maior alemão publicou o seguinte comunicado especial:

"Acaba de ser recebido o seguinte comunicado especial do quartel-general do "fuehrer":

"A 27 de agosto de 1941, o Supremo Comando alemão anuncia que após uma luta de varios dias de duração, o grosso do 22º exercito sovietico foi cercado e destruido a éste de Velikie-Luki, na zona situada entre Smolensk e o Lago Ilmen.

A cidade de Velikie-Luki caiu em poder de nossas forças, depois de violentos combates. Mais de 30.000 prisioneiros e 400 peças de artilharias cairam em nossas mãos.

O inimigo experimentou perdas extremamente elevadas.

Calcula-se em 40.000 o numero das baixas russas."

Encarcerados na França ocupada numerosos cidadãos cubanos

BERLIM, 27 (U. P.) — A DNB informa: "Numerosos cubanos residentes no territorio de ocupação foram encarcerados."

A prisão é justificada pela acusação de "desenvolverem os cubanos atividades inamistosas contra o estado e por ameaçar a segurança da Alemanha".

Não foram fornecidos outros detalhes.

Inaugurado em Recife o Leprosario de Mirueira

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama:

"RECIFE — Tenho o prazer de comunicar a vossa excelencia que o Estado acaba de receber e inaugurar o Leprosario de Mirueira, construido e instalado pela União, dentro do plano nacional de commate ao mal de Hansen. Venho agradecer a vossa excelencia tão grande beneficio e transmitir a gratidão de 500 doentes que alí poderão esquecer a desgraça de um mal sem cura e encontrar outra forma de convivencia social. Cordiais saudações — Interventor Agamemnon Magalhães".

Bombardeio em grande escala...

(Conclusão da 14.ª pag.)

do um impacto sobre o objetivo, embora não o pudessem verificar em consequencia de uma brusca manobra do piloto.

Outro Blenheim atacou o mesmo cargueiro deixando cair varias bombas no centro da embarcação, de onde se elevaram longas chamas alaranjadas seguidas de espesso rolo de fumaça.

Nesse meio tempo os demais aparelhos britanicos ocupavam-se em bombardear e metralhar os outros navios e as unidades que os escoltavam.

Os aparelhos inimigos, como se esperava, logo desceram afim de enfrentar os Blenheim, mas estes estavam prontos para a contingencia, e, voando em formação, adotaram uma tatica evasiva enquanto os seus metralhadores conservavam um fogo concentrado contra os aparelhos inimigos.

Somente um dos metralhadores, segundo anuncia o Ministerio de Informações, disparou 1.500 fitas de munição vendo varias peças dos "Messerschmidts" desprenderem-se do aparelho.

O fogo dos navios alemães era dos mais violentos e um aeroplano britanico que tentou atravessar a espessa barragem de projetis, foi atingido e mergulhou no mar.

Cerca de meia hora mais tarde os Blenheim, desta vez escoltados de caças, avistaram um comboio ainda maior ao largo da costa holandesa, cujos navios navegavam em duas linhas tendo em cada um dos quatro cantos varias unidades de proteção, ao passo que duas outras destas ultimas seguiam ao meio do lado do mar.

Os canhões de terra reforçavam o fogo de barragem dos navios de defesa.

Avistavam-se caças inimigos mas estes permaneciam ao longe e não procuraram entrar em ação, quer contra os bombardeiros, quer contra os caças britanicos.

Um Blenheim atacou um dos maiores navios do comboio de uma altitude de 50 pés, lançando diversas bombas que fizeram estragos consideraveis, elevando-se uma espessa nuvem de fumaça que logo cobriu todo o navio.

O Blenheim seguinte deixou cair as suas bombas sobre a mesma unidade, que começou então a afundar.

Ao todo, foram atingidos quatro navios que ficaram ardendo.

Tantos os bombardeiros como os caças metralharam as pontes e tombadilhos de muitos dos navios e segundo declarou um dos metralhadores, "nada ficou com vida naquelas pontes depois da chuva de balas que enviamos".

COMBATES AEREOS

LONDRES, 27 (A. P.) — Anuncia-se que nas duas ofensivas aereas britanicas realizadas hoje sobre a costa do canal, mais de cem aparelhos Messerschimitt da aviação alemã levantaram vôo para dar combate aos aviões da RAF. Diz-se que uma esquadrilha australiana que atacou repetidamente o adversario, abateu três Messerschimitts e que dois "esquadrões de aguias", compostos por voluntarios norte-americanos participaram da soperações de hoje, durante as quais, ao que se anuncia, foram destruidos dez aparelhos de caça da Luftwaffe.

Os britanicos empregaram numerosas esquadrilhas de Spitfires e Hurricanes. Dois aviões nazistas foram abatidos por um dos voluntarios americanos que, por sua vez, ficou ferido no pé.

ABATIDOS 10 AVIÕES ALEMAES

LONDRES, 27 (A. P.) — O Ministerio do Ar informa:

"Esquadrilhas de aviões de combate da RAF fizeram duas incursões sobre o norte da França nas primeiras horas da manhã de hoje. Dez divisões de caça do inimigo foram abatidos durante essas operações. Oito dos nossos não regressaram ás suas bases.

PEQUENA ATIVIDADE INIMIGA

LONDRES, 27 (A. P.) — Os Ministerios do Ar e Segurança Interna distribuiram o seguinte comunicado: "Houve pequena atividade inimiga sobre este país durante a noite. Bombas foram atiradas em pontos esparsos. Nenhum dano serio se registou ,mas num ponto houve um pequeno numero oe baixas".

NADA A INFORMAR

LONDRES, 27 (A. P.) — O comunicado da tarde, fornecido pelo Ministerio da Segurança Interna, dizia apenas: „Nada ha anunciar".

EVACUADAS 400 MIL CRIANÇAS ALEMÃS

JERUSALEM, 27 (Reuters) — Anuncia-se que, em virtude dos constantes ataques aereos britanicos, cerca de 400 mil crianças alemães foram evacuadas da Alemanha Central e Ocidental e enviadas para a Tchecoslovaquia.

2.º Congresso Inter-Americano de Municipios, no Chile

O programa de ação do sr. Edison Passos

Em recente decreto, o presidente da Republica nomeou a delegação brasileira do II Congresso interamericano de Municipios a realizar-se em Santiago do Chile de 14 a 21 de setembro proximo.

Chefia o sr. Edison Passos, secretario da Viação e Obras do Distrito Federal, que foi tambem delegado do Brasil na Convenção de Chicago, em 1939.

Dela fazem parte elementos que teem tido atuação marcante em varios setores da atividade ligados direta ou indiretamente aos assuntos que serão debatidos em Santiago.

Ainda recentemente, o sr. Edson Passos em entrevista concedida á imprensa carioca falou sobre o programa traçado para a representação brasileira que é, sem duvida, muito interessante.

A sessão inaugural do Congresso será presidida pelo sr. Fiorello Laguardia, prefeito de Nova York e delegado americano, e este detalhe é suficiente para que se avalie bem a importancia dada pelo governo yankee á reunião de Santiago.

A nossa delegação leva dez teses de palpitante atualidade para serem apresentadas e nos dias em que se realizar o Congresso, serão pronunciadas por componentes da delegação da Universidade de Santiago, conferencias sobre o Brasil.

Alem das teses e conferencias serão apresentadas, como elementos de aproximação continental, uma mensagem do presidente Getulio Vargas ao presidente Aguirre Cerda; uma mensagem do ministro Oswaldo Aranha ao ministro do Exterior do Chile; outra do prefeito Henrique Dodsworth ao alcaide da capital chilena e finalmente dos presidentes da ABI e da Academia Brasileira de Letras aos jornalistas e aos escritores da grande republica do Pacifico.

O Afganistão será tambem ocupado

ROMA, 27 (U. P.) — A "Tribuna" publica um despacho procedente de Kabul, declarando que provavelmente as tropas anglo-indu's ocuparão o Afganistan, com o fim de criar uma solida frente em toda essa zona.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Oficialmente adotado o método Manoel de Abreu na República Argentina

Presidida pelo prof. Manuel de Abreu, reuniu-se a Sociedade de Medicina e Cirurgia, tendo constado do expediente um telegrama do prof. Rodolpho Vaccarezza, comunicando a adoção do metodo Abreu na Argentina.

ANTES QUE A PATRIA DO CRIADOR DO METODO

O Congresso Argentino acaba de votar uma lei, que foi promulgada pelo presidente da Republica irmã, tornando obrigatorio a todos os funcionarios e trabalhadores do Estado o exame sistematico pelo metodo brasileiro de Manuel de Abreu.

E' interessante notar que o metodo em apreço foi imaginado e realizado por medico brasileiro, o qual, em sua patria ainda não foi assim tão largamente oficializado.

LITIASE VESICULAR

O sr. V. Pedras apresentou documentado trabalho de confronto dos resultados fornecidos pela intubação duodenal e pela prova de Grahan-Cole.

O autor fez projecções de graficos demonstrativos e teve os comentarios dos srs. Aresky Amorim e Manuel de Abreu.

PINEALOMA

O prof. Austregesilo Filho e Ribeiro Portugal fizeram uma comunicação de um caso de pinealoma, ao que afirmaram, unico na literatura medica brasileira.

ANESTESIA A' DISTANCIA

O sr. Alvaro Costa apresentou interessante aparelho de anestesia á distancia, capaz de prestar relevantes serviços na especialidade de otorino-laringologia.

O mecanismo imaginado pelo sr. Alvaro Costa pode ser usado com cloretila, cloroformio, eter, etc., e pode ser introduzido diretamente através a traquéa, por meio de uma agulha — o gaz a ser inhalado é medido e controlado por dispositivo especial que dá, assim, maior segurança ao aparelho.

Explodiu o depósito de bombas

(Conclusão da 14.ª pag.)

zer até agora. O principado do Montenegro que, por si só já é uma fortaleza natural, continua não conquistado, para todos os efeitos. Os patriotas montenegrinos estabeleceram alí um govern oproprio e estão emitindo passaportes em nome do Montenegro Livre.

Para se fazer uma idéia da pilhagem que tem sido praticada por esses bandos nas planicies das proximidades, basta reportar-se ás noticias veiculada recentemente informando que os guerrilheiros iugoslavos sustentaram, pelo espaço de três dias consecutivos, na nutrida luta contra tropas alemãs em Mostar, na Herzegovina. Eles resistiram ao fogo das forças germanicas até a chegada de reforços alemães que incluiam até esquadrilhas de aviões mergulhadores de bombardeio.

Em outras partes ocupadas da Europa, onde a resistencia ativa praticada na Iugoslavia é de todo impossivel por motivo de ordem geografica, as atividades contra os invasores consistem em uma obstinada campanha crescente de sabotagem e demonstrações patrióticas que, geralmente, degeneram em tumultos sangrentos.

MESTRES NA DESTRUIÇÃO

Os noruegueses, especialmente, teem sido mestres na parte da sabotagem e toda a provincia de Rogoland foi multada, já pela segunda vez éste ano, por atos de sabotagem, pelas autoridades alemãs.

Cada uma das nações subjugadas, superam, umas ás outras, na aplicação de métodos especiais de sabotagem.

Os holandeses desenvolveram a sabotagem chamada industrial. Primam eles em por em prática o principio de "agir calmamente" na produção de mercadorias manufaturadas que superficialmente parecem perfeitas mas que se desfazem ou se desintegram quando utilizadas praticamente. Os belgas teem desenvolvido a fórma de sabotagem administrativa que ilude os alemães completamente.

Conselhos inteiros e grupos de funcionarios civis teem sido demitidos e substituidos por individuos ostensivamente pro-germanicos,mas — como adiante o orgão nacional-socialista belga — dirigido pelo "rexista" Degrelle — "persiste o espirito de sabotagem nas novas organizacões imbuidas de espirito construtivo".

Em outras palavras, isto significa que os patriotas belgas se aliaram calculadamente ás administrações "Quisling" com o designio de solapa-las mais eficazmente.

Os franceses, então, se especializaram na sobatagem ferroviaria.

FORÇAS IRREGULARES

Finalmente, numa parte ocupada da Europa, os alemães teem se havido contra as guerrilhas britanicas e bandos de forças irregulares.

Isto acontece na ilha de Creta.

Enormes bandos de soldados britanicos auxiliados valentemente por gente nativa se instalaram nas montanhas, após a ocupação da ilha pelos alemães.

Desde então eles teem visado e hostilizado ativamente os seus inimigos sob todos os aspetos concebiveis.

Fala-se agora que a ocupação germanica de Creta se continou apenas ás cidades e portos e que o interior da ilha se encontra totalmente nas mãos dos soldados britanicos e dos montanheses cretenses.

Aumenta a ansiedade na Turquia

(Conclusão da 14.ª pag.)

alemães transportavam diariamente novos reforços.

NÃO E' APENAS "OFENSIVA DE NERVOS"

LONDRES, 27 (De Gerville Reache, da Afi, para a Reuters) — As informações mais ou menos precisas sobre a acumulação dos preparativos germanicos contra a Turquia causam certo mal-estar nesta capital, cujos circulos diplomaticos estão agora inclinados a não explicar como uma "ofensiva da nervos" os indices manifestos da pressão nazista sobre Angorá. Assim os circulos bem informados não dissimulam que é impossivel um engano sobre a significação dos preparativos germanicos ,caso sejam eles tão importantes como indicam as noticias do Oriente Proximo chegadas a Londres e a Angorá nos ultimos dias.

A pressão germanica sobre a Turquia, diz-se, não é nova. Se se tornou agora mais forte foi pela ação comum anglo-russa. Os alemães, tudo o indica, visavam atacar a Russia pela vertente meredional do Caucaso para se apoderar imediatamente dos campos petroliferos da região. Já tivemos oportunidade de assinalar que Hitler e Goering tiveram importantes divergencias de vistas sobre esse assunto. Hitler considera que, depois de uma derrota russa, a Turquia cairia como um fruto maduro, ao passo que Goering acha que a ocupação previa da Turquia era o mais importante fator em prol da rapida derrota russa, uma vez que isso asseguraria á "Luftwaffe" todo o carburante necessario a uma guerra aerea relampago.

ANSIEDADE

Como quer que seja, tinha-se aqui a impressão de que a Turquia desejava continuar fazendo tudo para evitar qualquer ação capaz de servir de pretexto para uma intervenção do Reich e essa impressão foi confirmada pelas objeções de Angorá á entrada das tropas sovieticas no Iran. Essas objeções foram retiradas diante das seguranças britanicas de que a Inglaterra desempenharia no caso do Iran um papel igual ao da Russia e que a rapida solução do caso iraniano ou desencorajaria a Alemanha de procurar intervir em uma causa perdida para ela ou permitiria ás forças britanicas no Oriente Medio intervir com eficiencia reforçada ao lado das tropas turcas.

E', entretanto, natural que a Turquia manifeste neste momento uma ansiedade grande e continue a aplicar certas manobras afim de desviar o perigo que a ameaça.

ACORDO NAVAL PARA O MAR NEGRO

ISTAMBUL, 27 (U. T.) — A proposito da entrevista havida entre o embaixador da Turquia na Alemanha e Hitler no Grande Quartel General do chefe do governo alemão, entrevista cuja cordialidade foi ressaltada, diz-se que na mesma foram trocados pontos de vista sobre a possibilidade de um acordo naval turco-alemão para o Mar Negro.

Pretendendo a Alemanha empreender operações navais nesse mar, queria previamente concluir com o governo turco um tratado que lhe desse toda liberdade de ação. Em troca o Reich garantiria os interesses turcos no Mar Negro.

A questão dos Estreitos não seria debatida de modo nenhum. Segundo certos observadores internacionais, as negociações estão sendo bem encaminhadas.

Iniciada "feroz caçada" contra a...

(Conclusão da 14.ª pag.)

em casa e apresentar á policia os seus papeis de identidade.

Ao mesmo tempo, começaram a funcionar, no Palacio da Justiça, os novos tribunais da França ocupada para a "impiedosa repressão ás atividades comunistas".

Construção de edificios para as agencias postais

O Ministerio da Viação submeteu á consideração do presidente da Republica, por intermedio do DASP os processos referentes á construção de edificios para as agencias postais-telegraficas de Castro e Palmira, no Estado do Paraná.

Estudando os processos, verificou o DASP que deles constam desenhos e especificações suficientemente detalhadas e que são satisfatorias as quantidades e preços unitarios adotados, manifestando-se, por isso, favoravel á execução das obras. Os edificios custarão, por unidade, 143:824$750.

O presidente da Republica aprovou o parecer do DASP.

Este ano não haverá Feira de Amostras

A Prefeitura Municipal não organizará em ano, a Feira Internacional de Amostras. O secretario geral de Administração sr. Jorge Dodsworth propoz e o prefeito concordou em realizar uma Grande Feira Pan-Americana de Amostras, em meiados de 1942, em local a ser escolhido.

MÚSICA

Temporada Lírica Oficial

"SANSÃO E DALILA", EM 6ª RECITA DE ASSINATURA

Como em temporadas anteriores, ontem no Municipal amanheceu mais uma vez a biblica cidade de Gaza.

Desta vez, porem, o dia desponta por meio de lindos e sugestivos efeitos de luz que muito falam em favor do gosto artistico de quem os concebeu.

Os hebreus lamentam-se num belo coro, conduzido com muita afinação, colorido e perfeita observação da estrutura musical.

"Arrêtez, ô mes freres!".

E' Sansão que surge por entre a multidão lamentosa.

O papel está entregue ao tenor Arthur Carron. A voz é vibrante nos registos grave e medio, não muito clara no agudo.

O seu canto é animado de expressivos acentos dramaticos.

Atitudes eloquentes, ator desenvolto. Domina a cena com sua figura imponente.

Numa impressão impressionante, aparece Felipe Romito, tão a vontade vivendo o sumo sacerdote, como em qualquer outro papel que encarna, de tal modo o seu talento é maleavel.

Precedida das bailarinas empunhando guirlandas desagradavelmente ruidosas, surge enfim, Dalila, a nossa muito conhecida e sempre estimada Bruna Castagna.

Pode-se imaginar que Sansão não tenha ficado deslumbrado com as vestes da envolvente Dalila.

Como resistir, porem, aos encantos da voz de Bruna Castagna!

Dalila sabe bem do poder irresistivel do seu canto.

A sua força reside no seu orgão vocal, como a de Sansão em seus cabelos simbólicos.

E sente-se que estes são uma fraca defesa contra o canto de Bruna Castagna.

O segundo ato pertence inteiramente a Dalila. Não se pode conceber uma interpretação mais perfeita, do que a realizada ontem pela cantora.

O seu trabalho, nesse ato, é arduo. A cantora, porem, não desfaleceu um só instante. Do principio ao fim do ato, a platéia ficou presa á sua arte, verdadeiramente superior.

E depois da maneira magistral e intensamente expressiva, como cantou a célebre aria "Mon coeur s'ouvre a ta voix", muitos pensamentos pode a cantora ter feito nascer em Sansão.

Na platéia, porem, ela provocou um unico: Bruna Castagna é realmente uma grande artista.

Num papel episódico, Duilio Baronti mostrou as excelentes qualidades de sua voz e a propriedade da sua representação. O maestro Albert Wolff tem uma maneira inteligente e fina de orientar a orquestra, que produz os mais felizes resultados em paginas tão cheias de musica como as da partitura de Saint-Saens.

O equilibrio sonoro da orquestra, quando submetida á sua autoridade, é realmente notavel.

AYRES DE ANDRADE

DOADOS PELO SR. SAMUEL RIBEIRO 600 CONTOS À CAMPANHA NACIONAL PRÓ AVIAÇÃO CIVIL

O presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo pôs à disposição do sr. Salgado Filho os seus ordenados

Ao receber a comunicação do valioso donativo, o ministro da Aeronáutica declarou, profundamente emocionado, ser o seu ilustre e patriótico ofertante "um patrimonio do Brasil"

O sr. Samuel Ribeiro, benemérito da Aviação do Brasil

S. PAULO, 27 (Meridional) — Quando aceitou a missão que lhe foi oferecida pelo governo federal, de dirigir a Caixa Economica Federal de S. Paulo, como presidente do seu Conselho Administrativo, o sr. Samuel Ribeiro teve um unico escopo: prestar á coletividade um serviço desinteressado. Dotado de um incomparavel espirito público, o eminente paulista viu, na investidura que lhe era dada, uma oportunidade a mais para servir ao Brasil. Dedicou-se á tarefa de reorganizar a Caixa Economica Federal de S. Paulo com um profundo sentimento civico. Sua obra é conhecida, não só dos paulistas, mas de todos os brasileiros. Ela se exprime, antes de tudo, na renovação dos metodos de aplicação dos vultosos encaixes do Instituto de Previdencia sob sua direção de maneira a, de um lado, assegurar rendimentos necessarios para que a Caixa suportasse as responsabilidades dos juros dos depositos, e, de outro, a dar a esse dinheiro uma circulação util á coletividade. Iniciou a aplicação da disponibilidade da Caixa Economica em operações de mutuo solidamente garantidas destinadas a fomentar as atividades economicas produtivas. Os beneficios que, dessa orientação, resultaram, demonstraram na generalização por todo o país dos novos rumos imprimidos ao emprego do dinheiro das Caixas Economicas.

A reorganização dos serviços internos da Caixa Economica Federal de S. Paulo e a reforma material de seu aparelhamento e de suas instalações, transformaram esse instituto em uma maravilha de técnica bancaria e administrativa, que o público paulista conhece, a funcionar dentro do monumental palacio da Praça da Sé.

UM SERVIDOR DO ESTADO QUE NAO RETIRA OS SEUS ORDENADOS

Um detalhe da atuação do sr. Samuel Ribeiro na Caixa Economica Federal de S. Paulo, que não era conhecido geralmente. O presidente do grande instituto tem direito, naturalmente, a ordenados, cujo vulto corresponde á importancia e á responsabilidade de suas funções. Sacrificando tempo e energias, que seriam uteis aos seus interesses particulares, para bem servir á coletividade, o sr. Samuel Ribeiro, entretanto, jamais retirou da Caixa Economica os seus ordenados. Deixou-os lá. Nunca pensou em recebe-los. Seu intuito era jamais utilisa-los.

UM BENEMERITO DA AVIAÇÃO CIVIL NACIONAL

A Campanha da Aviação Civil Brasileira encontrou no sr. Samuel Ribeiro o seu grande animador. O primeiro avião doado nessa Campanha o foi pelo brasileiro que já se inscrevera como benemerito da Aviação do Brasil, com a espontanea e valiosissima doação dos terrenos do Cumbicu, num extensa area para a construção da Base Aerea de S. Paulo.

O 100º aparelho doado á Campanha, ha três dias batizado no Rio de Janeiro, com o nome "Getulio Vargas", resultou ainda do entusiasmo com que o sr. Samuel Ribeiro vem participando da patriotica Campanha. Ontem, o eminente brasileiro pôs á disposição do sr. Salgado Filho para que os aplique ao movimento pelo desenvolvimento da aviação civil a totalidade dos seus ordenados como presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de S. Paulo, que jamais recebeu e, portanto, se acham nos cofres do Instituto Federal de Economia e Previdencia a que o sr. Samuel Ribeiro vem prestando os mais assinalados serviços.

Não precisamos alvitrar um unico comentario a esse grande gesto. O ministro da Aeronautica, ao receber a comunicação da valiosa doação que orça por cerca de seiscentos contos de réis, profundamente emocionado, declarou que o sr. Samuel Ribeiro "é um patrimonio do Brasil".

Para execução do Plano Quinquenal Brasileiro

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 500:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado da Paraiba, á conta de credito especial destinado á execução do Plano Quinquenal Brasileiro no corrente ano, a titulo de auxilio para a construção da maternidade de João Pessoa.

Batisa-se sábado em Rezende o avião "Capitão O'Reilly"

Será padrinho o sr. Raul Fernandes-Uma homenagem que a Campanha Nacional presta aos mortos da aviação militar

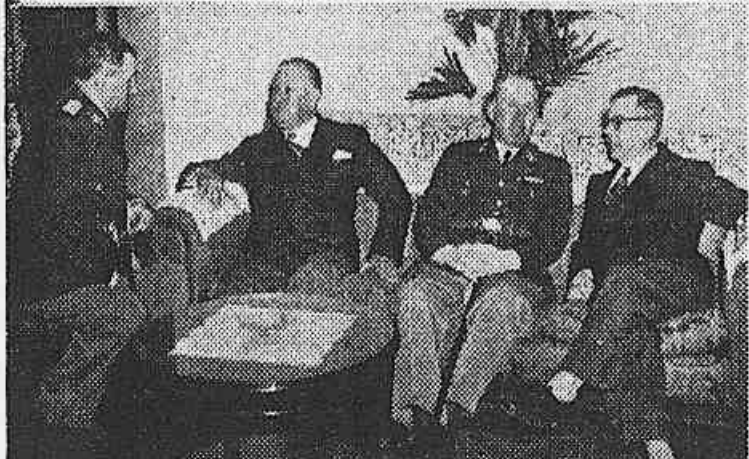
A escolha dos nomes a serem dados aos aviões adquiridos pela Campanha Nacional pela Aviação Civil vem obedecendo a um justo criterio. A grande cruzada tem se empenhado para que se aproveitem as oportunidades das festas batismais afim de se cultuar a memoria dos que morreram em prol da aviação brasileira.

Foi assim que o nome do capitão Rubens de Mello e Souza foi lembrado para um dos aparelhos. E é assim que, ao avião que se destina á cidade de Rezende, no Estado do Rio, dar-se-á o nome de "Capitão O'Reilly", numa justa homenagem ao bravo piloto militar, tragicamente desaparecido num dos maiores desastres da nossa "quinta arma".

Essa homenagem realizar-se-á no sabado proximo, na cidade de Rezende, a cujo Aero Clube será entregue o aparelho, que foi doado pelo sr. Samuel Chaves Barcellos, um dos mais fortes industriais do Rio Grande do Sul. Será padrinho do "Capitão O'Reilly" o sr. Raul Fernandes, antigo parlamentar e advogado.

Uma esquadrilha de aparelhos particulares e da Força Aerea Brasileira conduzirá os convidados ao campo de pouso da cidade de Rezende, onde estão sendo preparadas grandes homenagens aos excursionistas. Presidirá a cerimonia o ministro Salgado Filho.

As comemorações da «Semana da Patria»

Já está em S. Paulo a Missão Militar Paraguaia-Varias homenagens à Missão Argentina — Para a recepção no Rio

A Missão Militar Argentina em visita ao comandante da 2ª Região Militar e, em baixo, ao interventor Fernando Costa

S. PAULO, 27 (A. N.) — Viajando pela Sorocabana, chegou ontem a missão militar paraguaia, que vem ao nosso país afim de tomar parte nas festas da nossa independencia, que se realizarão aí.

A missão foi recebida na estação da Sorocabana pelos generais Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; capitão Francisco Pinto, representante do interventor federal; sr. Abelardo V. Cesar, secretario da Justiça; sr. José A. Alves Sobrinho, secretario da Educação; capitão Oliveira Franco, representando o sr. Sampaio Arruda, secretario da Interventoria; sr. Franco da Rocha, representando o sr. Prestes Maia, prefeito da capital; sr. Plinio Telles Rudger, representando o secretario da Viação e Obras Publicas; capitão J. Bueno de Camargo, assistente militar e representante do sr. Acacio Nogueira; coronel Christiano Hingelhaser, comandante da Guarda Civil; sr. Durval Vilalva, primeiro delegado auxiliar; major Antonio Gonzalez, consul do Paraguai nesta capital; altas patentes do Exercito e figuras de destaque da nossa sociedade.

Em frente á estação formaram cadetes do Exercito, sendo executados, por uma banda militar, os hinos paraguaio e brasileiro.

NA 2ª REGIAO MILITAR

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — A missão militar argentina visitou ontem a Região Militar sediada nesta capital.

A missão foi recebida pelo general Mauricio Cardoso e oficiais. Ao acto estiveram presentes o coronel Paula Figueiredo, major Lima Barreto, major Telmo Borba, major Nelson Bandeira Moreira, major João Facó, major Levi Cardoso, major Luiz Santiago, comandante do 3º Batalhão do 4º R. I., e muitos outros oficiais pertencentes á 2ª Região Militar.

NA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — A missão militar argentina, que participará das comemorações da independencia do Brasil, visitou ontem, á tarde, o quartel-general da Força Policial do Estado.

Acompanharam os ilustres visitantes os srs. Fernando Costa, Luiz Arruda, general Mauricio Cardoso.

A' frente do quartel formou o batalhão da Força Policial, cuja banda de musica executou os hinos argentino e brasileiro.

O general Tonazzi, em palavras repassadas de emoção, respondeu em nome de todos os oficiais visitantes.

Após visitar as dependencias do Q. G., a comitiva de oficiais argentinos retirou-se em companhia das altas autoridades, sendo-lhes prestadas á saída as honras militares a que teem direito.

NA FEIRA DA INDUSTRIA

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — Acompanhado do interventor Fernando Costa e do general Mauricio Cardoso, estiveram ontem, á tarde, na Feira da Industria, o ministro Juan Tonazzi e a missão argentina, ora nesta capital.

Penetrando no recinto da grande exposição, tiveram oportunidade de admirar o progresso de São Paulo, através da sua grande produção.

(Continúa na 6ª pag.)

Inaugurado o mapa do Brasil em alto relevo no Ministério da Aeronáutica

O embaixador da Argentina esteve presente ao ato — O regresso da esquadrilha da Força Aerea Brasileira que foi ao Uruguai — Outras noticias

Inaugurou-se no gabinete do ministro da Aeronautica um trabalho de escultura feito em madeira do Paraná, e de autoria da escultora argentina senhorita Martha Elisa Winisky, representando o mapa da América do Sul e nele, em alto relevo, o Brasil com o traçado de todas as linhas do Correio Aereo Nacional.

Estiveram presentes ao ato o sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina, o ministro Salgado Filho, a autora do artistico trabalho e outras pessoas.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DO AERO CLUBE DO BRASIL

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, por ato de ontem, tornou sem efeito a designação do sub-oficial Gratuliano Ximenes Oliveira, para ficar á disposição do Ministerio da Guerra, afim de funcionar no Serviço Geografico Militar, em virtude de ter resolvido pôr o mesmo sub-oficial á disposição do Aero Clube do Brasil, onde já está prestando serviço.

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica o tenente-coronel Walter Prestes, os professores Alcides Fonseca e Joaquim Pimenta e o sr. Fenelon Perdigão.

O ministro recebeu para despacho o brigadeiro do Ar, Armando Trompowski, diretor da Aeronautica Naval, e o tenente coronel Ivan Carpenter Ferreira, encarregado da fiscalização da execução do contrato de construção da fabrica de aviões de Lagoa Santa.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

A bordo do "Brasil", seguiu ontem para os Estados Unidos da America do Norte, onde vai fazer um curso de especialização de radio e eletricidade, o capitão aviador Helio Costa, do gabinete técnico do Ministerio da Aeronautica.

Ao seu embarque compareceram o ministro Salgado Filho, membros do gabinete tecnico e varios oficiais da Força Aerea Brasileira.

O REGRESSO DA ESQUADRILHA DA F. A. B.

Os oficiais da Força Aerea Brasileira, que se encontram em Montevidéu, onde foram participar das comemorações da data da independencia do Uruguay, conduzindo até aquele país uma esquadrilha de aviões militares, regressarão ao Rio amanhã, sexta-feira. Sua partida de Montevidéu será pela manhã, devendo os aparelhos alcançar o Rio á tarde do mesmo dia ou sábado pela manhã.

DESVIAVA A GASOLINA DA ESCOLA DE AERONAUTICA

O promotor Raymundo Leonam de Almeida Nobre, da 1ª Auditoria, ofereceu denuncia contra o sargento da Aeronáutica Albertino Soares, apontando-o como incurso nos crimes de peculato, furto e falsidade administrativa.

Segundo o inquérito policial militar procedido na Escola de Aeronáutica o denunciado, durante o tempo em que foi encarregado do serviço de abastecimento de gasolina dos aviões, desviou combustivel na importancia de 76 contos de réis.

Entre as testemunhas arroladas pela Promotoria figuram os tenentes aviadores João Luiz Vieira Maldonado e Acirio de Oliveira.

O inicio da formação de culpa está marcado pelo auditor Mario Carneiro, para o próximo dia 4 de setembro.

Fotografia tirada em 1922, por ocasião da visita que fez ao Brasil o rei Alberto I, dos Belgas, durante os festejos do Centenario da Independencia. Vê-se o Rei-Soldado á porta do Supremo Tribunal Federal, que acabara de visitar, em companhia do presidente Epitacio Pessoa, dos ministros Alfredo Pinto e Hermenegildo de Barros, do general Tasso Fragoso e de varios outros ministros e personalidades da época.

Hoje, a cerimonia de batismo do "ALBERTO I, Rei dos Belgas"

Paraninfo do avião doado pelo Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, o deputado Franz Van Cauwelaert — A' disposição dos estudantes da Politécnica, candidatos ao "brevet" — Orador oficial o sr. Otavio da Rocha Miranda

Realiza-se hoje, ás 10 horas, o batismo do "Alberto I, Rei dos Belgas", avião doado á Campanha Nacional Pró Aviação Civil pelo Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, por intermedio do seu presidente, sr. Octavio da Rocha Miranda. A solenidade será levada a efeito no campo de pouso do Fluminense Yacht Clube, entidade á qual será entregue o aparelho, sendo padrinho o sr. Franz Van Cauwelaert, deputado da Camara dos Representantes da Belgica, ora em visita ao nosso país.

A RAZAO DE UM NOME

Com a escolha do nome de "Alber I, Rei dos Belgas", quis a Campanha Nacional pela Aviação Civil render uma homenagem da mais alta justiça á memoria do grande Rei Soldado, que foi um leal e verdadeiro amigo do Brasil. O Rei Alberto escreveu, para a Historia de sua patria e do mundo, uma das mais belas paginas de heroismo. Colocou-se á frente dos seus exercitos, por ocasião da Guerra Mundial, e lutou contra os invasores do seu país da maneira mais denodada, até a vitoria final. Os seus exemplos de coragem e animo para a luta valeram-lhe o cognome de Rei Soldado, com o qual foi chamado ainda em vida. Monarca de grande visão politica, não era entretanto um apaixonado dos seus direitos hereditarios, que sabia defender com serenidade; ao contrario, o rei Alberto era um partidario fervoroso da causa democratica, e com isto conquistou a veneração de seu povo, que chorou a sua morte e hoje o tem como um simbolo da gloria e do vigor dos belgas.

Visitando o Brasil, em 1922, o Rei Soldado soube, com a sua admiravel figura de heroi e de amigo do povo, empolgar todos os corações brasileiros, que desde logo passaram a estimá-lo como a um dos maiores amigos de nossa terra. De fato, desde a sua chegada, todos reconheceram nele um homem que trazia um entusiasmo sincero pela nossa gente e pelo nosso país. As homenagens com que foi recebido, o carinho de toda a população cativaram-no de tal modo que, regressando á Belgica, o rei Alberto passou a ser um propagandista constante das coisas do Brasil, que jámais cansou de elogiar.

Vitimado por um acidente de alpinismo, esporte pelo qual tinha especial predileção, a sua morte foi considerada uma grande perda para o mundo, que via nele um paladino dos sentimentos patrioticos e do amor á liberdade. A Belgica chorou o seu grande filho, a França o seu invencivel aliado, e o Brasil o seu verdadeiro amigo. A Campanha Nacional pela Aviação Civil, dando a um dos seus aparelhos o nome do Rei Soldado, reverencia a memoria de um heroi que era um entusiaste da nossa terra.

PADRINHO, O DEPUTADO VAN CAUWELAERT

Será padrinho do "Alberto I, Rei dos Belgas", o deputado Franz Van Cauwelaert, uma das mais altas expressões do Parlamento da nação amiga. Veiu ele ao Brasil numa visita oficial que se prolongará por todos os paises latino-americanos. E' um grande estudioso do direito, e um dos maiores oradores flamengos da atualidade. Aqui chegando, a exemplo do seu rei, soube captar as mais vivas simpatias no nosso mundo intelectual e social. Parece mesmo ser esta uma das qualidades dos grandes homens belgas. Os dirigentes da cruzada pelo engrandecimento da aviação brasileira lembraram-se então de associar o nome do sr. Van Cauwelaert ao do Rei dos Belgas, como a significar que a solenidade de amanhã será dedicada á grande nação amiga.

PARA TREINAMENTO DOS ESTUDANTES POLITECNICOS

O sr. Arnaldo Guinle, presidente do Yacht Clube Fluminense, pôs o "Alberto I, Rei dos Belgas", que será recebido por aquela associação, á disposição do ministro Salgado Filho, para servir ao treinamento dos alunos da Escola Politecnica da Universidade do Brasil, desejosos de receberem "brevets" de pilotos civis. Esses alunos são já em número de cento e quarenta.

Será orador oficial da cerimonia o sr. Octavio da Rocha Miranda, presidente do Sindicato dos Seguradores do Rio de Janeiro, doador do "Alberto I, Rei dos Belgas".

A comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul ao sr. Albert V. Moore

Feita a entrega, ontem, pelo chanceler Oswaldo Aranha, após o almoço ao diretor da "M. Mc Cormack" no J. C.

O sr. Albert V. Moore quando recebia, das mãos do ministro Oswaldo Aranha, as insignias da comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul.

O sr. Albert V. Moore, diretor-presidente da "Moore Mc Cormack", dos Estados Unidos, era em visita ao Brasil, foi ontem alvo de homenagens de que participaram altas autoridades do país e elementos de projeção dos circulos financeiros.

Após o almoço que lhe foi oferecido, no Jockey Clube, o sr. Albert Moore recebeu, das mãos do chanceler Oswaldo Aranha, a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Ali se encontravam, entre outras personalidades, os ministros Souza Costa, Mendonça Lima e Gustavo Capanema, interventor Amaral Peixoto, almirante Agustin Beauregard, adido naval á Embaixada Americana; ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional; sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Carlos Luz, diretor presidente da Caixa Economica Federal; major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil; Luiz Simões Lopes, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico; comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro, embaixador Edmundo da Luz Pinto; Martim Gullayn Maranhão, diretor da "Moore Mc Cormack" no Brasil; funcionarios da embaixada dos Estados Unidos e o major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil.

Ao champagne, falou o sr. Edmundo da Luz Pinto, saudando o sr. Albert Moore e exaltando a politica de aproximação cultural e economica do Brasil e dos Estados Unidos Essa politica tinha, agora, no homenageado, um sincero entusiasta, em virtude de sua ação, que se refletia nas constantes viagens ao Brasil dos navios da companhia que dirige, serviço que, aliás, — acentuou o orador — além de uma compensação economica, representa um laço de fraternidade e entendimento entre as duas maiores nações do continente. O sr. Edmundo da Luiz Pinto concluiu o seu discurso erguendo um brinde pela felicidade pessoal do homenageado e pelo constante progresso dos Estados Unidos.

Proibida a venda de gasolina aos domingos e feriados

O prefeito Henrique Dodsworth, atendendo uma solicitação do Conselho Nacional do Petroleo, determinou ao diretor da Fiscalização que tomasse providencias para que os postos de gasolina não funcionem aos domingos e feriados.

Grace Moore e Disney na Ordem Nac. do Cruzeiro

O presidente da Republica, na qualidade de Grão-mestre das Ordens Brasileiras, assinou decretos, concedendo o grau de comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Albert V. Moore, presidente da Companhia de Navegação Moore-Mc Cormack e o grau de oficial a Grace Moore e Walt Disney.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

O JORNAL
RIO, 28-VIII-1941

Combate à Malaria no Distrito Federal

O presidente Getulio Vargas acaba de assinar um decreto abrindo um credito especial de dois mil contos, destinado á terminação do vasto plano de saneamento das regiões do Districto Federal onde ainda existem focos de malaria.

O governo, a partir de 1930, tem dedicado especial atenção ao problema das grandes endemias, que assolam certos trechos do nosso país. Delas todas a malaria abrange a mais extensa area geografica.

Como são grandes e numerosos os nossos rios, lagoas e zonas baixas do litoral, o mosquito transmissor das febres encontra excelentes meios para o seu desenvolvimento.

A malaria ataca as populações rurais, diminue-lhes a capacidade de trabalho e debilita as suas energias, causando com isso não pequeno prejuizo economico ao Brasil.

Levando avante o seu programa de valorização do homem brasileiro, o governo do sr. Getulio Vargas tem desenvolvido um combate persistente e continuo á malaria.

E natural porém que o faça por etapas, dada a vastidão do territorio onde o mal se acha radicado.

A campanha conta no entanto algumas esplendidas vitorias, entre as quais a que alcançou contra o "Anophelis Gambiae", que, como carater maligno, chegou a estender-se do Rio Grande do Norte até o vale do Jaguaribe. Esse triunfo mereceu unanimes louvores nos meios cientificos de todo o mundo.

Há cerca de dois anos, o Ministerio de Educação e Saude criou o Serviço de Combate á Malaria na Baixada Fluminense e no Distrito Federal, cujos trabalhos teem sido enormes e veem executando de fato uma obra de extraordinario alcance social e humano.

Já foram saneados numerosos nucleos e logo entregues ás populações para a exploração rural. Onde outrora existiam pantanos desertos, hoje se encontram sitios prosperos com pequena lavoura, nos quais centenas de trabalhadores ganham com saude o pão de cada dia.

O trabalho executado demonstra não só a capacidade administrativa do governo, como a competencia dos cientistas a quem foi entregue.

O credito agora aberto destina-se ao prosseguimento dessa obra benemerita por todos os titulos e que constituirá, quando terminada, um dos maiores serviços do governo.

O sr. Getulio Vargas, depois de ouvir as ponderações do ministro da Educação e Saude, sr. Capanema, determinou medidas para acelerar o ritmo do combate á malaria nas vizinhanças do Rio de Janeiro e em todo o Distrito Federal, com o fim de extinguir, o mais rapidamente possivel, essa terrivel endemia.

Campanha do Aluminio

A mocidade estudantil de Campos aderiu entusiasticamente à "Campanha do Aluminio", visando, sobretudo, a obter esse metal para a industria da aviação. Assim é que, no dia 2 de setembro proximo, os alunos dos estabelecimentos secundarios da prospera cidade fluminense sairão em desfile, incluido pelo prefeito municipal no programa dos festejos comemorativos da "Semana da Patria", conduzindo bandeiras de todos os colegios e fechando o cortejo um caminhão, em que será depositado o aluminio coletado das residencias particulares e das casas comerciais.

O belo gesto dos estudantes campistas reflete bem o interesse nacional pelas duas Campanhas que se completam, — a do Aluminio e a da Aviação. E há de garantir a uma o mesmo exito que já coroou a outra, pois os moços cumulam sempre em todas as causas que abraçam o calor de sua alma nadia, cujas vibrações dão vida e ação a todos os movimentos sociais, conquistando as simpatias e o apoio das demais classes.

E' de realçar mesmo a magnifica iniciativa da mocidade estudiosa de Campos como um caso infelizmente raro hoje no Brasil, onde as escolas superiores e secundarias não são mais, como o foram na época da propaganda abolicionista e republicana, nucleos fervorosos de combatentes identificados com as aspirações nacionais. Entretanto, nenhuma cruzada deve seduzir tanto os jovens brasileiros como a da Aviação, não só porque objetiva concorrer para o progresso e a defesa do país, como porque desperta o espirito audicioso e utilitarista dos nossos tempos.

Ainda bem que os estudantes de Campos, impulsionados pelos tradicionais sentimentos civicos da Terra Goitacá, demonstram a sua dedicação pela grande cruzada, de modo pratico e eficiente, procurando angariar, com o concurso do povo, o metal empregado na fabricação de aviões. Que o seu exemplo repercuta entre os demais centros estudantis do Brasil, congregando-se em torno dos que se empenham em multiplicar as asas da Patria da Aviação.

Quanto ao fornecimento de aluminio para esse fim patriotico, o ideal seria obte-lo por produção propria no territorio brasileiro e não por oferta de metal já servido e importado do estrangeiro. E poucos paises podem como o nosso produzir tanto esse artigo de consumo crescente em todo o mundo, graças ao seu emprego em numerosos empreendimentos industriais, porque possuimos grandes e ricos depositos de bauxita, que é a principal materia prima do aluminio, mas cujo aproveitamento ainda não foi possivel tentar aqui, por exigir dispendiosas instalações, que não atrairam os capitais indigenas.

De fato, existem nos Estados de Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Maranhão, importantes ocorrencias de bauxita, cuja exploração ainda é feita em pequenas proporções, sendo o minerio exportado quasi que exclusivamente para a França, a Argentina e o Uruguai. A Argentina tem sido nisso a nossa maior compradora, havendo as suas aquisições, em 1939, subido a 18.279 toneladas.

E' curioso, senão triste, assinalar que, apesar de já exploradas essas jazidas, nem figuravamos entre os paises produtores de bauxita, como se pode ver das estatisticas internacionais, segundo as quais os primeiros lugares ocupados pela Alemanha, Estados Unidos, Canadá, Russia e França. E, enquanto exportavamos o minerio, comprávamos em quantidade reduzida, importavamos o metal, para industrializá-lo dentro do país.

Positivamente, precisamos sair dessa situação de dependencia economica, que ali ocorre com outros muitos produtos e materias primas do Brasil. Já bem que seja recente a industria do aluminio, ele já é considerado o quinto produto mineral do globo, porque o seu consumo industrial aumenta extraordinariamente. Só é de desejar, portanto, que a "Campanha do Aluminio", tão bem compreendida pelos estudantes de Campos, tenha a virtude de despertar o capitalismo nacional, afim de promover a industrialização do rico minerio, como fonte de riqueza e fator de progresso indispensaveis á expansão e á grandeza do país.

Exercicio de cargo em comissão nos Estados

Alterando a relação do artigo 214 do Estatuto dos Funcionarios Publicos, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 214 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, passará a vigorar com a seguinte redação:

Art. 214 — Nenhum funcionario poderá exercer, em comissão, cargo ou função, dos Estados, Municipios ou Territorios, sem previa e expressa autorização do presidente da Republica.

§ 1.º — Se o cargo ou a função for de chefia ou direção, o funcionario perderá, apenas, durante o exercicio do mesmo, o vencimento ou a remuneração, e se for aposentado ou em disponibilidade, o respectivo provento.

§ 2.º — Se o cargo não for de chefia ou direção, o funcionario perderá o vencimento ou a remuneração, e se for aposentado ou em disponibilidade, o respectivo provento, contando tempo apenas para efeito de disponibilidade ou aposentadoria".

Art. 2.º — Acrescente-se ao artigo 97 o seguinte item XII:

"Exercicio, em comissão, de cargo ou função, de chefia ou direção, dos Estados, Municipios ou Territorios, na forma do § 1.º do artigo 214".

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despachando com o presidente da Republica os srs. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda, Dulfe Pinheiro Machado, que respondeu pelo expediente do Ministerio do Trabalho, João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito desta capital.

Em audiencia foi recebida uma comissão de membros da Congregação de Professores da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Quadro de Motoristas criado no Exército

O presidente da Republica assinou decreto-lei criando o Quadro de Motoristas do Exercito, destinado á execução do serviço de condução de viaturas militares e a ser regulamentado pelo Ministerio da Guerra.

Para cumprimento do Estatuto dos Funcionarios Públicos

No processo que lhe foi encaminhado pelo ministro da Justiça, com o recurso que á Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, interpoz Edgar Pinto de Aguiar, contra o ato da Interventoria no Estado da Baía, que o demitiu do cargo de guarda-livros do Departamento de Agronomia, Industria e Comercio da Secretaria da Agricultura, proferiu o presidente da Republica o seguinte despacho:

"O artigo 11, item 1 do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da União (Decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939) que se aplica, no que couber, aos Estados, "ex-vi" do seu artigo 1.º, dispõe que os serviços serão feitos "para estagio probatorio quando se tratar de cargo publico de provimento efetivo, isolado ou de carreira, e ainda que preenchido por concurso".

O recorrente podia, portanto, ser exonerado, desde que não havia completado o estagio probatorio de dois anos, comprovada a sua ineficiencia, alegada pelo interventor. Deveria para isso, porem, ter precedido a demissão, o processo fixado no artigo 16 e seus paragrafos do Estatuto.

Em face disso, dou provimento, em parte, ao recurso, para, mantendo a exoneração, determinar se proceda de conformidade com o citado artigo 16 do Estatuto".

Um técnico argentino em visita ao Brasil

Esteve ontem em visita ao ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Sousa Duarte, o sr. Alejandro Marshall, chefe do serviço no Ministério da Agricultura da Argentina, presentemente em visita ao nosso país.

O sr. Marshall, que já em duas outras ocasiões esteve no Brasil, manifestou-se impressionado com os progressos que temos realizado, referindo-se elogiosamente ás obras do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, em construção no quilometro 47 da estrada Rio-São Paulo, e ás dependencias do Serviço de Caça e Pesca, e Departamento da Produção Animal.

Em seguida á essa visita, o técnico argentino assistiu a passagem de vários filmes sobre assuntos agricolas brasileiros, no salão de projeções do Ministério.

O GENIO DA AÇÃO

Nó batismo do avião "Pedro Lessa", o senhor Assis Chateaubriand proferiu o seguinte discurso:

"Presidente da Suprema Corte, ministro da Aeronáutica, sr. Solano Carneiro da Cunha, familia Pedro Lessa. Senhoras e senhores. Celebramos aqui hoje uma inexoravel oligarca da toga. Pedro Lessa foi um ministro da Suprema Corte que ao seu tempo exerceu maior parcela de influencia pública neste país. Blakstone diz que em toda a coletividade existe um poder que guarda, e não é guardado, que controla, e não é controlado, mas que, sem embargo, oferece as suas decisões, e elas são supremas. Nos Estados Unidos, esse poder se chama a Suprema Corte. No Brasil de Pedro Lessa, ele era o Supremo Tribunal. Com Pedro Lessa e Ruy Barbosa é possivel escrever-se um periodo de 40 anos de transformações do direito público nacional. Nesse meio instavel, num terreno juridico ainda de aluvião, e, pode dizer-se, palúdico, é espantoso como aqueles dois homens cunharam e sedimentaram tantos mandamentos e modificaram tanto o carater de uma instituição, organizando-a em trincheira de principios fundamentais e de idéias mestras da existencia de um povo.

A vida da Suprema Corte do Brasil, de 1891 a 1921, oscila entre dois homens: Ruy Barbosa e Pedro Lessa. Eles são os introdutores, não direi diplomáticos (porque só sabiam trabalhar, acutilando, o ferro em punho e em brasa para o ataque, numa agressividade quase permanente), mas ousados do direito novo e do novo espirito americano em nossas instituições politicas. E' de inestimavel valor a contribuição destes dois advogados da lei no funcionamento do mecanismo constitucional que nos regeu até dez anos atrás.

Pedro Lessa iluminava a vida intelectual do Brasil como um grande luzeiro. Um dos traços do seu espirito era o amor da controversia. O progresso se faz e se acelera a preço da discussão. Onde se debate, existem idéias fecundas, e se marcha. Macauley declarava que poderiamos verificar, com bom direito, o poder da discussão na poesia de Shakespeare, na prosa de Bacon, nas janelas de Longleat e nas torres imponentes de Burleigh.

Pedro Lessa, senhores, era um dos séculos XVIII mais frenéticos e desesperados que conheci. Sendo um espirito filosófico de ordem, ele amava fazer essas explorações ilimitadas no campo da liberdade. Filósofo, jurista e panfletario, não entendendo idéias sem debate, que as agitassem, aquele rude polemista da ação foi o mais desconhecido dos homens; suas arremetidas truculentas, seus odios de jaguar, suas rabanadas de cetaceo, davam aos que não privavam consigo a sensação de que ele tratava um mortal seu semelhante á maneira flaubertiana, como mastodonte ou crocodilo. E, por cima, a sua ostentação de força, o luxo das suas mandibulas, e das suas proezas, e das suas garras de grande felino, convenciam o grande número da prepotencia do campeador. Entretanto, como ele era um fanático ingenuo da liberdade! Como a sua exaltação da tolerancia era, incapaz de compreender os regimes da ordem e da autoridade! Esta conciencia abrupta tinha o que Guinet chamava a "timidez dos homens da revolução". Pedro Lessa guardava do século XVIII o culto da liberdade religiosa, e do século XIX o da liberdade politica. Amava-a. Estremecia-a. Mas porque tinha no sangue todo o sal do oceano, a vivacidade das suas polémicas, o pitoresco e a furia dos seus entreveros, faziam-no supor um "tank" de 70 toneladas que não deixasse arbusto ou árvore na sua pesada trajetoria. Mas isto não era dele, isto é, não era do seu conciente, senão do seu sub-conciente, ou seja, "la faute de la fatalité". As fontes onde ia beber cultura este grande campeador, para fertilizar o espirito, longe de serem nas montanhas ásperas do germanismo, eram os lagos tranquilos da Inglaterra e dos Estados Unidos. Como Ruy Barbosa, Pedro Lessa era um liberalão inveterado, o qual não experimentava o menor receio dos vicios e das degenerescencias da "piazza". Acreditava no povo. Entendia que o governo se faz ao ar livre, nos comicios, nas controversias, e por isto discutia horas comigo, e se arrebatava algumas vezes, pelas fagulhas de autoridade que encontrava nos meus escritos e na minha orientação jornalistica. A interpretação de Ruy Barbosa e da Alemanha nos dividia sempre; e ele sorria quando eu lhe declarava que o nosso abismo intransponivel era o execrando século libertario. Em 1920, quando regressei da Europa, me convidou para fazermos juntos um diario. Suas concepções jornalisticas divergiam, contudo, das minhas. Ele era um panfletario, um articulista, um homem de pensamento para quem o jornal constituia um veiculo de idéias com muito dinamite nos porões. Respondi-lhe apenas: — "E o século XVIII? Como poderiamos encaixar Ruy, o senhor e ele dentro de um diario sem riscos de explosão?"

Pedro Lessa muitas vezes sentiu que o belvedere da Suprema Corte não lhe dava ângulo suficiente para agitar os pensamentos politicos que o apaixonavam, as idéias de governo popular de direção e conduta das massas, que acalentava dentro do peito enorme. Companheiros e admiradores o levaram para a presidencia da Liga da Defesa Nacional, e, dessa tribuna, ele exerceu uma ação civica construtora das maiores, que jamais homens sem governo possuiu em nossa terra. Foi da Liga da Defesa Nacional que saiu a campanha cheia de gloria de Bilac, em favor do Sorteio Militar. Bilac era um dos chefes da equipe de Pedro Lessa, meu companheiro assiduo e executor das cruzadas de interesse público de que era depositaria a Liga da Defesa Nacional.

Pedro Lessa era um patriota que tinha a paixão de reinar no Barsil. Dez vezes ouvi falar dele que o seu maior desejo consistia em se fazer jornalista. "O jornalista, dizia-me, equivale na sociedade dos nossos dias ao que era o orador outrora. Ele domina as almas, governa os corações, possue as conciencias. Representa no mundo de hoje o que Cicero e Demostenes eram na sociedade antiga".

Pedro Lessa estou certo de que se não tivesse falecido tão moço, haveria trocado a magistratura judiciaria por outra magistratura espiritual. Ele tinha um sentimento, misturado de tristeza e de remorsos, de não haver orientado a carreira em outro sentido. Era mais agradavel ao seu genio de ação servir ao país em um posto onde a grandeza e a força desse genio se pudessem desenvolver mais largamente. A toga, nesse aristocrata dela, era quase um colete de força, tanto o seu espirito amava expandir-se no infinito dos espaços vitais. A Liga da Defesa Nacional foi para si uma forma de escape. Sua indole inquieta, mordida de interesse pelas coisas publicas, morria de tedio no oficio de ler razões para ver quem demonstrava com mais habilidade a verdade ou erro no meio dos argumentos produzidos para edificação do juiz. Os advogados são mulheres terriveis, educados na arte de trair. E a quem pretendem atraiçoar são no fundo os que vão julgar-lhes as razões.

O uso quotidiano dessas alçapões enervava Pedro Lessa. Imaginai um Centauro daquele, a anotar diariamente a erva de passarinho de tanto espirito miudo, a cobrir a propria indigencia intelectual sob a capa de subtilezas e de cavilações que o não iludiam!

A vida de Pedro Lessa era um temporal ideologico permanente. Este homem lutou pela lei como só poderiam saber os seus amigos mais intimos. Foi um grande capitão do nosso direito público e das nossas liberdades privadas.

O Brasil desgraçadamente nunca poude imaginar nem calcular os tesouros que Pedro Lessa tinha para dar-lhe, nem a parte que lhe deu a flor do espirito civico, nos frutos dourados da sua sabedoria.

E' verdadeiramente um privilegio para a Campanha Nacional da Aviação ter hoje como paraninfo do "Pedro Lessa", a celula de instrução de São Sebastião do Paraiso, o ministro Eduardo Espinola. Se desejassemos uma legitimação pública dos esforços que um grupo de capitalistas e homens de negocios deste país estão promovendo em favor da aviação, não poderiamos aspirar espetaculo mais sugestivo. Chegamos ao ápice do nosso trabalho. O ministro Eduardo Espinola, meu mestre desde os bancos academicos, é um desses cumes alpestres da honra civica e da fidelidade ao direito. Sua presença aqui é motivo de júbilo e estimulo para que possamos trabalhar mais ainda pelos nossos jovens beduinos do ar.

Quero agradecer ao dr. Paulo Cezar a corretagem facil desta maquina. Pela primeira vez vimos este cirurgião magnifico, de mãos de seda, não precisar tirar as ferramentas da caixa, para intervir. Os pacientes chamavam-se Rocha Vaz, Fausto Martins, José Antonio Rosas e Guilherme Martins, os diretores da "Nova América". Quando Paulo Cezar se preparava para tirar-lhes do peito um avião, o "tumor amarelo" veio inteiro com o carnegão. Não foi necessario espremê-lo. Tal o exemplo de que dois homens eminentes ungiram a "Nova América": Sutton e Rocha Vaz. Conheci ao primeiro, hoje morto. Era uma alma oprimida de deveres para com a comunidade. Este espirito de conduta subsiste intacto na geração de chefes por ele formada. O professor Rocha Vaz carrega na mão o facho do velho companheiro, que tombou.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Exportação de manufaturas nacionais

Dados numéricos já divulgados

Examinando-se os dados numericos reunidos no primeiro boletim especializado sobre a exportação de manufaturas brasileiras que o Serviço de Estatistica Economica e Financeira acaba de divulgar, numa "contribuição do orgão de estatistica do Ministerio da Fazenda para a Feira Nacional das Industrias, promovida sob os auspicios da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo", ressalta o fato de estar o país praticando uma nova politica de comercio motivada pela possibilidade de maior participação da industria nacional nas cifras do nosso comercio exterior.

Outra revelação dessas estatisticas é representada pela diversificação das manufaturas que o Brasil já exporta. Embora o volume em apreço abranja apenas a exportação dos produtos ultimados pelo trabalho de transformação industrial com exclusão das demais contribuições da industria apresentadas numericamente no grupo das materias primas pelos boletins mensais relativos ao comercio externo, a nova publicação do Serviço de Estatistica Economica e Financeira engloba a exportação de manufaturas de todas as classes de materias primas. Nessas exportações, contudo, cabe a primazia a dois grandes grupos de manufaturas: aos de materia prima de origem vegetal, quanto ao volume exportado; e aos produtos texteis em geral, quanto ao valor da exportação no bienio 1939-1940.

Naquela categoria se agrupam cerca de 100 classes de produtos, tais como charutos, cigarros, escovas, chapéus de palha, vassouras, produtos de madeira (moveis, caixas, etc.), manufaturas de papel, livros, revistas, etc) artigos de borracha em geral, etc. Compõem a segunda categoria, as manufaturas de produtos texteis vegetais, (os produtos de algodão, os tecidos, etc.) e os artigos texteis sinteticos, cuja contribuição á exportação é devidamente diminuta. Analisando se as cifras desses dois maiores grupos verifica-se que a exportação de manufaturas confeccionadas com materia prima de origem vegetal, aumentou de 6.272 toneladas e .. .. 3.503:425$000 em 1939 para 16.879 toneladas e 13.045:813$000 em 1940.

Quanto aos produtos manufaturados texteis em geral, as cifras sao ainda mais expressivas pois de .. 2.211 toneladas exportadas em 1939, no valor de 31.522:762$000 elevaram-se a 4.528 toneladas e .. .. 74.976:294$000 em 1940. A maior parcela nestas cifras é representada efetivamente pela crescente aceitação dos tecidos brasileiros nos mercados do exterior. A exportação de tecidos nacionais experimentou, no ano passado, ascensão vertiginosa, passando de 1.981 toneladas, no valor de 29.387:062$000, em 1939, para 3.958 toneladas, no valor de .. .. 67.904:337$000, ou seja duas vezes mais em volume e três em valor, em 1940. Os nossos maiores compradores de tecidos foram a Argentina, que elevou suas compras de .. .. 1.609.873 quilos, no valor de .. .. 23.139:260$000 em 1939 para .. .. 3.270.296 quilos e 52.246:778$000 em 1940; a Venezuela, que aumentou de 42.274 quilos e 1.153:498$000 para 198.727 quilos e 5.490:051$000 no ano passado; o Chile, a Colombia e o Paraguai, que elevaram suas aquisições de tecidos brasileiros, em 1940, a cifras superiores a mil contos de réis cada um.

Há ainda no boletim do Serviço de Estatistica Economica e Financeira outras revelações. Através dos dados que essa publicação insere, ficamos sabendo, por exemplo, que o Brasil exportou não pequena quantidade de artigos de eletricidade para diversos países, inclusive acumuladores e baterias de acumuladores para os Estados Unidos; maquinas e utensilios industriais para paises industrializados como a Italia e Abissinia; jornais e revistas para a Holanda; quantidade apreciavel de livros para os Estados Unidos; alguns cartuchos de dinamite e polvora para a Bolivia, etc. etc.

Conferencia em Montevidéu de um médico brasileiro

MONTEVIDEO, 27 (R.) — No Clube Médico, perante numerosa assistencia, o professor brasileiro, Cesar Pinto, pronunciou uma conferencia sobre o tema: Transmissão da Malaria pelas linhas aereas transcontinentais.

Boletim Internacional

O atentado contra o sr. Laval

A situação interna da França agrava-se de momento a momento. A rebeldia cresce em Paris e nas provincias. Por toda a parte, sente-se através dos telegramas, o povo vai tomando conciencia do estado de avassalamento em que se encontra o país e reage.

As proprias medidas anunciadas pelo governo de Vichy, para suprimir com mão violenta as manifestações públicas contra os dominadores, são um indice do seu vulto e importancia.

Nessa atmosfera de agitação, o acontecimento de ontem em Versailles era de esperar-se. Um individuo, que as informações de Vichy apresentam como sendo comunista, atirou no antigo vice-presidente do Conselho do governo oriundo do armisticio e figura central do colaboracionismo com a Alemanha, sr. Pierre Laval, e no seu amigo Marcel Déat, diretor do jornal "L'Oeuvre".

Os ferimentos não teem gravidade, mas a lição ficará, como testemunho das profundas inquietações que lavram na alma francesa.

Laval e Déat foram tomados para simbolos da idéia de um entendimento com os vencedores, indo até ás possibilidades de uma aliança.

Evidentemente, não se pode deixar de reprovar a violencia contra homens públicos, sobretudo quando assumem a forma do atentado pessoal, mas dadas as circunstancias que a França atravessa, os males que sobre ela abateram e a humilhação a que se acha submetido o grande povo, é bem compreensivel um ato de loucura como esse de que acabam de ser vitimas os principais responsaveis pela submissão total do país aos seus piores e irreconciliaveis inimigos.

Marcel Déat estava fazendo no "L'Oeuvre" uma campanha extremamente desafiadora contra o patriotismo francês. Em recente artigo, que a opinião universal recebeu com horror, pedia o sangue daqueles que apontava como responsaveis na França pelo desencadeamento da guerra. Pedia o sangue de todos os políticos que serviram á Terceira República nos últimos vinte anos.

Era um artigo de incitamento cruel. O sangue que se derrama agora poderá provocar represalias da parte da Gestapo, pois que Laval e Déat estão a serviço do Reich.

O atentado verificou-se quando essas personalidades visitavam, num quartel perto de Versailles, um pequeno contingente de franceses que deverá partir para a Alemanha, afim de ajudá-la a bater os russos.

Sob o falso pretexto de cruzada anti-comunista, o que os promotores dessa colaboração tencionam fazer é o inicio de uma aliança teuto-francesa, uma camaradagem de armas, que hoje se dirige contra a Russia e amanhã bem poderá ser contra a Inglaterra e a América.

Está mais do que provado que a guerra que a Alemanha move contra a Russia nada tem que ver com o bolchevismo. Há apenas algumas semanas o sr. Hitler era aliado do sr. Stalin e a imprensa de Berlim exaltava todas as realizações comunistas e os pro-homens do comunismo eram recebidos na capital álemã como grandes figuras da Europa.

As emissoras alemãs não se fatigavam de celebrar a amizade teuto-russa, afirmando que os dois paises tinham as mesmas finalidades revolucionarias. Assim, a idéia de uma cruzada anti-comunista é o que pode haver de mais falso, para esconder apenas propósitos politicos e economicos do Reich. E' o que teem dito e repetido o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill e até o Papa Pio XII, quando se recusou há dias a apoiar a campanha contra a Russia, declarando que a doutrina da Igreja já era no assunto demasido conhecida.

O individuo que atirou em Pierre Laval e Marcel Déat pode ser comunista, como o apontam, mas poderá tambem ser apenas um francês livre, desvairado pela servidão da sua patria, de que os dois são protagonistas.

A decisão da Guerra

(De um observador militar)

Assinalamos aqui, no nosso artigo anterior, a significação que teem para as operações militares as destruições de obras de arte por tropas em retirada. Elas indicam a renuncia a qualquer idéia de uma retomada de ofensiva. Na guerra só se destroe definitivamente — dissemos — aquilo de que não se venha a ter necessidade em operações ulteriores. Assim nos pareceu que a inutilização pelos russos das represas e usina hidro-eletrica da zona Dniepropetrovik-Zaparoje, á margem do Dnieper, denunciaram o abandono de propositos de voltarem áquelas plagas em contra-ofensiva. Sem o que teriam eles feito simples interrupções temporarias, de reparação possivel em certo prazo. Igualmente se pode dizer a respeito do que se anuncia sobre Leningrado, onde se encontram — dizem os despachos — "batalhões de destruição, encarregados de fazer voar as fabricas, logo que estas sejam abandonadas pelos trabalhadores, caso se torne necessario evacuar a cidade". E' a idéia de retirada ,dominando o ardor na defesa.

A resistencia russa tem prolongado essa campanha muito mais talvez do que estava na suposição do proprio alto comando alemão. Com os seus contra-ataques, os exercitos sovieticos veem acutilando incessantemente os invasores, cortando-lhes o impeto, detendo o seu avanço aqui e ali e, embora sem vantagens decisivas, conseguindo o prolongamento da luta, de tal forma que já se aproxima da estação invernosa, que trará outras dificuldades. Mas essa resistencia, por mais tenaz, por si só não resolverá a sorte das armas. Ela terá um limite, como toda resistencia, e cederá finalmente. Não são boas, do ponto de vista estrategico, as condições em que se encontram os exercitos dos três marechais Voroschiloff, Timoschenko e Budienny. A penetração alemã por Gomel ameaça isolar este ultimo por um rebatimento para o Sul, rumo geral Konotop-Charcow. O cerco que se aperta em torno de Leningrado, que já ouve o troar dos canhões, cortará igualmente as comunicações de Voroschiloff com Moscou. Serão portanto três agrupamentos que ficarão separados e aos quais só a "celebre retirada em ordem e oportuna" poderá salvar. Mas retirar ainda das posições a que já chegaram é entregar ao inimigo o melhor do territorio para a defesa e para os abastecimentos, e comprometer a capital.

E', pois, chegado o momento da criação de uma nova frente de batalha, para a qual os alemães tenham que remover uma boa parte das suas forças, aliviando o peso que atiram contra a Russia. Urge atacar alhures esse inimigo comum, que já se aventurou demasiado e combate com extensas linhas de comunicação; intervir de flanco ou de retaguarda, mesmo por outro setor com elementos fortes, ponderaveis, que o obriguem a empregar ai forças empenhadas, ou reservas em formação. A qualquer observador mediano este momento afigura-se culminante na campanha; passado ele, talvez as consequencias sejam de tal monta que se tornem irremediaveis. Espera-se para qualquer dia uma intervenção, assim, da Grã-Bretanha, que só ela poderá trazer a decisão da guerra.

A digressão do Irã não terá repercussão direta na luta dos dois gigantes que se defrontam nas estepes russas. A sua finalidade, atingida logo ao cabo dos dois primeiros dias da campanha, era dispersar a quinta coluna lá instalada com o consentimento do governo de Teheran. Sem influencia de fundo estrategico, ela interessará, quando muito, á economia da guerra. Não a exagerarmos, pois, quanto ao seu valor. Os ingleses e os russos adiantaram-se ali, como já o tinham feito os primeiros na Siria, para impedir que as hostes hitlerianas lá chegassem e tomassem pé e, então sim, partissem rumo Norte, atravessando o Caucaso, para cair pela retaguarda dos exercitos vermelhos.

Não bastam tambem os bombardeios aereos para forçar a decisão da guerra. Estes, por mais arrazadores que sejam, não prescindem do complemento da ação terrestre. Esta guerra, que parecia de inicio estar se contrapondo aos principios fundamentais da arte militar, pelo emprego intensivo e extensivo dos engenhos de toda a sorte, que cresceram em potencia, capacidade de manobra e precisão técnica, ao mesmo tempo que se multiplicaram, acabou, ao contrario disto, confirmando tudo quanto era basico na tatica como na estrategia. Usam-se hoje as modernas maquinas, aperfeiçoadissimas e em grande numero, do mesmo modo por que se usaram outrora as antigas, deficientissimas e escassas, para fins identicos de atingir objetivos no terreno, ocupá-los, quebrando pela manobra e pelo fogo a resistencia das tropas adversarias, aniquilando-as. Mas sempre foi imprescindivel — e ainda o é atualmente — ocupar as posições, firmar pé nos pontos conquistados. Por isto é que não basta a aviação para uma completa ação de guerra, a despeito de todas as vantagens que esta arma maravilhosa apresenta, a sua velocidade, a precisão de vôo, o mecanismo dos seus tiros, as manobras rapidas, etc., pois, nada disso contrabalança ainda o seu irremovivel defeito, que é o limite da permanencia dos aviões no ar, que tira a sua atuação o carater de continuidade. Os arrazadores bombardeios aereos, em que centenas — quase milhares — de aparelhos teem sido empregados a um tempo e para os mesmos objetivos, despejando toneladas de explosivos e provocando dezenas de incendios de uma só vez, limitam-se no maximo a algumas horas e, terminadas ou interrompidas, dão aos que sofrem os seus efeitos o desafogo necessario para se refazerem, e quiçá reparar os danos. Varsovia e Rotterdam possivelmente estariam ainda resistindo, se não fosem cercadas, num sitio em que uma poderosa artilharia acabou por quebrar toda a resistencia e em que uma infantaria realizou o trabalho de ocupação.

Si Hitler vencesse

Como se acentuaria a pressão sobre o comercio americano

Por Douglas MILLER

(Antigo adido comercial americano em Berlim)

(Copyright da Inter-Americana, especial para O JORNAL)

— V —

Para salvar do naufragio alguns dos seus bens deixados na Alemanha, muitas companhias americanas foram forçadas a aceitar mercadorias tão fora do mercado ou tão alheias ao seu ramo de negocio que mal podiam ter a esperança de ás vender na America ou no estrangeiro, a não ser com perdas consideraveis. Nesta categoria de transações forçadas, entra o caso duma remessa de gaitas que uma companhia de lubrificantes teve que aceitar em troca de petroleo; os 200.000 canarios que uma fabrica recebeu em troca de prensas pesadas para fabricar eixos de automoveis e os hipopótamos vivos que uma empresa de cinema obteve como pagamento parcial de uma remessa de filmes.

Houve outras firmas que tomaram patentes, letras, processos, etc., á conta de somas devidas; no entanto, quantias inteiras ficaram por pagar, muitas das quais, tudo o leva a crer, para sempre. E não é que os alemães estejam inteiramente impossibilitados de pagar as suas dividas; quanto a mim, parece-me simplesmente deshonesto que o governo alemão suspenda o pagamento dos juros de valores devidos aos Estados Unidos, até conseguir por esse modo que a cotação dos mesmos valores seja praticamente nula, digamos, por exemplo, de cinco cents. por dolar. Nesse momento critico os alemães começam, pela calada, a comprar de novo esses valores... Assim teem procedido e continuam a proceder, tirando proveito até do não cumprimento das suas obrigações. Do mesmo modo o governo alemão tem alegado não lhe ser possivel, não só pagar mercadorias americanas ha muito desembarcadas na Alemanha, mas até os custas dos processos que intentou nos Estados Unidos e que os juizes norte-americanos pronunciaram a seu favor. Mas nada disso impede que esteja em condições de financiar a sua propaganda no estrangeiro e adquirir munições e armamentos, a pronto pagamento.

Não ha duvida que se a Alemanha viesse a ganhar a guerra tentaria, tanto quanto possivel, estandardizar a industria em toda a Europa. Por enquanto vai acenando ás empresas particulares com a esperança dos seus produtos especificos respectivos serem elevados á categoria de padrão unico para um contingente inteiro ou porventura para todo o mundo. Não é Hitler homem para hesitar em empregar estes e quaisquer processos capazes de tentar os grandes negociantes estrangeiros e de os induzir a cooperar com ele. No entanto, alem destas promessas aleatorias, é provavel que tenham ainda mais importancia, primeiro, as represalias que os nazis podem exercer; segundo, o controle que atualmente exercer sobre a propriedade das desventuradas empresas estrangeiras estabelecidas em seu territorio. E' certo que antes da guerra começar, a maior parte das pequenas companhias americanas deixaram a Alemanha, abandonando todos os seus bens. Mas as empresas que possuiam mercadorias em quantidades mais avultadas tiveram que continuar defendendo os seus interesses desesperadamente e consolando-se com o pensamento de que atrás de maus tempos bons tempos virão, pois nem siquer se podia encarar a hipotese de abandonar bens tão consideraveis.

Quando se pensa que uma companhia americana fabricou metade dos ônibus publicos que circulam na Alemanha, outra, mais de 20.000 postos de gasolina, etc., etc.; e que um grande numero de importantes companhias norte-americanas inverteram muitos milhões em material e instalações na Alemanha, pode-se facilmente compreender até que ponto essas companhias estão sujeitas a pressões e ameaças por parte dos dirigentes nazis.

Eis porque está em perigo a propriedade dessas empresas e de muitas outras estabelecidas nos paises europeus vizinhos. Na hipotese da Grã-Bretanha sucumbir, assim como parte do Imperio Britanico, os nazis acentuariam imediatamente a sua pressão sobre as companhias americanas que teem bens na Alemanha. Basta passarmos os olhos pelas listas das nossas grandes empresas indutriais, com cotação da Bolsa de Nova York, para constatarmos que quase todas teem propriedades no estrangeiro em bens de raiz, sucursais, stocks de produtos, etc. Todos estes bens correm o risco de serem utilizados por Hitler como refens, para tolher os movimentos das casas matrizes nos Estados Unidos.

Ha quem exprima o receio de os nazis virem a confiscar essas propriedades americanas, mas esse receio não parece vir a confirmar-se. Os alemães teem um truque muitissimo mais eficaz. Hitler concedera aos proprietarios americanos o usufruto dos seu bens existentes nas terras controladas pelos nazis, mas não cessará de os ameaçar com represalias e confiscações por um lado e por outro promete-lhes mundos e fundos, exercendo assim uma pressão poderosa, dentro dos proprios Estados Unidos.

E' certo que Hitler corre o risco de inutilizar os seus esforços se esta pressão for demasiado violenta, pois as companhias americanas são, acima de tudo, patrioticas e nunca chegariam a trair os interesses dos Estados Unidos, fosse qual fosse aquela pressão se as consequencias das suas concessões lhes fossem explicadas como o acabo de fazer. Mas ninguem o fará. E os alemães, de entrada, não lhes pedirão senão pequenas concessões...

Observações e descobertas cientificas no Brasil

Declarações do sr. Arthur Compton, em Chicago, ao regressar da sua excursão

CHICAGO, 27 (A. P.) — Regressando de sua excursão cientifica nos Andes, para estudos sobre os raios cósmicos, o sr. Arthur Compton, professor de Fisica da Universidade de Chicago, teve ocasião de dizer, aqui, que as Republicas sul-americanas que visitou "correspondem amplamente a todos os gestos e a todas as iniciativas culturais dos Estados Unidos" e, além disso, oferecem "magnificas oportunidades e completa reciprocidade para quaisquer cientistas".

Disse o sr. Compton que ele mesmo — e os cientistas que o acompanharam, "bem como seus colegas sul-americanos", fizeram interessantes observações e descobertas cientificas, principalmente no Brasil e no Perú.

— "Foi igualmente importante — disse o professor Compton — a prova evidente de um grande interesse e de um intenso desejo em prol de uma perfeita cooperação cientifica e cultural.

"Um dos pontos culminantes de nossas atividades foi o que se verificou em nossa última semana de estada na América do Sul, enquanto permanecemos no Rio de Janeiro. Ali estivemos, sob os auspicios da Academia Brasileira de Ciencias, onde encontramos um grupo escolhido de "fisicos" e sabios, perante os quais realizamos algumas palestras, que eram acompanhadas e comentadas por cerca de cinquenta e mais personalidades com muitas das quais pudemos trocar idéias, durante quatro dias, sobre "sólidos" assuntos cientificos e discutindo observações reciprocas sobre os raios cósmicos e problemas correlatos.

"Tanto para nós todos como para os nossos colegas brasileiros, essas conferencias e discussões foram a fonte de inspiração para maiores e melhores pesquisas cientificas.

"Tambem nos serviu de grande estimulo encontrar no Perú manifestações tão intensas de interesse cultural, tanto por parte dos intelectuais e acadêmicos como dos proprios homens de negocios."

Nova exaltação da amizade luso-brasileira em Lisboa

Como a imprensa lusa comenta o êxito obtido pela Embaixada Especial e os preparativos para a recepção em Portugal

LISBOA, 27 (H. T.) — O paquete português "Serpa Pinto" chegará amanhã a Lisboa, trazendo a bordo a Embaixada Especial Portuguesa ao Brasil, chefiada pelo sr. Julio Dantas, presidente da Academia de Ciencias.

A cerimonia que se celebrará em Lisboa para receber a missão extraordinaria ao Rio de Janeiro será, sobretudo, destinada a exaltar a amizade luso-brasileira.

Com efeito, a partir dos meados de julho, os jornais portugueses, transferindo para outras páginas as informações de carater internacional, consagraram largas colunas de suas primeiras páginas a exaltar os sentimentos de amizade existentes entre Portugal e o Brasil.

Por outra parte, o posto nacional de radiodifusão — Emissora Nacional — consagrou ao Brasil um certo numero de conferencias e concertos:

Ao lado da Embaixada Especial, a missão que levou ao Brasil Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional, teve tambem grande repercussão em Portugal.

Dum modo geral, os editoriais dos periódicos fizeram destacar os seguintes fatos:

1º - Portugal, neutro, entende que se deve aproximar do Brasil, tambem neutro, defendendo-se assim a tranquilidade da vida dos dois paises num mundo perturbado pela guerra e salvaguardar o mais possivel a civilização lusitana, cuja propria grandeza e brilho tornaria mais profundas as destruições causadas pela guerra.

2º — Após quinze anos de laborioso trabalho, hoje o Portugal de Salazar é uma realidade no mundo, e este Portugal se sente satisfeito de estreitar cada vez mais os laços que o unem ao Brasil de Getulio Vargas, cujo progresso é por todos reconhecido.

3º — No momento em que varias raças procuram defender o que teem de mais precioso, a raça comum luso-brasileira deve-se compreender e conhecer ainda mais.

4º — Se a maior parte dos jornais falam da aproximação luso-brasileira, sobretudo, no campo da politica externa, sob o ponto de vista espiritual e sentimental de fidelidade ás proprias tradições da raça comum, certos quotidianos, como "O Século" e o "Jornal do Comercio" definiram claramente o complemento lógico desta aproximação luso-brasileira, que deve ser um entendimento economico entre os dois paises."

Conferencia sobre o Brasil em Montevidéu

MONTEVIDEO, 27 (R.) — Nos salões da Associação Cristã de Moços, o sr. Enrique A. Schoreder fez uma conferencia sobre a descoberta do Brasil.. O conferencista realizou interessante estudo sobre a evolução industrial e comercial do Brasil, desde a epoca do descobrimento at; agora, fazendo um paralelo entre as conquistas obtidas no decurso de 400 anos, pelo Brasil, e as que estão em evidencia durante o ciclo do governo do sr. Getulio Vargas.

Em Washington o prof. Sain Pastou

WASHIGTON, 27 (A. P.) — O sr. Antonio Saint Pastou, médico e cientista brasileiro, chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, em missão oficial de seu governo, para importantes pesquisas sobre o cancer, devendo visitar para isso todos os importantes centros médicos e cancerologicos dos Estados Unidos.

Os oficiais reformados do Exército nas Comemorações da «Semana de Caxias»

Cerimonias realizadas ontem em homenagem à memoria do Patrono do Exército — Romaria ao cemiterio de Catumbi — Sessão solene na séde do Circulo — Outras notas

Flagrante colhido, ontem, junto ao tumulo de Caxias, quando oficiais e soldados reformados ali depositavam flores, num preito de admiração ao patrono do Exército.

O Circulo de Oficiais Reformados do Exercito, associando-se ás comemorações da "Semana de Caxias", realizou uma romaria ontem ao tumulo do "Condestavel do Imperio". Grande numero de oficiais foram incorporados ao cemiterio de Catumbi, onde se acham sepultados os restos mortais do grande soldado brasileiro, ouvindo ali a palavra do coronel Luiz Lobo, que pronunciou brilhante oração, pondo em relevo a atuação de Caxias nos acontecimentos politicos e militares de sua época, realizando, sob as inspirações do patriotismo, uma obra que não tem igual em nossa Historia, pela sua extraordinaria importancia.

Depois de ouvirem a palavra do coronel Luis Lobo, os oficiais presentes, entre os quais se encontrava o general Marcelino Ferreira, o diretor do Asilo de Invalidos da Patria e o major Mascarenhas de Morais, detiveram-se por alguns momentos em continencia diante do tumulo de Caxias, em torno do qual uma comissão de sargentos asilados montava guarda de honra.

CAXIAS UNIFICADOR

Como ultima parte do seu programa de homenagens ao Patrono do Exercito, o Circulo de Oficiais Reformados realizou ontem uma sessão solene, em sua séde social, no Quartel General, na qual se exaltou a figura de Caxias, como soldado e como politico.

A reunião foi presidida pelo general João Marcelino Ferreira e Silva, presidente da instituição, tendo tomado assento á mesa os coroneis Manuel Martins Ferreira e Luiz Lobo. O general Pedro Frederico Leão de Souza foi o primeiro orador. Dentre as multiplas facetas da personalidade de Luiz Alves de Lima e Silva, escolheu s. s. a de unificador. O orador traça um quadro nitido do momento em que o Duque de Caxias exerceu a sua ação: a nacionalidade mal despontara; reinava a anarquia militar; a indisciplina penetrara as fileiras das forças armadas; as paixões politicas provocavam revoluções e motins. Neste momento dificil para os destinos do Brasil, a figura de Caxias projetou-se no cenario nacional como o defensor da legalidade, como o sustentaculo da nossa unidade politica. A sua bravura de soldado e o seu espirito pacificador, afirma o conferencista, salvaram o Brasil da desagregação.

CAXIAS E TAMANDARE'

Em seguida, o comandante Oliveira Bello, primo terceiro do Duque de Caxias, fez um paralelo entre Caxias e Tamandaré, recordando ao mesmo tempo o ambiente politico do Imperio.

UMA EXPOSIÇÃO DE POESIAS PATRIOTICAS

Na séde do Circulo de Oficiais Reformados, o tenente Alipio Vilas Boas expôs em homenagem ao Patrono do Exercito, uma coleção de poesias e acrosticos patrioticos de sua autoria, sobre as personalidades mais expressivas do passado e da atualidade brasileira.

NA RADIO NACIONAL

No desenvolvimento da Semana de Caxias, o aspirante João de Brito Jorge pronunciou, ontem, ás 14 horas, no microfone da Radio Nacional, uma palestra sobre a personalidade do Patrono do Exército, apontando-o como modelo á mocidade nacional.

NO COLEGIO ANGLO-AMERICANO

Realizou-se, ontem, o ato de inauguração do retrato do Duque de Caxias no Salão de festas do Colegio Anglo-Americano. Falaram os alunos José Bruce de Mendonça Clark, José Dorfman, Geraldo Gomes de Souza, Luiza Maria Possolo e Maria Thereza Brasileiro Galvão.

O professor Luiz Moreira Lemos recordou as virtudes de Caxias, soldado perfeito e cidadão exemplar.

O sr. Ricardo Rigonto, diretor do Estabelecimento, encerrou a sessão.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA HOMENAGEIA A MEMORIA DE CAXIAS

O Instituto Brasileiro de Cultura prestou, ante-ontem, expressiva homenagem á memoria de Caxias. A sessão solene realizou-se no salão de festas do Liceu Literario Português, perante numerosa assistencia. Presidiu-a o sr. Raul Bittencourt, que convidou a tomarem parte na mesa os representantes das autoridades civis e militarse.

Antes de dar a palavra ao sr. Osvaldo Paixão, orador oficial da solenidade, o presidente do Instituto deu posse ao novo socio efetivo, major Jonatas de Morais Correia, que foi saudado pelo sr. Ademar Assunção, tendo aquele oficial respondido, em agradecimento. O sr. Osvaldo Paixão estudou a personalidade de Caxias, mostrando as suas grandes qualidades de guerreiro e de estadista. Sua espada, disse, nunca foi desembainhada para agredir, mas para garantir a justiça.

O CENTENARIO DA AÇÃO PACIFICADORA DE CAXIAS

No salão do Palacio do Ministerio da Guerra será instalada hoje, ás 17 horas, a Comissão Organizadora das Comemorações do Centenario da Ação Pacificadora de Caxias em 1842.

Instalando os trabalhos falará o ministro Eurico Gaspar Dutra, devendo discursar em nome da Comissão o jornalista Cipriano Lage.

A referida comissão é constituida pelos senhores comandante Braz Paulino da França Velloso, Paulo Filho, Queiroz Lima, Cipriano Lage, Gustavo Barroso, tenente coronel Afonso de Carvalho, Peregrino Junior Viriato Correia, Luiz Simões Lopes, Cyro dos Anjos, Alcindo Sodré e Motta Filho.

O novo edificio do Ministério da Guerra será inaugurado hoje

Presidirá a solenidade o chefe da Nação — Um discurso do ministro da Guerra

Como parte integrante do programa das comemorações da "Semana de Caxias", será inaugurado hoje o novo edificio do Ministerio da Guerra.

O ato se revestirá da maior solenidade. O Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, prestará as honras militares ao sr. Getulio Vargas, que deverá chegar ás 10 horas ao Ministerio da Guerra, a cuja entrada principal será aguardado por todas as altas autoridades militares e convidados.

Após a chegada do chefe da nação, todas as autoridades militares utilizando-se dos elevadores numeros 1, 2, 3 e 4 irão ocupar os seus postos nas respectivas repartições em que servem.

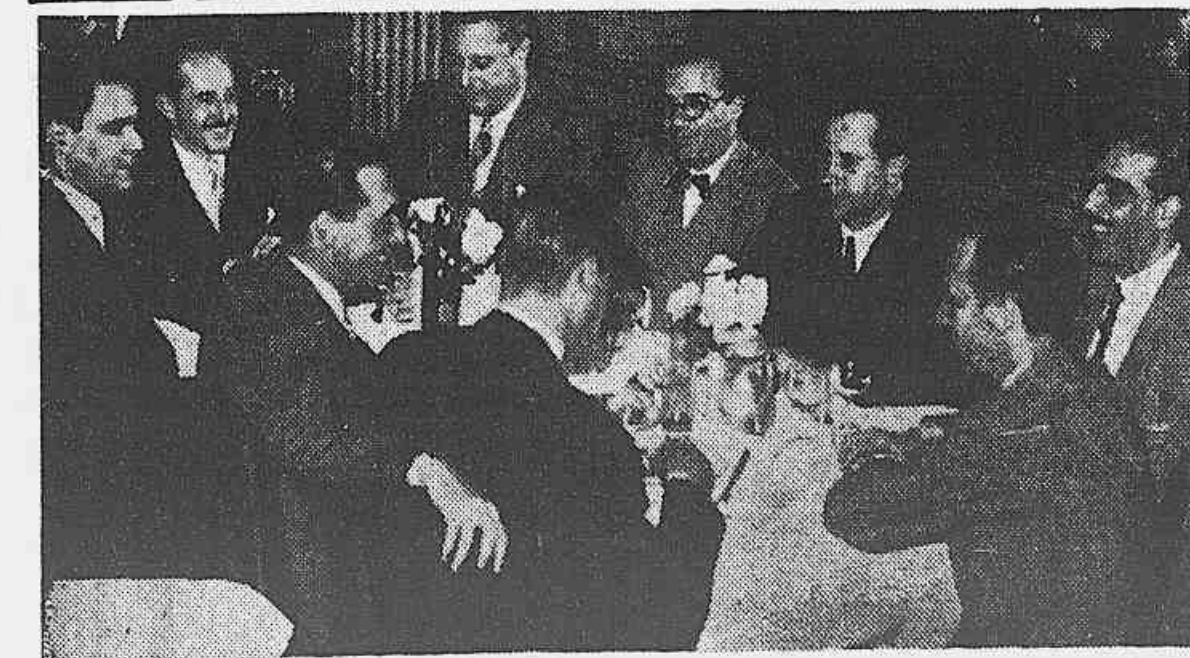
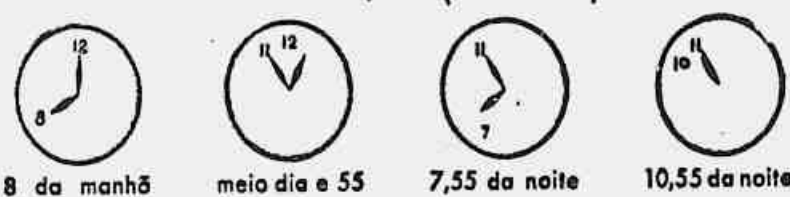
A seguir, o presidente da Republica, ministro da Guerra e convidados, pelos elevadores ns. 5, 6 e 7, percorrerão as diversas repartições na seguinte ordem: 1º — Diretoria de Saude; 2º — Diretoria de Engenharia; 3º — Estado Maior do Exercito; 4º — Diretoria de Material Belico; 5º — Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; e por ultimo o gabinete do ministro da Guerra, instalado no 9º pavimento.

Por ocasião da visita a essas repartições, as autoridades serão recebidas no vestibulo pelo respectivo chefe e oficiais de gabinete. Os outros oficiais e todos os funcionarios ocuparão seus postos de serviço. No momento da inauguração o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, fará um discurso discorrendo sobre a construção. Em seguida, no salão de honra, será servido aos presentes uma taça de champagne.

NO NOVO EDIFICIO DO M. DA GUERRA

O busto em bronze do barão do Rio Branco oferecido ao Exército

Hoje, ás 10 horas e 45 minutos, por ocasião da inauguração do novo edificio do Ministerio da Guerra, o ministro das Relações Exteriores, sr. Oswaldo Aranha, oferecerá ao Exército o busto em bronze do barão do Rio Branco, devendo essa cerimoni aser presidia pelo prescidente da República.

Em nome do Exército Nacional, agradecerá essa homenagem o general Valentim Benicio.

HOMENAGEM AO SR. OSWALDO BALLARIN — Flagrante do almoço oferecido pelos chefes de publicidade dos jornais e revistas ao sr. Oswaldo Ballarin, antigo chefe de propaganda e promoção de vendas da Cia. Industrial e Comercial Brasileira e Produtos Alimentares (Nestlé), por motivo de sua recente promoção a sub-diretor daquela importante companhia. Tomaram parte no almoço os chefes de publicidade srs. Antonio Azevedo, de O JORNAL; Araujo Franco, do "Diario da Noite"; João Serpa, de "O Cruzeiro" e "Revista do Brasil"; Almerio Ramos, de "A Noite", "Noite Ilustrada", "Carioca", "Vamos Ler", Radio Nacional e "A Manhã"; Georgino Peres, do "Correio da Manhã"; Sylvio Bhering, de "O Globo"; Henrique Liberal, de "Diario Carioca", e Diamantino Fernandes, do "Jornal do Comercio".

O Sindicato dos Jornalistas recebeu ontem sua carta de reconhecimento

Presente ao ato o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado

O jornalista Dias da Cruz, presidente do Sindicato, quando recebia a carta sindical das mãos do ministro interino do Trabalho

A solenidade da entrega da carta de reconhecimento sindical do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro realizou-se, ontem, á tarde, no Palacio Tiradentes. Presidiu-a o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, que, entregando pessoalmente o diploma que investe aquela associação nas prerrogativas e deveres da nossa organização sindical, quis significar o apreço em que tem a classe dos profissionais de imprensa.

A' direita do titular interino da pasta do Trabalho, sentaram-se o sr Geraldo Mascarenhas, representante do presidente da República; o sr Herbert Moses, presidente da A. B. I., e o secretario do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, senhor Djalma Maciel. A' esquerda, sentaram-se o sr. Lourival Fontes, diretor do D. I. P.; o sr. Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, sr. Henrique Dias da Cruz. Nos demais lugares que constituem a mesa, sentaram-se o tenente Leopoldo Mello, representante do interventor Amaral Peixoto; o capitão Euclides Fle[illegible], representando o general Francisco José Pinto, os srs. Sergio Machado e Péricles de Carvalho, do gabinete do ministro do Trabalho; o sr. Ozéas Motta, presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas; os srs. Cipriano Lage, Pedro Timoteo e Carlos Eiras, do Conselho Nacional de Imprensa.

Compareceram, alem de numerosos jornalistas, socios do S. J. P. R. J., os diretores dos Sindicatos de Trabalhadores Gráficos, de Distribuidores e Vendedores de Jornais, de Agenciadores de Publicidade e o presidente do Sindicato dos Advogados.

O presidente abriu a sessão, pedindo ao diretor do Departamento do Trabalho lesse a carta de reconhecimento e, a seguir, proferiu um discurso congratulatorio.

Começou exprimindo a simpatia com que o presidente da República recebera esse reconhecimento e afirmou que a entrega daquele diploma constituia um dos mais auspiciosos fatos da sua gestão interina na pasta do Trabalho. Mostrou, depois, a significação da carta de reconhecimento, definindo o papel do sindicato na atual organização política do Brasil e fazendo um breve resumo histórico da nossa legislação sindical. Apontou a maneira como o presidente Getulio Vargas traçara as diretrizes fundamentais e indispensaveis á evolução das organizações sindicais das massas trabalhistas. Referiu-se depois ás leis de proteção da classe jornalística, notadamente ao decreto-lei n. 910, de 1938, que regulamentou a profissão e concluiu manifestando a satisfação que sentia, por poder entregar ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro a carta de reconhecimento e congratulando-se com os trabalhadores da pena por esse fato auspicioso.

Ao receber a carta das mãos do ministro interino do Trabalho, o sr. Dias da Cruz, presidente daquela organização sindical, pronunciou um breve discurso, traçando o progresso da profissão jornalística, pintando o ambiente em que se realizava outrora a atividade desses trabalhadores e comparando-o com a situação atual. Exprimiu sua gratidão pelas garantias que o governo deu, pelo Ministerio do Trabalho, ao exercicio profissional de imprensa e aludiu, de passagem, á obra de saneamento realizada pelo D. I. P.

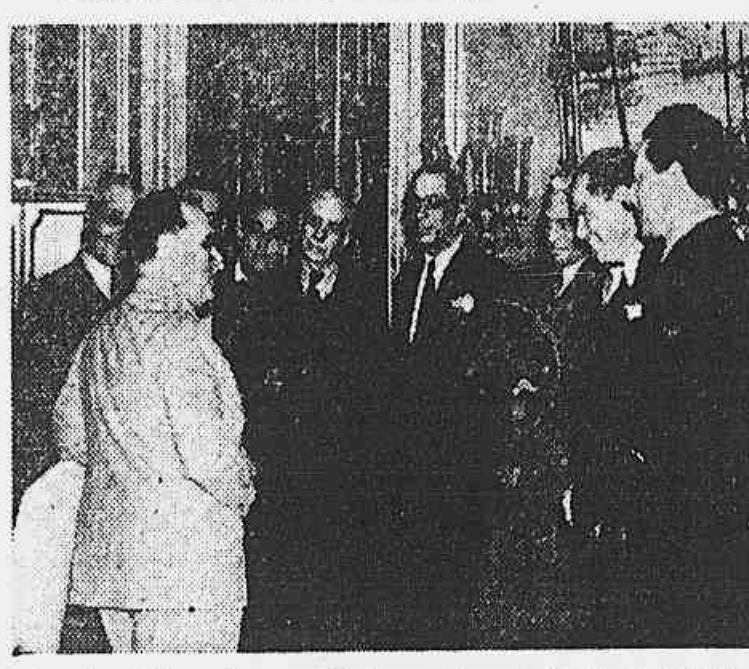
Terminou agradecendo a gentileza do ministro interino do Trabalho e de todas as autoridades que compareceram ou se fizeram representar naquela solenidade. E a sessão foi encerrada.

Pela carta agora outorgada, fica o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro investido nas prerrogativas da representação sindical dos jornalistas profissionais do Distrito Federal e do Estado do Rio.

Reassumiu a presidencia da Cruz V. Brasileira

Tendo regressado do norte do país, o general Alvaro Carlos Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, reassumiu as funções desse cargo, que durante a sua ausencia foi exercido pelo general Octavio de Azeredo Coutinho, um dos vice-presidentes desta instituição.

Homenagem da Fac. de Direito ao chefe da Nação

Todos os discursos proferidos a 19 de abril entregues ao sr. Getulio Vargas - Visita do C.N.T.

Aspecto colhido, ontem, no Catete, quando o presidente da República recebia a Congregação da Faculdade de Direito

Em audiencia especial, o presidente Getulio Vargas recebeu ontem, no Catete, a Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, tendo á frente o professor José Pereira Lira. Após os cumprimentos, foi entregue ao chefe do governo um "plaquet" com os discursos proferidos, na Faculdade, no dia 10 de abril.

O sr. José Pereira Lira fez um breve discurso, resumindo os principais trabalhos da Faculdade.

APRESENTADOS OS MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Ao presidente da República foram apresentados, pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, os membros do Conselho Nacional do Trabalho, quase todos ultimamente reconduzidos nos seus postos.

O sr. Francisco Barbosa de Rezende, presidente do Conselho, pronunciou breve discurso, agradecendo, em nome de todos, as nomeações e reconduções. Sendo a primeira vez que o Conselho ia á presença do chefe do governo, depois de 1º de maio, aproveitava a oportunidade para fazer um breve relatorio verbal sobre a administração da Justiça do Trabalho em todo o Brasil, já completemente instalada e em franco funcionamento.

O presidente Getulio Vargas agradeceu a saudação que lhe era dirigida, passando, depois, a palestrar com os membros do Conselho.

Homenageados no Uruguai os pilotos brasileiros

MONTEVIDE'U, 27 (R.) — O embaixador do Brasil, sr. Baptista Luzardo, ofereceu, nos salões da embaixada, um almoço em homenagem aos membros da esquadrilha brasileira, que aqui se encontra para assistir aos festejos da data da Independencia do Uruguai. Ao almoço assistiram os ministros do Exterior e da Defesa, altas patentes do Exército, autoridades da Aeronautica. O chefe da esquadrilha brasileira, capitão aviador Nicoll e seus companheiros prestaram hoje uma homenagem ás vitimas da aviação uruguaia, tendo depositado uma coroa de flores no monumento erguido no Campo de Aviação, no caminho de Mendoza.

As comemorações da «Semana da Patria»

(Conclusão da 1ª pagina)

Depois da visita aos pavilhões da Feira, o sr. João Artacho Jurado ofereceu aos ilustres visitantes um "cock-tail" no "grill room", durante o qual foram trocados brindes de cordialidade, enaltecendo a amizade argentino-brasileira.

A RECEPÇÃO DOS CADETES DO PARAGUAI

O general V. Benicio publicou, no Boletim da Secretaria Geral da Guerra, o seguinte:

I — Deverá desembarcar em D. Pedro II, ás 18 horas do proximo dia 29 do corrente, a Escola Militar do Paraguai.

II — Comparecerão á "gare", para recepciona-la: representantes de s. ex. o sr. presidente da Republica e do exmo. sr. ministro da Guerra, chefes do Estado Maior do Exército, comandante da 1ª Região Militar, prefeito do Distrito Federal, generais, comandantes de corpos, chefes de repartições e estabelecimentos militares, representantes dos srs. ministros de Estado e do chefe de policia do Distrito Federal.

III — Formará, para prestar-lhe continencia: uma companhia da Escola Militar com bandeira e música. A 1ª R. M. designará uma banda de música para tocar dentro da "gare".

IV — Destinos:

a) — A Escola Militar do Paraguai, após o desembarque, desfilará pela praça da Republica, avenida Marechal Floriano Peixoto e avenida Rio Branco, até a praça Paris, onde embarcará em ônibus, com destino ao Forte de Copacabana;

b) — Os oficiais excedentes da Escola Militar do Paraguai, juntamente com os oficiais brasileiros á sua disposição, seguirão, em automoveis, em cortejo, da "gare" de D. Pedro II até Copacabana (Forte de Copacabana e Hotel Luxor), onde se hospedarão.

c) — A companhia da Escola Militar e a banda de música da 1ª R. M. terminada a recepção na "gare", recolher-se-ão a quarteis.

V — Uniformes:

a — Para oficiais: cinza, calção, com passadeiras, armados.

b — Para a tropa: o de parada.

PARA AS HOMENAGENS AOS CADETES PARAGUAIOS

Entre as festas organizadas pela Secretaria do Ministerio da Guerra para receber os aspirantes argentinos e cadetes paraguaios, que virão assistir as comemorações do dia da Independencia, figura uma partida de basketball a ser disputada por um selecionado de jovens militares visitantes e um team de cadetes brasileiros, no Estadio do Tijuca Tenis Clube.

Depois do jogo, realizar-se-ão, nos salões da elegante sociedade da rua Conde de Bomfim, dansas num ambiente de artística decoração, em que a diretoria do clube se achará grandemente empenhada, de sorte a se poder contar, desde já, que essa noite marcará uma nota de especial destaque, no programa preparado para a simpatica unidade dos dois países amigos.

A PARADA DA JUVENTUDE

De acordo com a ordem ministerial o general Silva Junior determinou a seguinte colaboração dos orgãos competentes:

Comparecimento do Colegio Militar: 1ª Região Militar — 4 bandas de música, 5 sidecars com os respectivos motoristas, 30 sargentos.

Alem elementos, são escalados os seguintes oficiais para auxiliarem a direção das cerimonias desse dia: Major da Reserva Japir Peixoto, majores Jair Dantas Ribeiro e Mario Tasso Sayão Cardoso, capitães Silvio Santa Rosa, Jansen de Melo, Adaury Pirassuninga, Antonio Lira e Benjamin Macedo Costa

a) — Designo as bandas de música dos Regimento Sampaio, 2º R. I., 3º R. I. e 1º R.C.D., cujos mestres deverão entrar em entendimento com o major Barbosa Leite na Divisão de Educação Física do Ministerio da Educação, no Edificio Rex, á rua Alvaro Alvim — hoje, 28, ás 15 horas.

b) Determino ao Batalhão de Guardas que forneça os 5 side-cars e os espectivos motoristas, e a I.R.T.G. designe os 30 sargentos. Os local e hora de apresentação á determinar.

SÃO PAULO, 27 (A. N.) — A missão militar paraguaia que se acha em São Paulo, visitou, na manhã de hoje, no Palacio dos Campos Eliseos, o sr. Fernando Costa, interventor federal.

O Batalhão de Guarda da Força Policial, formado no jardim do palacio, apresentou armas, no momento da chegada dos oficiais paraguaios, ao mesmo tempo que a banda de musica do batalhão executava o hino paraguaio, que foi seguido pelo hino nacional.

Os militares paraguaios foram recebidos no salão nobre dos Campos Eliseos pelo sr. Fernando Costa.

Após a apresentação, o interventor palestrou com os oficiais, indagando sobre a viagem e dizendo que São Paulo se orgulhava em receber a visita dos distintos oficiais do país amigo.

Deixando o palacio do governo, a missão militar paraguaia dirigiu-se para o quartel-general do Exercito.

HONRAS MILITARES

Na esquina da Avenida S. João com a rua Conselheiro Crispiniano estavam formadas tropas do Exercito com a banda de musica, que, executou, ao aparecimento dos primeiros carros, os hinos paraguaio e nacional. A' entrada do edificio a oficialidade do quartel-general aguardava os visitantes, que são conduzidos para o salão, onde se encontra o general Mauricio Cardoso.

O coronel André Aguilera, comandante da Escola Militar do Paraguai, cumprimenta o general Mauricio Cardoso, dizendo que todos ali se sentiam como irmãos, agradecendo as gentilezas que veem recebendo do povo brasileiro, já durante a viagem, já em sua permanencia nesta capital.

A seguir, a missão militar paraguaia regressou ao Hotel Esplanada, onde aguardaria a visita de retribuição que lhe seria feita pelo sr. Fernando Costa, o que se verificou pouco depois.

O interventor federal fez-se acompanhar nessa visita pelo general Mauricio Cardoso.

FESTA NA ESCOLA NORMAL

Pouco depois das 10,30 horas, as missões militares argentina e paraguaia dirigiram-se á Escola Normal "Caetano de Campos", na praça da República.

Os alunos da escola formaram alas desde o passeio até o saguão. Com a chegada da missão paraguaia o orfeão infantil cantou o hino paraguaio, que foi vivamente aplaudido; em seguida, a missão argentina surgiu, sendo cantado o hino dessa nação, que recebeu igualmente grandes aplausos.

A seguir, o orfeão cantou o hino nacional. Os visitantes foram conduzidos á Biblioteca Infantil, onde numerosas crianças formaram alas, empunhando bandeirinhas argentinas e paraguaias.

A menina Amalia Kurchmaress pronunciou em castelhano uma bela saudação ás duas missões em nome das crianças do Brasil. Pequenos alunos da escola cantaram, então, a "Canção do Soldado", e a seguir, sob a regencia do menino Demunqu Sampaio de Freitas, o "Hino dos Estudantes".

Passou-se, depois, para o auditorio da escola, sendo os chefes das duas missões, acompanhados de seus oficiais, tomando lugar no palco, ao lado do general Mauricio Cardoso e os cadetes paraguaios na platéia, ao lado das alunas da escola.

O orfeão saudou em coro, com vivas á Argentina e ao Paraguaio. A seguir, a sra. Carolina Ribeiro pronunciou expressiva oração. Cessados os aplausos ao discurso da diretora da Escola Normal, o estudante Mozart Guimarães, em nome dos seus colegas, pronunciou um belo discurso.

Terminada a cerimonia, o orfeão da Escola Normal executou o seguinte programa: "Herança de nossa raça", de Vilas-Lobos; "Canção da Saudade", de Figueira e Fortes; "Anhanguera", de João Julião e Guilherme de Almeida; "Oração e Cantiga", de F. Chiara e Anchiet; e o hino nacional.

ALMOÇO NOS CAMPOS ELISIOS

S. PAULO, 27 (A. N.) — Realizou-se ás 13 horas de hoje no Palacio dos Campos Eliseos o almoço oferecido pelo governo do Estado ás missões militares da Argentina e do Paraguai, ao qual compareceram os srs. Fernando Costa, interventor federal, general de brigada Juan R. Tonazzi, ministro da Guerra da Argentina e chefe da Missão Militar daquele país, coronel de artilharia André Aguilera, chefe da Missão Militar Paraguaia, general Mauricio Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; sr. Godofredo da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretario da Justiça; sr. Luiz de Sampaio Arruda, secretario do governo; sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria; sr. Anhaia de Mello, secretaria da Viação, major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; sr. Paulo de Lira Correia, secretario da Agricultura, sr. Henrique Bastos Filho, oficial de gabinete do Interventor Federal; coronel Caldio Lei, comandante da Força Policial do Estado; sr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do Interventor federal; sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, general de brigada Juan Torres Tegui; coronel Paulo de Figueiredo, coronel Emilio Gau, coronel Andrés Aguilera, tenente-coronel Antonio Carlos Paladino, tenente-coronel Emilio Disar, tenente-coronel Eulalio Passeti, tenente Camilo A. Gay, tenente-coronel Augusto Gugguari, tenente-coronel Rogelio Vaatuez, tenente-coronel Lima Figueiredo, major Juan Valle, major Telmo Borbaz, major Carlos Tosco, Major Augusto Rodrigues, major Salguizar, major Centurion, major Herminio Maregigo, major Eugenio Reichertti, major Pablo L'Avilla, major Irineu Aguiler, major Filepe Vilela, major Cristaldo, major Gomes, capitão Eduardo Anulci, capitão Garay, capitão Alcebiades Canera e muitos outros. Oferecendo o almoço falou o sr. Fernando Costa, interventor federal. Finda a oração do chefe do executivo paulista que foi bastante aplaudido, fez uso da palavra o general Juan Tonazzi que agradeceu as homenagens que vem sendo prestadas á missão militar do seu país.

MUSICAS PARAGUAIAS

Depois do almoço no salão de recepção do Palacio, o capitão Jurandir Toscano apresentou ao interventor e demais autoridades presentes um interessante conjunto musical paraguaio de que fazem parte os cadetes que acompanham a missão militar daquele país, quando então foram executados varios números típicos paraguaios.

Para a comemoração do «Dia do Reservista»

Instruções baixadas pelos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica — Dispensados da apresentação os reservistas de terceira categoria

Os ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica acabam de aprovar as instruções para comemoração do "Dia do Reservista".

De acordo com essas instruções ficam dispensados da apresentação nesse dia, os reservistas de 3.ª categoria e a ela obrigados todos os reservistas de 1.ª e 2.ª categorias, das classes de 18 a 37 anos, isto é, os nascidos em 1 de janeiro de 1904 até 31 de dezembro de 1923.

A apresentação será de 16 a 30 de dezembro.

Em todos os municipios se realizarão festividades somente no dia 16 de dezembro quando os reservistas se deverão apresentar.

Serão, entretanto, admitidas até o dia 30 desse mês as demais apresentações para aqueles que não puderam comparecer aos locais onde se realizarem as solenidades do dia 16, continuando nesses locais a funcionar o serviço de recepção de reservistas.

Não gozarão da prerrogativa da falta justificada por motivo de comparecimento ás comemorações do "Dia do Reservista" (artigo 1.º do decreto-lei n. 2.751, de 6 de feevrei de 1940) os empregados dos serviços públicos acima referidos.

Concessões aos estrangeiros qualificados de temporarios

Últimas providencias tomadas pelo C. I. C.

Reuniu-se no Palacio Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do ministro Antonio Camillo de Oliveira, para o fim especial de examinar o expediente e o debate de pareceres que não pudessem ser apreciados na ultima sessão ordinaria.

Aprovada a ata da sessão anterior, foi adotada a seguinte resolução elaborada pelo sr. Ernani Reis;

"O Conselho de Imigração e Colonização,

Considerando que o decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro ultimo, sujeita a registo, dentro de oito dias, contados do desembarque os estrangeiros que entram no país classificados como "temporarios",

Considerando, porem, que da sumula das obrigações que até agora tem sido fornecida ás partes pelos Consulados não consta a do registo no prazo indicado e para todas as especies de "temporarios",

Resolve:

I — Não estão sujeitos á multa cominada no decreto-lei n. 3.082, de 28 de fevereiro de 1941:

a) os estrangeiros que não foram notificados, nos Consulados ou no momento do desembarque, da obrigação de registar-se no prazo marcado por aquele decreto-lei;

b) os estrangeiros a que o decreto n. 3.010, de 29 de agosto de 1938, concedeu o prazo de 30 dias para registo, e que dentro desse prazo compareceram aos respectivos Serviços.

II — Os estrangeiros a que se refere a alinea "a" do item I não devem igualmente ser obrigados a registo ao sair do territorio brasileiro.

III — Fica entendido que continua em vigor decreto-lei n. 3.176, de 7 de abril de 1941, pelo qual foram dispensados do registo, bem como das demais exigencias do citado decreto-lei n. 3.082, os naturais de Estados americanos que não tenham adquirido outra nacionalidade e que entrando no territorio brasileiro pelos portos do Rio de Janeiro ou de Santos, não se demorarem no país por prazo superior a seis meses".

Com respeito á consulta da Delegacia de Estrangeiros de Porto Alegre, relativa á aplicação do art. 280 combinado com o art. 95 parag. 2º do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, foi resolvido responder pela seguinte forma:

"a) nos casos do art. 280, somente quando houver anotação de que o portador do passaporte apresentou a licença de retorno, poderá ser utilizado o carimbo para classificação de "permanente", pela policia do porto de desembarque.

b — nenhuma outra policia pode alterar a classificação atribuida pelo consul e ratificada pela autoridade do porto de desembarque, salvo autorização do Conselho de Imigração e Colonização ou do Ministerio da Justiça, mesmo porque nos casos do art. 280, em que o portador do passaporte não apresentou licença de retorno, o estrangeiro é considerado "temporario", para todos os efeitos, só podendo essa classificação ser mudada, uma vez cumpridas as determinações legais vigentes".

O Conselho despachou favoravelmente o requerimento em que Marion Henry Derby, cidadão norte-americano, pediu a regularização da sua situação no Brasil.

Em face de uma consulta do Ministerio das Relações Exteriores sobre a latitude a ser dada ás facilidades conferidas aos nacionais dos Estados americanos pelo decreto-lei n.º 2.017, de 14 de fevereiro de 1940, entendeu o Conselho que esse decreto-lei se encontra em pleno vigor, não tendo sido revogado por nenhuma lei posterior, e que as suas disposições não podem sofrer interpretações restritivas. Apenas, pelo seu art. 5.º, o governo brasileiro ficou com a faculdade de limitar as aludidas facilidades aos Estados que concederem reciprocidade de tratamento.

A outra consulta, relacionada com o supracitado decreto-lei ficou assentado responder: "se os estrangeiros, naturais de Estados americanos, admitidos em carater temporario, não possuem outros documentos alem do passaporte ou da carteira de identidade, o seu pedido de permanencia deve ser recusado".

Entendeu tambem o Conselho que devem ser registados como temporarios os estrangeiros entrados nesse carater e cujo pedido de permanencia definitiva no Brasil houver sido denegado. Quanto aos estrangeiros que requerem o visto de saida antes de findo o prazo de 8 dias para o seu registo como temporarios, não são obrigados a este registo.

Finalmente, o Conselho aprovou um parecer do sr. José de Oliveira Marques no sentido de se suspender qualquer deliberação sobre um processo em que é interessada a Colonia Agricola Sul do Brasil até que esta entre em acordo com o Estado do Paraná quanto ao dominio das terras que pretende colonizar.

Tomará parte nas festas da "Semana da Patria" o "Orfeão de Blumenau"

A viagem do famoso conjunto é patrocinada pela Cia. Antártica Paulista e Radio Tupi — Um recital em homenagem ao sr. Getulio Vargas

Já anunciamos, há dias, a proxima chegada do "Orfeão de Blumenau", um dos maiores conjuntos corais do Brasil, que vem exibir-se nesta capital, por ocasião dos festejos da "Semana da Patria". Esse admiravel corpo artistico, que é considerado o mais perfeito de quantos teem sido organizados entre nós, até agora surgiu com seus recitais á cidade de Blumenau, onde a Sociedade Carlos Gomes, que é o nome oficial do orfeão, mantem um grande teatro. Entretanto, era grande o desejo que tinham os seus membros de participar das solenidades de 7 de setembro, e por isso a Radio Tupi, em combinação com a Companhia Antarctica Paulista, resolveram patrocinar a excursão a São Paulo e ao Rio de Janeiro, onde serão prestadas grandes homenagens ao presidente Getulio Vargas e ao interventor Fernando Costa, pelo "Orfeão de Blumenau".

O "Orfeão de Blumenau" compõe-se de 120 figuras, que souberam levar o canto em conjunto a uma perfeição unica entre todas as equipes congeneres do Brasil, talvez só igualada pelo orfeão da Força Publica do Estado de Pernambuco, que já aqui se exibiu, tambem por iniciativa da Companhia Antartica Paulista. Chegará ele a S. Paulo no dia 21, estreando no dia 2 do mês vindouro, no microfone da Radio Tupí daquela cidade, depois do que dará um recital no Teatro Municipal, em homenagem ao interventor paulista. Ambos os concertos serão irradiados conjuntamente pelas duas Tupis, do Rio e de São Paulo.

No Rio de Janeiro, o "Orfeão de Blumenau", que aqui chegará a 5 de setembro, tomará parte no programa artistico da "Semana da Patria", no qual já foi incluido pelo general Valentim Benicio da Silva, organizador dessa festividade cívica. Alem diso, dois outros concertos serão levados a efeito, sendo um deles no Forte de Copacabana, em homenagem aos cadetes paraguaios que nos visitarão por ocasião de 7 de setembro, e outro no Teatro Municipal, em homenagem ao presidente da Republica.

Nos meios artisticos desta capital reina uma grande curiosidade em torno da exibição do "Orfeão de Blumenau", patrocinada pela Radio Tupi e pela Antartica Paulista, pois é esta a primeira vez que a cidade carioca ouvirá o famoso conjunto, que é considerado o mais alto expoente da cultura musical do Estado de Santa Catarina, onde, como é sabido, são em grande numero os aficionados da musica.

JUSTIÇA MILITAR

Confirmada a condenação de três oficiais

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, concedeu os pedidos de habeas-corpus de Salustiano Bandeira de Mello, Francisco Pereira, Egydio Simões, João Affonso Ribeiro, Porphirio Coelho da Silveira, Milton de Carvalho, Oswaldo Tumscitz, José Cunha, Jorge Alberto Baker, Francisco Dias Valim, Sebastião Waldemar Fusco, Antonio José Pereira, Benedicto Pereira Pereira Martins, João Vicente da Silva e outros; Argemiro Florencio, Orphelio de Almeida e Silva e outros; Joo Roberto Schneider e outros; Affonso Grace e outros; e Wanderlino Vedovato, todos para isentá-los do processo pelo crime de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; anulou o processo de Isaac Teixeira Maciel; negou os pedidos de habeas-corpus de José Vicente de Almeida, Antonio Vicente Sobrinho, José de Almeida, Milton de Medeiros Lima, Albino Pires Vinhas e Milton Teixeira dos Santos; desprezou os embargos opostos pelo capitão Zeferino de Aguiar Macedo, condenado como incurso no grau minimo dos artigos 166 e 178, n. 2; capitão de administração José Travisani Sofiati, condenado como incurso no grau minimo do art. 165 e 2º tenente da reserva, Mario Dias Farias, condenado como incurso no grau minimo dos artigos 168, 178, n. 2 e 166, tudo do Código Penal, para confirmar a condenação dos mesmos.

Tomou posse — Perante o procurador geral da Justiça Militar, tomou posse ontem, do cargo de promotor de primeira entrancia da Justiça Militar, para o qual foi recentemente promovido, o bacharel Clovis Bevilaqua Sobrinho, que durante longo tempo serviu como advogado de "oficio" da Auditoria da 5ª Região Militar, do Paraná.

O novo promotor militar deverá ter exercicio na 2ª Auditoria da 3ª Região Militar, com sede em Bagé, Rio Grande do Sul.

Na 1ª Auditoria — Está marcada para esta tarde, na 1ª Auditoria, a continuação da formação de culpa das 119 pessoas envolvidas nas falsificações de idade para fins militares.

Os acusados que não comparecerem serão declarados reveis.

pj.sa

As decisões do Conselho Nacional de Imprensa

Despachos do diretor geral do D. I. P.

Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa o diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento deste orgão, proferiu despachos nos seguintes requerimentos juntos aos respetivos processos:

De Aderbal Nunes Freire, diretor da revista "Capital e Trabalho", de Salvador, Baía, juntando documentos e pedindo a regularização de seu registo — Registe-se;

— De Jorge de Andrade Veiga, pedindo registo da revista "Automovel", que pretende editar em São Paulo — Indeferido;

— De I. P. Freitas, socio gerente do Laboratorio Melka, Limitada, com séde nesta capital, pedindo autorização para editar a publicação "Ondas Sonoras", destinada á propaganda dos seus produtos — Autorizo como folheto de propaganda;

— De Nilo Gerg de Oliveira, proprietario das "Casas Roulien", desta capital, pedindo autorização para editar o "Catalogo das Casas Roulien" — Autorizo como folheto de propaganda;

— De Eleazar de Carvalho e A. Rigueira de Almeida, pedindo autorização para inserir em programa especial do espetaculo do teaero Municipal, anuncios remunerados — Indeferido;

— De Jacob Gordon, presidente do Circulo Israelita de São Paulo, pedindo registo de "A Voz do Circulo", como orgão oficial desta instituição — Junte certidão da matricula judiciaria;

— Da Assoiação Comercial de Sergipe, pedindo registo para o orgão desta instituição — Deferido, como boletim;

— De S. A. Viagens Internacionais, com séde nesta capital, pedindo autorização para editar uma publicação destinada á propaganda turistica — Autorizo, como publicação de propaganda;

— De Miguel Jorge Salomão, diretor do periodico "Al Raoudat", desta capital, que se edita em idioma estrangeiro, pedindo autorização para mudar o seu titulo e transforma-lo em revista, afim de obedecer ao ato do sr. presidente da Republica, que determina a nacionalização da imprensa — Faça prova de serem brasileiros natos os seus proprietarios, diretor e gerente.

Colegiais cariocas irão visitar a Ilha das Cobras

A escala de pagamento do Min. da Marinha

No próximo sábado, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras será visitado pelos alunos dos seguintes estabelecimentos de ensino do Distrito Federal:

Colegio Notre Dame; Colegio Ibituruna; Colegio Luiza de Castro; Curso Andrews; Ginasio Anglo-americano; Ginasio Engenho Novo; Ginasio Feliisberto de Menezes; Escola Acadêmica; Instituto Cardeal Arcoverde; Instituto Leverge; Liceu Francês e Ginasio Hebreu Brasileiro.

ESCALA DE PAGAMENTO

A Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará o pagamento de vencimentos correspondente ao mês de agosto, na forma abaixo indicada:

Dia 28: — Esquadra, Gabinete do ministro da Marinha; Secretaria da Minha; Supremo Tribunal Militar; Gabinete Militar da Presidencia; Auditoria da Marinha; Arquivo da Marinha; Diretoria; mensalistas; diaristas; almirantes, oficiais em comissões externas.

Dia 29: — Oficiais superiores capitães e primeiros tenentes; oficiais honorarios; pensionistas.

Dia 30: — Segundos-tenentes de 1 a 500.

Dia 1: — Segundos-tenentes de 501 ao fim.

Dia 2: — Sub-oficiais e funcionarios aposentados.

Dia 3: — Sargentos e praças de 1 a 400.

Dia 4: — Sargentos e praças de 401 ao fim.

Dia 5: — Operarios aposentados.

Dia 6: — Manutenção de familia: Aluguel de casa; pensionistas homens.

O ALMIRANTE ARISTIDES GUILHEM VISITOU O HOSPITAL DE MARINHA E O DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA MARINHA

O ministro da Marinha acompanhado dos comandantes Eurico Peniche e Aloisio Antunes, visitou, na tarde de ontem, o Hospital Central de Marinha, na Ilha das Cobras, e o Departamento de Educação Física da Armada, na ilha das Enxadas.

Naquele primeiro estabelecimento, o almirante Aristides Guilhem foi recebido pelo diretor do mesmo, o dr. Fabio de Vasconcelos e, em companhia deste, percorreu as diversas dependencias do Hospital, construidas por sua determinação.

Do Hospital de Marinha, o almirante Aristides Guilhem seguiu para a ilha das Enxadas, onde visitou as instalações do Departamento de Educação Física.

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL MARÍTIMO

O Tribunal Maritimo Administrativo julgou, ontem, o abalroamento do iate a motor "Dr. Julio Prestes" com o cuter "Dragão", no canal da Bertioga, em São Paulo. Assim, decidiu unanimemente aquela Corte de Justiça: "a) quanto á natureza e extenção do acidente: abalroação com os danos e consequencias descritas e avaliados nos autos: b) — quanto á causa determinante: negligencia dos representados não omitindo, na ocasião, qualquer sinal sonoro tendente a indicar a sua presença e evitar abalroamento, dadas as condições de visibilidade do momento; c) — julgar os representados como responsaveis pelo acidente, incursos na letra "i" do art. 61 do regulamento do T. M. A., impondo-lhes, por isso, ao representado Silvino José de Oliveira a pena de 812$500 de multa, dada a agravante de não ter prestado assistencia ao cuter "Dragão", e ao representado Pedro Camilo Pereira a pena de 250$000 de multa. Custas na forma da lei. Os senhores juizes Carlos de Mirande e Francisco Rocha, variaram quanto ás penas impostas.

O Tribunal Maritimo Administrativo julgou, tambem, o encalhe do navio nacional "Murtinho", no dia 6 de março de 1914, na Barra Sul de Florianópolis. Com parecer do procurador adjunto interino, opinando pela fortuidade do acidente e pelo arquivamento do processo, por unanimidade de votos, foi indeferido o pedido de arquivamento e ordenada a volta do processo á Procuradoria, para que esta represente contra o comandante do navio acidentado.

Foi relator nos dois processos, o juiz Stoll Gonçalves.

Coleção de livros sobre a exposição portuguesa no mundo

Julio Caiola, Agente Geral das Colonias de Portugal, está no Rio há quasi um mês. Veio no mesmo vapor em que chegou Antonio Ferro e em missão semelhante á que trouxe até nós o diretor do Secretariado de Propaganda Nacional, de Lisboa. Julio Caiola viajou para agradecer a colaboração brasileira firmada por grandes e acatados nomes — nas publicações feitas por ocasião dos centenarios de 1940 e para estudar o possivel intercambio cultural, economico e tecnico entre o nosso país e o Imperio Colonial luso. O sr. Julio Caiola visitou ontem a Agencia Nacional. Trouxe-nos uma coleção magnifica de livros sobre a exposição portuguesa no mundo, publicações que não honram Portugal apenas pelo que nos dizem do passado, mas o exaltam pelo que representa como obra de valor historico e até como perfeição grafica.

Apropriou-se de 61 contos de réis de uma firma no Rio

Preso na capital paulista, o ladrão confessou o furto — Removido e entregue á policia do 7º D. P.

S. PAULO, 27 (Meridional) — O delegado de Portos acaba de prender o autor de um furto verificado há dias no Rio de Janeiro, obtendo do mesmo os detalhes necessarios para a conclusão do processo iniciado pelo sr. Frota Aguiar, delegado do 7º distrito da policia do Distrito Federal.

Os responsaveis pelo estabelecimento Abilio Ferreira & Cia., á rua S. Bento, 21, no Rio, notaram há dias que de um dos cofres da casa havia sido retirada grande quantia em dinheiro. Em rápido balanço, verificou-se que 61 contos desapareceram, tendo o larapio se utilizado de chaves falsas para abrir o cofre, do qual retirou a chave do outro. A principio, não havia qualquer suspeita, porem, passados alguns dias, os donos da firma resolveram pedir informes aos empregados. Assim ficaram sabendo que desde o dia em que foram encontrados abertos os cofres, não mais havia aparecido um dos empregados. Esse detalhe fez com que as suspeitas recaissem sobre o mesmo, o qual não foi encontrado em sua residencia, quando procurado pela policia carioca. O delegado Frota Aguiar iniciou investigações para saber seu paradeiro e, depois de interrogar varias pessoas, chegou á conclusão de que o empregado suspeito, depois daquele dia, se dirigira para esta capital e por isso pediu ás nossas autoridades policiais que detivessem o ladrão. Depois de varios dias de procura, as autoridades paulistas conseguiram localizá-lo, não o prendendo no momento por estar ele registado no Braz Avenida Hotel com nome trocado. Ontem á tarde, depois de interrogar o gerente do hotel, a autoridade policial destacada resolveu efetuar a prisão do suspeito, que foi levada a efeito hoje, mediante previo cerco do estabelecimento. O larapio parece que suspeitou e por isso tratou de embarcar num automovel de aluguel com chapa do Rio de Janeiro. Seguido o carro, pouco tempo depois as autoridades prenderam o larapio, que no momento se encontrava em companhia de uma mulher.

O ladrão, cujo nome é Virgilio Baltazar da Silva ou Virgilio Gonçalves, foi encaminhado á Central de Policia no mesmo veículo. Prestando declarações, informou ser empregado da firma carioca há cinco meses e, sabendo que o tesoureiro da casa guardava as chaves do cofre principal num outro menor, traçou o plano criminoso para se apoderar do dinheiro, o que fez, tirando primeiro 10 contos e documentos de valor, e depois, em outra ocasião, carregou com a importancia de 51 contos. Bem sucedido, fugiu do Rio de Janeiro, no automovel de Manuel da Silva, com destino a esta capital. Antes, porem, Virgilio foi á residencia de Helena Gomes, doméstica sua conhecida, com quem combinou a viagem, dizendo-lhe que aqui passariam a viver juntos. A joven, ignorando ser Virgilio um ladrão, aquiesceu.

De passarem por Jacareí, Virgilio soube que a policia estava á sua procura.

Pelas autoridades paulistas foi apreendida a importancia de 49:845$, que estava num dos bolsos de Virgilio. O resto não foi encontrado, esperando a policia saber onde o ladrão gastou a importancia que falta para completar os 61 contos.

Virgilio Baltazar seguirá para o Rio de Janeiro. A moça tambem está detida, embora pareça nada ter com o furto. Entretanto, só será posta em liberdade depois de encerrado o processo.

Realizações do Estado Novo Português

A partir de segunda-feira serão exibidos no Broadway varios filmes naturais sobre assuntos portugueses.

Terá o publico oportunidade de ver não só as esplendidas realizações do Estado Novo, como aspetos da grandeza e do progresso do Imperio Colonial Português, acompanhado de recentes viagens do general Carmona.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Luiz Augusto Vasconcellos Drumond — Rua Caichorro 45.

Elza Maria de Rosario Lima — R. S. Francisco Xavier 722.

João Antonio de Freitas — Rua Corcovado 284, casa 25.

Ricardo de Barros Pereira — Hospital Evangelico.

Cauto Arogli — Benef. Espanhola.

José Napoleão de Mag... Rua José Vicente 71.

Francisca Machado da Silva — Rua América 3.

Augusto Gomes Oliveira — Rua Candido de Oliveira 102.

Manoel Coelho — Benef. Espanhola.

Portigeli Lucovico — Santa Casa

José Guilherme Almeida Junior — Rua S. Francisco Xavier 615.

Alberto de Freitas Hajiense — Rua 24 de Outubro 49.

Manoel Pereira — Rua Justiniano da Rocha 22.

Alzira Coelho — Avenida Nova York 119.

Auto B. Fortes — Rua Carlos de Vasconcellos 122

Euclides José Oliveira — Necroterio da Policia.

Elza Ferreira Cardoso — Rua Senador Muniz Freire 5, casa 9.

Helio Morelli — Ladeira Senador Dantas 13.

Julio Pinto Magalhães — Beneficencia Portuguesa.

Manoel Dias de Souza — Hosp. P. Socorro.

Julio José da Silva — Rua D. Pedro I, 7.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8.30 horas — Virginia Reeve.
9 horas — Carolina Augusta Pinto.
10.30 horas — Fernando de Freitas e Castro.

CANDELARIA
10.30 horas — Ruth Carvalho da Cruz Secco.

N. S. DO MONTE DO CARMO
9.30 horas — Dom Francisco de Campos Barreto.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
8.30 horas — Joaquim Pereira Dias.

9 horas — Precilliano Hermeto de Almeida.
10 horas — Dr. J. Chardine.

CRUZ DOS MILITARES
9.30 horas — Cap. Alexandre Alvares Duarte de Azevedo.

MATRIZ DA GLORIA
8.30 horas — Julieta do Amaral.

IGREJA DA SALETTE
9 horas — Maria Matilde Nascimento.

FERNANDO DE FREITAS E CASTRO — Fausto de Freitas e Castro, senhora e filhos, Henrique Ignacio Domingues, senhora e filhos, Felipe de Freitas e Castro, Ruy Barreto e senhora convidam os amigos e parentes para a missa que, em sufragio da alma de seu irmão, cunhado e tio FERNANDO DE FREITAS E CASTRO, mandam rezar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas de hoje, quinta-feira.

FERNANDO DE FREITAS E CASTRO — Guilherme Fontainha, senhora e filhos, Flor Garrastazú Pederneiras, João Garrastazú Prati, senhora e filho, Alberto Mello Flores, senhora e filho convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que, por alma de seu amigo FERNANDO DE FREITAS E CASTRO, mandam rezar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, ás 10,30 horas de hoje, quinta-feira.

Decretos assinados pelo presidente da República

Naturalizações, designações e outros atos nas pastas da Agricultura, da Justiça, Trabalho, Fazenda e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo medalhas na Policia Militar do Distrito Federal: de Prata, com passador de Ouro, ao capitão Mario Dias de Azevedo; passador de Ouro, em substituição ao de Prata: ao 1º tenente João Matos de Almeida e ao 1º tenente Leoncio Ramos; de Prata, com passador do mesmo metal: ao capitão Bernabé Rodrigues de Barros, aos primeiros tenentes Floriano Peixoto da Silva e Gilberto Vitorino de Menezes, e ao 2º tenente Teodorico Luiz do Nascimento; de Bronze, com passador do mesmo metal: aos cabos de Esquadra Antonio Raimundo dos Santos e Edson dos Santos Cabral e ao soldado João Vitorino de Almeida; de Bronze, sem passador: ao 2º tenente Lauro Correa, ao 1º sargento Evandro de Castro e Silva, aos soldados José Severiano Tiburcio Bastos, Manoel de Oliveira e Silverio Macario dos Santos, e ao anspeçada graduado Moacir Torres.

Concedendo naturalização: a Crescencio Faiva, Emilio Rodrigues, Joaquim Ribeiro Martins, José Venancio, José Ferreira dos Santos, José de Arantes, José Maria Parada, Manoel Lias Guerra e Manoel Alves, naturais de Portugal; a Tarquinio Benevenuto Grandis, Severo Frangelo e Paura Guiseppe, naturais da Italia; e a John Rasquini, natural da India.

Extinguindo um (1) cargo excedente de Oficial de Justiça, padrão B, do Quadro VII.

Promovendo, por merecimento, Anesio Frota Aguiar, comissario de policia, da classe K para a L, e Sergio Afonso Alves, comissario de policia, da classe H para a I.

Prmovendo, por antiguidade, Honorio Torres Filho, comissario de policia, da classe H para a I.

Designando Osvaldo de Faria Limoeiro, 15º Juiz Substituto da Justiça do Distrito Federal, padrão N, para ter exercicio no Registo Civil das Pessoas Naturais, primeira Zona, da mesma Justiça.

No meando Joaquim Peres da Costa, oficial de Justiça, padrão D, e Maria de Lourdes Vieira de Paiva, interinamente, professora, padrão F.

Concedendo exoneração a Francisco Gurgel do Amaral Valente, do cargo de professor, padrão F.

Aposentando: Joaquim Alves Pereira, detetive, classe C, Flavio Pinto de Almeida, guarda-civil, classe D, e Raul Pereira Dias escrevente auxiliar do Tabelião do 2º Oficio de Notas, da Justiça do Distrito Federal.

Concedendo reforma: ao 3º sargento-condutor Glicerio de Souza Azevedo, ao soldado Valdemar José Sampaio, da Policia Militar do Distrito Federal, e ao 2º sargento-maquinista Francisco Pinto Barbosa, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Declarando sem efeito o decreto em virtude do qual foi naturalizado brasileiro Feliciano Frau, natural da Italia.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: Alexandre Mendes, João Ferreira Lima, José Serranoni e Nehemias Pereira Lira.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 15 anos para 6 anos a de Eugenio Ribeiro dos Santos; de 25 anos para 15 anos a de Joaquim Alexandrino Corrêa; e de 29 anos e 0 meses para 17 anos e 6 meses a de Severino Clementino da Silva.

Na pasta da Agricultura:

Extinguindo um cargo excedente de pratico rural, classe E, e outro de veterinario sanitarista, classe J, do quadro unico.

Suprimindo um cargo extinto de assistente, em comissão, padrão I, do quadro unico.

Autorizando: Antonio Barbosa Ferraz Junior, Ambrosina Barbosa Taylor, Leovigildo Barbosa Ferraz, Anna Ercilia Barbosa Cajado, Aristides Barbosa Ferraz, Nestor Barbosa Ferraz, Izar Cajado Ferreira Netto, Ney Barbosa Cajado e Armando Freire de Mattos Barreto a pesquisar aguas minerais, termais e gasosas, no Estado do Paraná; Eudoro Veloso Freire a pesquisar galena e associados no municipio de Bocaiuva, do Estado do Paraná; Lauro Furia a pesquisar manganes no municipio de Santa Barbara do Estado de Minas Gerais; Viriato Melgaço a pesquisar cristal de rocha e associados no municipio de Pará de Minas, do Estado de Minas Gerais; Leonardo Christino a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares do Estado de Minas Gerais; Orlando Martins Fonseca a pesquisar ouro e associados no municipio de Porto de Móz, Estado do Pará; José Pires a pesquisar agua mineral no municipio de Serra Negra, do Estado de São Paulo; Odette Manuel Ferreira a pesquisar mica e associados, no municipio de Conselheiro Pena, do Estado de Minas Gerais; Eutychio Silveira a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, do Estado do Rio de Janeiro; Democrito Araujo, a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, do Estado do Rio de Janeiro, e Paulo Leite Carneiro a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, do Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Fazenda:

Concedendo, a pedido, três meses de licença ao presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado da Baia, João Moreira da Rocha, para exercer, interinamente, a presidencia do referido Conselho, e Ary dos Santos Silva, oficial administrativo, classe 26 para exercer, interinamente, o cargo de membro do Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal do Estado da Baia.

Na pasta da Guerra:

Concedendo transferencia para a reserva do Exercito ao coronel medico Paulo Afonso Soares Pereira.

Na pasta do Trabalho:

Promovendo, por antiguidade: Erwin Baumgarten, inspetor de imigração, da classe G para a H; Celso de Carvalho Gonçalves e Magadala Monteiro, examinadores de marcas, da classe G para a H; Creusa Afonso Rabelo e Edith Prado de Oliveira Garcia, examinadoras de marcas, da classe F para a G.

Promovendo, por merecimento: Rachel Brown, examinadora de marcas da classe J para a K. Antonio Carlos Petra de Barros e Maria de Castro Barbosa, examinadores de marcas da classe G para a H, e Altair de Sousa, examinador de marcas, da classe F para a G.

Empossado o novo membro do C. N. T.

Recentemente nomeado pelo presidente da Republica, tomou posse ontem o novo membro do Conselho Nacional do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

A posse verificou-se na Camara de Justiça, á qual pertence o novo conselheiro que foi saudado pelo respectivo presidente, sr. Araujo Castro.

Agradecendo ,o sr. Marcial Pequeno disse que era com satisfação que se investia do mandato que lhe fora confiado pelo chefe do governo, esperando poder contribuir para o êxito dos trabalhos do orgão superior da justiça social, entre cujos membros se encontram figuras as mais representativas da inteligencia e da cultura do país.

Condecorado um dos sobreviventes do avião acidentado em São Paulo

Conferida a Ordem do Cruzeiro ao professor Philip Jessup que embora ferido saiu em busca de socorro para os companheiros — Outros passageiros do "Brazil" que ontem passou pelo porto

A esquerda, a senhora Philip Jessup, esposa do professor norte-americano acidentado no desastre da Panair e que aparece na fotografia da direita, ao alto, caminhando de muletas ao lado do sr. Valentim Bouças. Em baixo, o sr. Carlos Anesi, presidente do Automovel Clube Argentino.

De retorno aos Estados Unidos, passou ontem pelo nosso porto o transátlantico "Brasil", da Frota da Boa Vizinhança, e no qual viaja, entre muitos outros passageiros, o professor Philip C. Jessup, um dos sobreviventes do avião da Panair que dias atrás caiu sobre a serra da Cantareira, na capital paulista.

O cientista norte-americano, a quem agora acompanham sua esposa e filha, mostra-se ainda deprimido pelos sofrimentos experimentados nessa ocasião, tendo descido a escada de bordo com dificuldade, apoiado num par de muletas, e em companhia do sr. Valentim Bouças, que o foi receber. Sua convalescença apenas se inicia.

Não obstante, porem, a gravidade dos ferimentos que recebeu, o professor Jessup, que é catedrático de Direito Internacional da Universidade de Collamer, teve uma nobre e corajosa conduta por ocasião daquele acidente, enfrentando as terriveis dificuldades do local, afim de procurar socorro para os demais acidentados.

Em virtude disso, o governo brasileiro resolveu condecorar o professor Philip Jessup com a Ordem do Cruzeiro, a qual lhe foi pessoalmente entregue pelo ministro Oswaldo Aranha, no Palacio Itamarati.

A cerimonia, assistida por um pequeno número de pessoal, foi assás expressiva, provocando viva emoção no homenageado.

O PRESIDENTE DO AUTOMOVEL CLUBE ARGENTINO

A bordo do "Brasil" viaja tambem para os Estados Unidos, de onde rumará para o México, o sr. Carlos Anesi, presidente do Automovel Clube Argentino, designado para representar essa entidade no Congresso Panamericano das Estradas de Rodagem, a realizar-se brevemente.

Falando aos jornalistas, salientou ele a importancia dessa reunião, no decorrer da qual serão tratados assuntos da mais alta importancia para os automobilistas, inclusive o que se refere á organização de uma Federação Interamericana a que ficariam filiados todos os Automoveis Clubes das três Américas.

Os congressistas apreciarão tambem os detalhes da construção da gigantesca estrada de rodagem panamericana, destinada a ligar entre si todos os países do Continente, favorecendo tambem as relações comerciais entre eles.

DIPLOMATAS ARGENTINOS QUE VÃO SERVIR EM LONDRES

Ainda com destino aos Estados Unidos, passaram pelo Rio os diplomatas argentinos Osvaldo Pomoo Jorge Calvo, que vão servir em Londres, e o jornalista Fernando Ortiz Echague, que vai servir como correspondente de "La Nacion" em Washington.

Flagrante feito quando o prof. Jessup recebia a condecoração

MAR TEMPESTUOSO

O "Brasil" iniciou sua viagem de regresso sob condições as mais desfavoraveis, pois foi surpreendido por violentissimo temporal.

A tempestade se desencadeou com tamanha furia e de maneira tão repentina que nem o proprio prático, encarregado de conduzir o navio para fora da barra, conseguiu voltar á terra. Devido a estar o mar extremamente agitado, foi-lhe de todo impossivel embarcar na pequenina lancha que o aguardava para reconduzi-lo de volta ao porto, ficando ele obrigado a fazer uma viagem até Santos, ond edesembarcou, finalmente, voltando á capital portenha pelo "Mormactide".

Varias embarcações de pesca soçobraram durante a borrasca e até o grande transatlântico inglês "Andalucia Star" veio a encalhar, sendo atirado sobre um banco de areia.

Uma irradiação do D. I. P. para os Estados Unidos

O Departamento de Imprensa e Propaganda retransmittiu, ontem, na Dora do Brasil, o primeiro programa Broadcasting System, irradiado diretamente de Nova York, para os ouvintes brasileiros. Hoje, ás 21 horas e 45 minutos, o D.I.P. irradiará, através das 170 estações da Mutual, um programa especial para os Estados Unidos.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Condenações — Uma queixa arquivada

O juiz Raul Machado julgou ontem, como incursos no artigo 3º inciso III, do decreto-lei 869, Edgard da Frota Rezende, Jurandir Brito de Figueiredo, Hildebrando de Almeida Freire e Wagner Figueira Furtado de Mendonça.

Os acusados faziam parte da "Propagadora de Vendas", organização que segundo prospectos distribuidos, oferecia mercadoria de grande valor a seus prestamistas, mas que, na realidade, não dispunha de nenhum capital. Já há muito explorava seu ramo de negocio ilicito, sendo muitas as suas vitimas.

O procurador Joaquim Andrade fez a acusação e a defesa esteve a cargo do advogado Medrado Dias.

Findos os debates, o juiz condenou os acusados a 6 meses de prisão e multa de dois contos de réis.

CRIME DE INJURIA

O juiz comte. Miranda Rodrigues presidirá hoje, ás 13,30, o julgamento do acusado Hernany Rutkowski, denunciado por crime de injuria no processo n. 1.614, do Rio Grande do Norte. A acusação estará a cargo do procurador Gilberto Goulart de Andrade e a defesa será feita pelo advogado Medrado Dias.

— Outro julgamento marcado, mas este pelo juiz cel. Maynard Gomes, é o de Euclides de Moura Fonseca e Jamil Chequer, incursos na lei de reajustamento econômico. A acusação será feita pelo procurador Gilberto de Andrade.

O processo tem o n. 1.594, originario de São Paulo.

INFRINGIRAM A LEI DE ECONOMIA POPULAR

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o procurador Francisco Leite Oiticica Filho acaba de apresentar denuncia contra Anibal de Lima, William Fontaine Baskerville, Armando Barreira Fernandes, Manoel André Avelino e Roberto Ferreira, diretores do Convenio dos Transportadores de Café de Santos.

O referido convento, organizado pelo Sindicato dos Proprietarios de Veiculos de Santos, teria incidido no art. 2º, inciso III, do decreto lei n. 869, de 1938, tendo o processo sido distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz Pedro Borges.

QUEIXAS ARQUIVADAS

O ministro Barros Barreto mandou arquivar as seguinte queixas apresentadas áquele tribunal:

Distrito Federal: — Arthur Martins da Silva contra a Companhia Nacional Importadora.

Maria Francisca Flores contra José Nicolau Ferreira.

Estado de São Paulo: — Roque Alvares Frazoso contra José das Neves Louro.

José Ferreira Junior contra Angela Menhoz.

Quatro dos maiores escritores modernos do Brasil, num só romance, evidenciam a diferença de seus recursos de técnica e imaginação

Raquel de Queiroz, Graciliano Ramos, Anibal Machado e José Lins do Rego, que sem dúvida alguma são dos maiores representantes da literatura moderna do Brasil, escrevendo a movimentada, humana e realista novela "BRANDÃO, ENTRE O MAR E O AMOR", especialmente para "Diretrizes", que a publicará a partir do seu número de quinta-feira próxima, dia 28, fazem com que, mais uma vez, aquela revista continue a merecer, realmente, o apoio de quantos se preocupam com o desenvolvimento cultural do país, já que tão elogiaveis teem sido os seus esforços nesse sentido.

Afim de aumentar o interesse em torno desse romance coletivo, cujos capitulos serão dados á publicidade semanalmente em cada número de "Diretrizes", esta — de acordo com a Editora Martins, de São Paulo, institue varios premios para os leitores que identifiquem, pela forma, estilo e técnica dos escritores acima, a autoria dos diversos capítulos.

Aguardemos, pois, incentivemos o sensacional e belo torneio de inteligencia dos leitores de elite, que são os de "Diretrizes", capazes de revelar a incógnita da autoria de cada um dos capitulos do mais recente romance de Raquel de Queiroz, de Graciliano Ramos, de Anibal Machado e de José Lins do Rego, já que o escreveram em conjunto.

Concurso de cartazes promovido pelo Instituto Nacional do Sal

O Instituto Nacional do Sal resolveu abrir, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda, u mconcurso para escolha de cartazes sugestivos, que sirvam á propaganda do uso do sal na alimentação do gado, tendo o premio de um conto de réis o desenho que reunir o maior número de requisitos, como concepção propagandista e efeito artistico, cabendo o de quinhentos mil réis ao concorrente classificado em seguado lugar.

Os originais devem obedecer ao formato de 100 por 70 centimetros, e, quanto ao colorido, não poderão exceder de 6 cores. O julgamento será feito por uma commissão designada pelo diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, na terceira semana de setembro próximo, em dia que será previamente anunciado, quando serão recebidos os desenhos originais.

Poderão concorrer desenhistas residentes em qualquer parte do territorio nacional. O Instituto Nacional do Sal prestará aos interessados os esclarecimentos que desejarem.

Reune-se hoje a Academia N. de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje ás 20 horas, em sessão ordinaria com a seguinte ordem do dia: 1) Cartas do Cholera, pelo academico Bruno Valentim. 2) Digerminoma do testiculo, pelo academico Aluizio Marques. 3) A iodo ionização no tratamento das sortites ineticas, pelo academico Raphael Pardellos.

UNIVERSITARIOS PAULISTAS NO ITAMARATI — A's 11,30 da manhã de ontem, o ministro Oswaldo Aranha recebeu a visita de um grupo de 28 universitarios paulistas, especialmente vindo ao Rio para essa entrevista. Chefiados pelo acadêmico J. G. Talarico, e através de sua palavra, o ministro das Relações Exteriores deles recebeu o convite para uma visita a São Paulo, alem do pedido de adesão á fundação de uma entidade universitaria pan-americana, substituindo a internacional, extinta com a guerra. A s. excia. ainda foram entregues dois exemplares dos estatutos dessa nova entidade, a serem enviados ao sr. Nelson Rockefeller e á Pan-American Union. Agradecendo o convite e apoiando a nova idéia, o ministro Oswaldo Aranha demorou-se em longa e simpática palestra com os estudantes paulistas. O cliché fixa um flagrante quando o ministro recebia a delegação.

Será formado um selecionado

Campeonato da Saudade

Continua despertando grande interesse o certame dos veteranos footballistas cariocas

A iniciativa hoje vitoriosa do certamen dos Veteranos que está em sua quinta rodada, na semana corrente vem cumprindo ficilmente a sua finalidade de reviver os tempos aureos do futebol carioca, despertando interesse fora do comum, não apenas entre os antigos ases de nossos gramados mas tambem entre o publico apreciador do bom futebol.

Um dos frutos mais flagrantes do exito do Campeonato da Saudade vem de ser registado com o anunciado ressurgimento de um grande clube carioca, o Sirio Libanez que elementos destacados da Colonia Arabe e do nosso alto comercio estão dispostos a prestigiar.

A' frente dos destinos do novo Sirio-Libanez F. C. estão o nosso colega Jarbas Ferreira Dechamps, chefe do DIP, e Guilherme Marques da Silveira, ex-presidente do clube.

Na sessão de terça-feira compareceu á sede dos veteranos cariocas, um delegado do Sirio-Libanês que participou ao Conselho, o desejo de tomar parte no Campeonato da Saudade de 1941.

RESULTADO DA QUARTA RODADA

Os resultados completos da quarta rodada foram estes: — Bangú x A. C. D., empate de 1x1 — America x Confiança, America 2x0 — Carioca x Vila Isabel, Carioca 2x0 — Consucesso x Brasil, Bonsucesso 2x0 e Botafogo x Portuguesa, Botafogo 3x2.

OS PROXIMOS JOGOS E AUTORIDADES

São os seguintes os encontros da quinta rodada: sexta-feira, á noite em Campos Sales, America x São Cristovão — Sabado, ás 21 horas, no campo da rua Ferrer, Bangú x Brasil, juiz, Edgard Gonçalves e representante, Luiz Nobre — Domingo 31, ás 9 horas, Confiança x Carioca no gramado da rua general Silva Teles, juiz Osvaldo Pereira da Cruz e representante sr. Ari de Oliveira Menezes — Portuguesa x Bonsucesso ás 9 horas, na rua Barão Vitor Flores e representante, Julio Capeleti.

ADIADO O JOGO BOTAFOGO X A. C. D.

Na ultima sessão do Conselho de Representantes dos Veteranos Cariocas, os delegados Luiz Nobre, do Botafogo e Lourival Pereira, da A. C. D. resolveram, de comum acordo transferir "sine-die" o jogo de domingo entre aqueles dois filiados, em virtude da existencia de um compromisso da turma da Imprensa com esportistas da Colonia Holandesa, a realização de um encontro amistoso sabado, ás 15.30, no estadio do Botafogo F. C. á rua General Severiano em homenagem á rainha Guilhermina, da Holanda, cujo aniversario natalicio seus subditos festejam anualmente no mundo inteiro.

A COLOCACAO DOS CONCURRENTES

Com os resultados da quarta rodada, a colocação dos concurrentes ao Campeonato da Saudade, por pontos perdidos, é a que se segue:

1.º lugar — Botafogo F. C., com zero ponto perdido e 6 ganhos. — 2.º lugar, Bonsucesso, com 1 ponto perdido e 5 ganhos — 3.º lugar, S. Cristovão e Brasil, com 2 pontos perdidos — 4.º lugar, Carioca E. C., com 3 pontos perdidos e 5 pontos ganhos — 5.º lugar, A. A. Portuguesa, com 4 pontos perdidos e 2 ganhos — 6.º lugar, America F. C., Vila Isabel e A. C. D., com 1 ponto perdido

Excursões pelo interior para um quadro formado pelos ases dos quatro clubes não classificados

Movimentam-se os clubes que não obtiveram classificação entre os seis principais, tendo á frente o São Cristovão.

Após a reunião havida terça-feira, na entidade guanabarina, o presidente Rodolfo Maggioli sugeriu a formação de um "scratch", composto de elementos do São Cristovão, Bomsucesso, Canto do Rio e do America, caso este ficasse de fóra.

Essa proposta foi feita aos presidentes Domingos Caruso e Eugenio Borges, que desde logo não esconderam as suas simpatias.

UM TREINO NA PROXIMA SEMANA

Tal foi a impressão deixada ao presidente Maggioli pelos quadros leopoldinense e niteroiense, com as suas demonstrações de solidariedade, que desde logo ele aventou a possibilidade de ser marcado um treino de conjunto na proxima quinta-feira, em Figueira de Melo.

Desse modo, ontem, esse assunto foi devidamente esclarecido com o pleno assentimento do mentor do Bomsucesso, que se prontificou ceder até quatro elementos.

A adesão do America está sendo ansiosamente esperada, muito embora o idealizador da formação do "scratch" — que devia viajar para o Norte — obtenha fundadas esperanças de contar com a valiosa e indispensavel solidariedade do gremio de Campos Sales.

Candidatura sólida

Considerações á margem do banquete monstro realizado em homenagem a Ciro Aranha — Prenuncio de vitoria

Os que compareceram ao estadio do Vasco, por ocasião do banquete monstro, oferecido a Ciro Aranha, ou os que dele tiveram conhecimento real, terão que reconhecer estar muito mais solida do que parecia a candidatura do bloco "Pela Pujança do Vasco".

E' que, ao par das adesões ao jantar, as quais ascenderam a mais de mil, vimos á mesa figuras de maior representação e valor dentro do grande clube.

Associados que há seis, oito, dez e mais anos não iam ao Vasco, estiveram presentes, aplaudiram Ciro Aranha e souberam emprestar á festa a expressão de uma solidariedade que tem extraordinario valor.

Assim, mesmo aos observadores serenos, aos que, como nós, que trabalhamos e vivemos na imprensa, sem preocupações de simpatizantes a este ou áquele candidato á presidencia de qualquer dos clubes ou entidades da cidade, não póde ter escapado o vulto extraordinario da manifestação. Não pode ter escapado a espontaneidade de um apoio que traduz, sem dúvida, prenuncio de vitoria, pois Ciro Aranha está encarnando, na realidade, o verdadeiro expoente do Vasco, o homem que os associados desejam ver na presidencia, o vascaino que tanto tem trabalhado pelo clube, no anonimato e sem nunca ter pleiteado cargos de direção e mando.

O espetáculo que presenciamos é desses dificeis de ser igualado, já que ultrapassado ele não o poder ser nunca.

Basta que o fixemos, basta que recordemos a meia centena de pessoas que compareceram ao jantar oferecido pelo candidato dos "Amigos do Vasco", para que compreendamos a diferença incomparavel que existe entre a força politica de um e de outro candidato.

De resto, não admira que assim aconteça, pois, embora a pessoa apresentada pelos "Amigos do Vasco" como capaz de dirigir o clube e recuperar o prestigio que o Vasco vem perdendo de ano para ano junto aos seus associados e aos meios esportivos da cidade, possua dotes morais e intelectuais que não poderão ser negados, não reune ele requisitos de verdadeiro vascaino e não enfeixa trabalhos executados em beneficio do clube, como os que poderá apresentar Ciro Aranha.

O que foi dado, pois, presenciar, foi uma dessas consagrações que não encontram paralelo. Uma dessas homenagens em que o homenageado representa, de fato e verdadeiramente, a esperança de milhares de homens que desejam melhor destino para um clube digno da maior consideração e respeito e que tanto tem sido diminuido plos que não teem sabido zelar pelo seu imenso patrimonio moral.

Forçoso, portanto, é reconhecer ter o banquete representado a confirmação plena de que o Vasco desperta para uma luta de excepcional valor, procurando levar á presidencia do clube um homem que realmente tem vivido afastado e á margem de golpes politicos que tão má impressão teem causado.

E porque assim justamente sucedeu, é que Ciro Aranha parece estar caminhando para uma vitoria que já se veslumbra clara e parece prenunciar melhores dias na existencia do Vasco da Gama.

Multados Draga e Walter

Um conto de réis para o keeper e quinhentos mil réis para o back

Foi francamente dasastrosa e decepcionante a derrota que o Canto do Rio sofreu, domingo passado para o América. Desastrosa porque alijou de vez o gremio fluminense da possibilidade de ainda figurar entre os seis primeiros e decepcionante porque alem disso, não era esperada. Na verdade, os maiores prognosticos eram favoraveis aos alvi-anis, atendendo tanto á melhor moral em que se encontravam como á muito principalmente á circunstancia de jogarem em seus dominios, com todos os fatores favoraveis ao seu lado. Não obstante, foram vencidos e vencidos amplamente.

MULTADOS DRAGA E WALTER

Por tudo isto, a diretoria do Canto do Rio se mostrou mal conformada com o revés, maximé porque o atribuiu á falhas apresentadas por dois de seus defensores que não se conduziram como era de esperar: Draga e Walter.

O primeiro foi considerado como causador direto da derrota com o condenavel e injustificavel gesto que teve para com Placino, decretando o penalty que colocou o América em vantagem e desmoralizou todo o quadro e, o segundo, por não se haver empregado satisfatoriamente.

Ambos foram, por isto, multados em 500$000 e 1:000$000, respectivamente, devendo se esclarecer que o "back" só não teve multa maior, de acordo com a gravidade de sua falta, por não permitirem seus ordenados.

Gonzalez derrotado na eliminatoria de golf

OMAHA (Nebraska), 27 (A. P.) — Mario Gonzalez, o campeão brasileiro de "golf", foi derrotado na prova eliminatoria de hoje, no Campeonato Nacional de Amadores, pelo californiano Skoe Riegel, de Glondalo.

A vitoria do californiano causou surpresa nos meios entendidos, pois a forma de Gonzalez impressionara muito favoravelmente os técnicos, enquanto que Riegel era praticamente um desconhecido nos meios golfistas norte-americanos.

Riegel derrotou Gonzalez por 3 "holes" e um a jogar.

Treinos na Gavea

Organizada a tabela dos treinos para os volantes na pista do "Trampolim do Diabo"

Vem despertando o mais vivo interesse a proxima disputa do Circuito da Gavea.

O primeiro treino será realizado no proximo domingo, quando se espera que a maioria dos volantes cariocas compareça á pista, afim de fazer as necessarias experiencias dos carros que deverão participar da sensacional arrancada do proximo dia 21 de setembro.

REPAROS NA PISTA

Turmas de trabalhadores da Prefeitura veem trabalhando intensamente para que a pista da Gavea se apresente, no proximo domingo, quase completamente pronta para a proxima disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

O engenheiro Luiz Ribeiro Soares, chefe do 4º distrito de Obras da Prefeitura, vem demonstrando o mais vivo interesse para que os trabalhos sejam terminados o mais rapidamente possivel, afim de facilitar os treinos dos volantes para a disputa da prova classica do automobilismo brasileiro.

PLACA DE 1941

A Comissão Esportiva do A. C. B. comunica aos interessados, por nosso intermedio, de que só poderão tomar parte nos treinos para a disputa da Gavea, os volantes cujos carros tiverem a placa de 1941, fornecida pelo A. C. B.

TABELA DOS TREINOS OFICIAIS

A Comissão Esportiva aprovou a seguinte tabela para os treinos na Gavea:

31 de agosto — de 8 ás 10 horas; 4 de setembro — de 8 ás 10 horas; 6 de setembro — de 14 ás 16 horas; 10 de setembro — de 8 ás 10 horas; e 13 de setembro — de 14 ás 16 horas.

Estes treinos serão realizados com o transito geral, no sentido da pista na Avenida Niemeyer — Trampolim do Diabo — Avenida Visconde de Albuquerque (Canal) e rua Artur Araripe.

Na rua Marquês de S. Vicente, no entanto, haverá transito nos dois sentidos e trafego de bondes, pois esses treinos não serão considerados proprios para velocidade, mas apenas de reconhecimento da pista e exame de maquinas.

Serão realizados dois grandes treinos rigorosos, nos dias 14 e 16 de setembro — domingo e terça-feira, respectivamente, de 8 ás 11 horas, com o transito no sentido da pista em toda a extensão da pista e sem trafego de bondes, na rua Marquês de São Vicente.

Fogueira voltou

DEVERA' INGRESSAR EM UM CLUBE PAULISTA

Em 1940 Fogueira chegou a ser o "artilheiro-mór do campeonato carioca.

Desfrutava tal sucedera antes em S. Paulo, um prestigio extraordinario, isto porque sabia fazer "goals" e com estes é que os teams vencem campeonatos.

A multiplicação de valores no clube de Alvaro Chaves, determinou sua transferencia para o America, onde tambem teve atuações dignas de um grande elemento.

Depois excursionou com o S. C. Baía ao Ceará, de onde retorna agora. Foi o sucesso do esquadrão baiano em campos cearenses, mas um chamado de casa impediu-o permanecer no Norte, como pretendiam.

E Armando Baglini, que está no Rio, em transito, veiu visitar tambem O JORNAL. Em rapida palestra, disse-nos que pretende ingressar em um dos clubes bandeirantes, não tendo ainda preferencias.

O vencedor será o campeão

Cerca-se de grande interesse o encontro dos quadros de reservas do Fluminense e do América — Ambos estão invictos

Todo o grande interesse que reina em torno do encontro de rubros e tricolores se apoia na infuencia que o seu resultado exercerá sobre a sorte da equipe americana. Isto porque, como se sabe a ultima chance que lhe resta de classificar-se entre os seis primeiros, os que terão o direito de continuar a disputar o campeonato, está no fato de não se deixar vencer pelo tricolor. Se assim suceder, ele poderá ascender á sexta colocação, desde que o Madureira perca para o S. Cristovão.

Esta hipotese ainda poderá prevalecer para o caso de empate, uma vez que tanto ele como o Madureira ficarão com 23 pontos perditos, tendo então, que ir para a melhor de três para dividirem a posse do posto.

Como se verifica, mesmo no caso de vitoria ou de empate, a classificação do America ainda ficará na dependencia de outrem. Mas, nada, absolutamente nada mais poderão os rubros pretenderem se forem vencidos.

Facil se torna, assim, compreender o grande empenho com que terão de lutar com os tricolores, nascendo daí a grande espectativa do choque.

EM DISPUTA DO TITULO

Muito diversa é, porém, a curiosidade despertada pelo encontro preliminar entre os quadros de reservas. Nele não estará em jogo uma simples classificação, mas sim o proprio titulo do certame.

Muito embora, ao principio, os suplentes americanos não merecessem maior crédito, não havendo mesmo quem ousasse comparál-os com o do Fluminense, Vasco e Botafogo, o fato é que vieram desmentindo, jornada após jornada, essas previsões pouco otimistas e hoje ainda estão invictos como invictos estão os seus adversarios, os tricolores que, estes sim, honraram sempre o favoritismo com que foram distinguidos.

Assim, o encontro entre ambos terá o carater de decisivo. O vencedor será o campeão. Isto dito nada mais precisa acrescentar para se julgar do interesse que esse choque está merecendo.

Inscrito o Piauí no Campeonato Bras. de Football

UM "RECORD" DE ANTECIPAÇÃO

Em Novembro deste ano cogita a C.B.D. realizar o campeonato brasileiro de football, como já inteirámos os leitores de O JORNAL. A par das providencias preliminares que temos igualmente registado, cabe agora assinalar o primeiro pedido de inscrição.

Coube ao Piauí a primasia, em oficio no qual a filiada daquele Estado pleiteia da C.B.D. por outro lado, que o seu jogo inicial seja realizado em sua sede.

Podemos acrescentar que a C. B.D. registando a aceitação de inscrição, esclarecerá a impossibilidade de atender a pretenção, ou [illegible] que o seu jogo [illegible] lugar no Rio e S. Paulo, [illegible] modificações [illegible], que, todavia serão tomadas oportunamente.

Hipódromo da Gavea

Os programas e as montarias provaveis para as duas próximas reuniões — Dificeis os prelios a serem cumpridos

Para as reuniões de sábado e de domingo no Hipódromo da Gavea, já se acham mais ou menos assentadas as seguintes montarias.

REUNIÃO DE SA'BADO

1º pareo — "Igarité" — A's 14,20 horas — 1.400 metros — 5:000$000.

1 Marauna, D. Ferreira, 50 ks.; 2 Oh! Zé, R. Freitas, 56; 3 Mensagem, S. Batista, 54; 4 Abakum, sem joquei, 56; 5 Rosenfeld, A. Rosa, 56; 6 Guapé, J. Santos, 56; 7 Itan, R. Silva, 52.

3º pareo — "Anajá" — A's 1,25 horas — 1.500 metros — 6:000$000

1 Buriti, J. Zuniga 56, ks.; 2 Nobel R. Freitas, 55; 3 Brevet, R. R. Olguin, 56, 4 Gran Senor, W. Andrade, 55; 5 Buffalo, S. Batista, 56; 6 Urunyé, J. Canales, 56; 7 Taqueretinga, J. Morgado, 54.

4º pareo — "Anajá" — A's 15,25 horas — 1.200 metros — 5:000$000.

1 Igarité, A. Gomes, 53 ks.; 2 Gandaia, J. Martins, 48; 3 Uraquitan, sem joquei, 57; 4 Glorista, O. Macedo, 55; 5 Payal, sem joquei, 51; 6 Bradador, C. Brito, 58; 7 Oitichi, J. O. Silva, 58; 8 Marabout, J. Zuniga, 49; 9 Susan, D. Ferreira, 58.

4º pareo — "Passos" — A's 16,00 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — "Bettings".

1 Puitan, sem joquei, 56 ks.; 2 Clelone, J. O. Silva, 56; 3 Tabu, E. Silva, 56; 4 Luminoso, W. Cunha, 56; 5 Bougainville, C. Morgado, 56; 6 Oficio, J. Zuniga, 56; 7 Capelo, D. Ferreira, 56; 8 Biapieu J. Canales, 56; 9 Bulandy, J. Morgado, 56.

5º pareo — "Bandolin" — A's 16,40 horas — 1.500 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Anajá, J. Santos, 54 ks.; 2 Egaso, A. Altran, 51; 3 Makale, E. Coutinho 49; 4 L'Ourangan, J. Macedo, 57; 5 Xacoco, A. Rosa, 51; 6 Lido, sem joquei, 49; 7 Bienvenue, R. Urbina, 58; 8 Cadenera, W. Cunha, 56; 9 Axum, C. Brito, 58; 1 Gabino, sem joquei, 51; 11 Cheraué, O. Macedo 48; 12 Resera, R. Olguin, 45; 13 Jarandina, R. Silva, 58; 14 Solterona, R. R. Freitas, 54; 15 Letonia, G. Costa, 48.

6º pareo — "Nobel" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 6:000$ ("Betting").

1 Bandolin, J Santos, 55 ks.; 2 Monita, R. Freitas, 58; 3 Gateada W. Lima, 50; 4 Plumazo, sem joquei, 51; 5 Dona Stella, D. Ferreira 52; 6 Relato, sem joquei, [illegible]; 7 Aratan, W. Andrade, 55; 8 Matapan, S. Batista, 50; 9 A'arme, E. Silva, 56; 10 Vitamina, R. Olguin, 48; 11 Lilith, A. Altran, 48; 12 Bartheu, J. Zuniga, 58; 12 V-5, H. Molina 58.

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — Classico "Raphael de Barros" — 1.600 metros — 20:000$000 (50 %) — A's 13 horas.

1 Corena, J. Morgado, 60 ks.; 1 Paulista, J. Canales, 54; 3 Taifo, G. Costa, 58; 3 Isolda, B. Freitas, 58.

2º pareo — "Miss Praia" — A's 13,35 horas — 1.200 metros — 7:000$000.

1 Beguin, D. Ferreira, 56 ks.; 2 Geniparana, J. Canales, 51; 3 Quatiay, H. Soares, 56; 4 Porá, W. Andrade, 54; 5 Brava, F. Cunha, 54; 6 Dalila, G. Costa, 54; 6 Dalma, R. Freitas, 54.

3º pareo — "Abeja" — A's 14,10 horas — 1.600 metros — 10:000$.

1 Erix, E. Silva, 55 ks.; 2 Sumaré, J. Nascimento, 55; 3 Cuscus, J. Zuniga, 56; 4 Alcalino, sem joquei, 55; 5 E'lo, sem joquei, 55; 6 Star Bright, R. Freitas, 55; 7 Ellim, G. Costa, 55; 7 E'co, sem joquei, 55.

4º pareo — "Vichy" — A's 14,45 horas — 1.600 metros — 6:000$.

1 Dom Carlito, D. Ferreira, 51 ks.; 2 Vesuvio, W. Lima, 58; 3 Dominó, J. O. Silva, 56; 4 Vitorioso, A. Rosa, 49; 5 Braila, sem joquei, 54; 6 Gagé, sem joquei, 51; 7 Odax, S. Batista, 54; 8 Espion, W. Andrade, 56; 9 Obuz, O. Fernandes, 55.

5º pareo — "Picaflor" — A's 15,20 horas — 1.200 metros — 6:000$000.

1 Barreira, sem joquei, 56 ks.; 2 Bolido, J. Zuniga, 56; 2 Bocaina, D. Ferreira, 50; 3 Brasil, H. Molina, 56; 4 Bracobi, S. Batista, 50; 5 Astor, R. O'rum, 50; 5 Rapidez, J. Canales, 50.

6º pareo — "Fifa" — A's 16,00 horas — 1.200 metros — 6:000$ — ("Betting").

1 Palhaço, D. Ferreira, 50 ks.; 2 Yatagano, J. Nascimento, 58; 3 Malisana, sem joquei, 48; 4 Secretario, sem joquei, 50; 5 Kemal, A. Rosa, 54; 6 Itacelera, W. Cunha, 45; 7 Caitá, H. Soares, 58; 8 Acarau, F. Cunha, 54; 9 Tuchão, C. Morgado, 50; 10 Angahy, J. Zuniga, 54; 11 Itacuaty, R. Urbina, 56; 11 Thankerton, J. Canales, 50.

7º pareo — "Krebelina" — A's 16,40 horas — 1.800 metros — 7:000$000 — ("Betting").

1 Azteca, J. Nascimento, 50 ks.; 2 Macoco, W. Andrade, 51; 3 Sitran, P. Costa, 53; 4 Favius, R. Freitas, 55; 5 Adonis, R. Olguin, 48; 6 Ampére, sem joquei, 54; 7 Pon, sem joquei, 51; 8 E'galo, A. Rosa, 50; 9 Marauyra, J. Canales, 55; 10 Albarran, sem joquei, 52; 11 Abrikose, J. Zuniga, 50.

8º pareo — "Viola" — A's 17,20 horas — 1.600 metros — 8:000$ — ("Betting").

1 Fléte, W. Andrade, 57 ks.; 2 Simpatico, S. Batista, 50; 3 Altona, J. Zuniga, 55; 4 Camões, A. Rosa, 50; 5 Gran Fifi, W. Cunha, 52; 6 Tucan, R. Freitas, 56; 7 Vihuela, D. Fernandes, 49.

OS ESTREANTES

Nas reuniões de sabado e de domingo, no Hipodromo Brasileiro, deverão estrear os seguintes pareiheiros:

MATAPAN, feminino, zaino, 4 anos, Argentina, filha de Lombardo em Castidad, de importação do sr. Atilio Irulegar e de propriedade do sr. Guilherme Melo. Treinador: Miguel Penalva;

E'LO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, filho de Taciturno em Pansy, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Pedro Gusso;

SUMARE', masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo filho de Acuty em Taixi, de criação do sr. F. J. Lundgren e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Treinador: Claudio Rosa;

ECO, masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Pedro Raggio. Treinador: Osvaldo Feijó.

OS HÉROIS DO CLASSICO "RAFAEL DE BARROS

Nos anos que foi disputado, o classico "Rafael de Barros", prova basica da reunião de domingo no Hipodromo Brasileiro, ofereceu, em resumo, os seguintes resultados:

1913 — 1.700 metros — 4:000$ — 1.º Hebrêa (D. Suarez); 2.º Japonesa; 3.º Boheme — Tempo: .. 110" 4|5.

1914 — 2.000 metros — 5:000$ — 1.º Romilda (J. Coutinho); 2.º Engeitada; 3.º Hebrêa — Tempo: 131" 4|5.

1915 — 2.000 metros — 4:000$ — 1.º Parade (P. Zabala); 2.º Volupté Chaste; 3.º Zelie — Tempo: 131" 2|5.

1916 — 2.000 metros — 4:000$ 1.º Energica (M. Michaeles); 2.º Battery; 3.º Ararecania — Tempo: 133" 2|5.

1917 — 2.000 metros — 5:000$ — 1.º Parade (A. Fernandes); 2.º Sugestiva; 3.º Insignia — Tempo: 132".

1918 — 2.000 metros — 5:000$ — 1.º Land Lady (D. Suares); 2.º Santari; 3.º Drena — Tempo: 134".

1919 — 2.000 metros — 5:000$ — Silhueta (P. Zabala); 2.º Silesia; 3.º Melrose — Tempo: .. .. 131" 2|5.

1920 — 2.000 metros — 5:000$ — 1.º Melrose (D. Suarez); em walk-over".

1922 — 2.000 metros — 3:000$ — 1.º Manilha (A. Feijó); 2.º Faceira; 3.º Faisca — Tempo: .. .. 135" 4|5.

1923 — 2.000 metros — 6:000$ — 1.º Esclava (L. Garcia); 2.º Himalaya; 3.º Sombra — Tempo: .. 136" 2|5.

1924 — 2.000 metros 6:000$ — 1.º Palmas (D. Suarez); 2.º Magnificence; 3.º Veleda — Tempo: .. .. 135" 1|4.

1925 — 2.200 metros — 8:000$ — 1.º Prata (P. Zabala); 2.º Andromeda; 3.º Caravana — Tempo: 148" 2|5.

1926 — 2.000 metros — 8:000$ — 1.º Alegna (J. Gomes); 2.º Prata; 3.º Primazia — Tempo: .. .. 135" 1|5.

1927 — 1.800 metros — 8:000$ — 1.º Brasileira (J. Salfate); 2.º Enervante; 3.º Esplendida — Tempo: 111" 1|5.

1928 — 1.800 metros — 8:000$ — 1.º Dark Eyes (F. Biernascky); 2.º Siléa; 3.º Dolly — Tempo: .. .. 113" 2|5.

1929 — 1.800 metros — 10:000$ — 1.º Thebaide (G. Greme); 2.º Sapho; 3.º Florida — Tempo 116" 1|5.

1930 — 1.800 metros — 10:000$ — 1.º Terezina (J. Salfate); 2.º Royal Car; 3.º Code — Tempo: .. 113".

1931 — 1.800 metros — 10:000$ — 1.º Jandaya (T. Batista); 2.º Terezina; 3.º Vendôme — Tempo: 114" 4|5.

1932 — 1.800 metros — 10:000$ — 1.º Tritania (J. Mesquita); 2.º Vichy; 3.º Valence — Tempo: .. 110" 4|5.

1933 — 1.800 metros — 10:000$ — 1.º Vichy (R. Freitas); 2.º Ygerne; 3.º Good Money — Tempo: 115" 2|5.

1934 — 1.600 metros — 12:000$ — 1.º Fifa (J. Mesquita); 2.º Servidor; 3.º Sea — Tempo 98".

1934 J 1.600 metros — 12:000$ — 1.º Pica-flor (C. Gomes); 2.º Fifa; 3.º Huran — Tempo 101".

1936 — 1.600 metros 12:000$ — Miss Praia (H. Herrera); 2.º Malmará; 3.º Little One — Tempo: 101".

1937 — 1.600 metros — 12:000$ — 1.º Krebelina (A. Molina); 2.º Miss Praia; 3.º Pimpona — Tempo: 98" 4|3.

1938 — 1.600 metros — 12:000$ — 1.º Abeja (F. Mendes); 2.º Pachuca; 3.º Madreperla — Tempo .. 97" 4|5.

1939 — 1.600 metros — 15:000$ — 1.º Viola (H. Soares); 2.º Krebelina; 3.º Toca — Tempo: 99".

1940 — 1.600 metros — 15:000$ — 1.º Krebelina (J. Zuniga); 2.º L'Atlantide; 3.º Catalpa — Tempo: 97" 1|2.

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE PASSARAM

Balanceando as duas ultimas reuniões no Hipodromo da Gavea encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados 15 pareos, com 159 puro-sangues alistados, sendo que 7 fizeram "forfait".

Dos pareihelros que se apresentaram ante o juiz de partidas (110 cavalos e 42 eguas), 130 eram nacionais (95 de S. Paulo; 12 de Pernambuco; 7 do Rio Grande do Sul; 6 do Paraná; 3 do Rio de Janeiro; 6 de Minas Gerais e 1 da Baía) e 22 eram estrangeiros (8 da Argentina; 11 do Uruguai; 2 da Inglaterra e 1 da Irlanda).

As carreira foram ganhas: 9 por jockeys brasileiros e 6 por estrangeiros (chilenos 4 e uruguaios 2).

A quantia distribuida em premios foi de 204:250$, assim discriminada: 159:000$ em primeiros (5 pareos de 5:000$; 4 de 6:000$; 1 de 7:000$; 1 de 8:000$; 3 de...... 10:000$; 1 de 20:000 e 1 de ...... 50:000$), 31:800$ em segundos, 12:400$ em terceiros e 1:050$ em quartos lugares (300$ no classico "Duque de Caxias" e 750$ no grande premio "Distrito Federal").

A renda das inscrições foi de 25:170$, a saber: 51 inscrições de 100$; 49 de 120$; 18 de 140$; 7 de 160$; 27 de 200$; 7 de 300$ e 1 de 750$000.

O movimento geral de apostas foi de 1.257:790$ (536:870$ no sabado e 720:920$ no domingo), o que dá ao Jockey Clube Brasileiro a percentagem de 251:558$, percentagem esta que, diminuinda da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 47:308$000. Acrescentando a este as importancias de 25:170$, das inscrições, e 307:438$ (20% dos 1.537:190$ dos "bettings" e bolos simples e duplos), temos que, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resultado de 379:916$000.

NOTICIARIO

Passaram a pertencer ás senhoras Alice Rosa da Silva e Maria Lemos Rosa e ao sr. Adolpho Bernardini, respectivamente, os animais Oitichi, Pagã e Resgate.

Não houve objeção

Poderá ser antecipada para a noite de 6 a rodada de 7 de setembro

A sequencia de jogos promovidos pela Federação Metropolitana de Futebol da primeira para a segunda parte estava ameaçada.

E' que não podendo realizar os primeiros encontros no dia 7, surgira a possibilidade de antecipar a rodada para a noite de 6. O Botafogo sempre relutara jogar á noite, e respeitado este ponto de vista, o presidente Gastão Soares de Moura Filho consultou o comandante Benjamin Sodré sobre a possibilidade de fazer-se a partida na qual interviria o valoroso esquadrão, na tarde do mesmo dia.

Expostas as razões e que a anuencia do "glorioso, viria solucionar o adiamento da segunda parte para 14, com a verticalidade habitual o botafoguense n. 1, declarou que não poderia sobrepor aos interesses gerais uma questão do seu clube. Assim concordava pelo Botafogo F. C. em jogar na tarde de 6 de setembro a partida na qual este clube deverá intervir.

Desse modo, dada a elegante atitude de Benjamin Sodré, não ficarão os cariocas privados de jogos em 6 de setembro.

Regressaram pelo "Uruguai" varias figuras de destaque

Viajaram no transatlântico da Frota da Bôa Vizinhança o escritor Stefan Zweig, os militares que estagiaram nos EE. UU., o ministro do Brasil em Belgrado e o sr. Mario Brito

Flagrantes da chegada do "Uruguai" — Stefan Zweig ao desembarcar; o professor Mario de Britto, senhora e filha, conversando com o redator, e, em baixo, os capitães Alcyr de Mello e Syseno Sarmento tambem em palestra conosco.

Repleto de passageiros para o Rio, chegou ontem de Nova York o transatlântico "Uruguai" da Frota da Boa Vizinhança.

Entre os primeiros que desembarcaram encontramos os oficiais do Exército Brasileiro que estavam estagiando nos Estados Unidos, há seis meses.

São eles os capitães: Adalberto Pereira dos Santos, Rodrigo Ferraz Keeler — Alcir d'Avila Melo — Siseno Sarmento — Origenes S. Lima — Mercio Caldas — Sebastião Leão — Voltaire Londero Schilling — José Bezerra Pessoa e o 1.º tenente Darci Mollo.

O capitão Alcir Melo, com quem palestramos ligeiramente, declarou que regressa dos Estados Unidos bem impressionado não só pelo que diz respeito ao esplendido aparelhamento belico do país amigo, como pela acolhida simpatica e generosa dispensada aos oficiais brasileiros pelos seus colegas norte-americanos.

REGRESSA O ESCRITOR STEFAN ZWEIG

Cumprimentamos tambem o escritor Stefan Zweig que regressa dos Estados Unidos acompanhado de sua esposa. O notavel biografo e historiador que acaba de lançar o livro "Brasil país de futuro", o qual vem despertando intensa repercussão nos meios intelectuais e academicos, falou-nos da satisfação de se encontrar novamente em terra brasileira e adeantou-nos ainda ter passado todo o seu tempo de permanencia na America do Norte, compulsando documentos historicos e visitando museus e arquivos para colher elementos destinado ao seu proximo livro dedicado a vida aventureira do navegante genovez Americo Vespucio. Stefan Zweng disse-nos que tem ainda um outro livro em esboço e que será publicado sob o titulo "Historias do nosso tempo".

PASSOU DOIS ANOS E MEIO NOS EE. UU.

A seguir abordamos o professor Mario de Brito ex-diretor de Divisão de Seleção do DASP.

Tendo permanecido cerca de dois anos e meio nos Estados Unidos, como super-visor dos funcionarios publicos brasileiros enviados à America do Norte para um curso de aperfeiçoamento, fez-nos ver que seria impossivel resumir numa rapida e apressada entrevista todas as impressões que traz dessa prolongada viagem. Não podendo, na confusão do desembarque e dos abraços que lhe foram levar numerosos amigos abordar todo o assunto de um só folego limitou-se a reafirmar que essa visita sistematica de funcionarios brasileiros aos Estados Unidos trará magnificos e auspiciosos resultados para a administração publica nacional.

REGRESSA O MINISTRO DO BRASIL EM BELGRADO

Vimos ainda entre os que desembarcavam, o sr. Alves de Sousa, ministro do Brasil em Belgrado e que teve destacada actuação durante os bombardeios desfechados contra essa capital, salvando e recolhendo em sua propria residencia consideravel numero de defensores da cidade yugoslava e membros do corpo diplomatico, cujas embaixadas e legações haviam sido destruidas. O ministro Alves de Sousa chegou a abrigar no predio da embaixada do Brasil em Belgrado, cerca de 60 pessoas. Inclusive representações diplomaticas da Suiça, Argentina e Portugal.

Deixando a Europa em julho, a bordo do transporte de guerra norte-americano "West Point" que fora á Lisboa para buscar o pessoal das embaixadas e legações dos Estados Unidos nos paizes ocupados pelos alemães, foi ter á Nova York, de onde embarcou para o Rio no "Uruguai".

Amparando a Industria Nacional da Borracha

Aprovada pelo presidente da República a exposição do ministro da Fazenda

O presidente da Republica aprovou a seguinte exposição de motivos do ministro da Fazenda.

"A Associação Comercial do Rio de Janeiro transmite a v. exa. o texto do telegrama recebido da União Seringalista Acreana pedindo ao governo federal providencias tendentes a minorar as dificuldades por que atravessa o comercio da borracha naquela região.

A União Seringalista Acreana sugere as seguintes medidas que lhe parecem apropriadas ao desenvolvimento da produção:

a) aceleramento da remessa de maiores contingentes de trabalhadores nordestinos, assegurando o governo assistencia aos mesmos, para os primeiros meses;

b) redução de fretes para facilitar transportes; e

c) assistencia financeira aos produtores pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Com tais providencias, acrescenta, seriam atenuadas as dificuldades da produção, que estão originando perspectivas de proibição da exportação da borracha para o exterior, agravadas com a possibilidade de fixação de preços em bases grandemente danosas para a lavoura e com o unico fim de não prejudicar a industria nacional pela carencia da materia prim.

Recentemente foi expedido o decreto-lei n. 3 35, de 20 de junho ultimo, que estabelece normas para amparar a industria nacional da borracha, assegurando-lhe a materia prima indispensavel ás suas atividades sem, todavia, determinar a fixação de preços, antes prescrevendo um regimen de opção em favor da industria nacional em igualdade de preços com a concurrencia livre internacional. Nesse mesmo decreto-lei ficou autorizada a constituição de uma Organização Permanente Reguladora do Comercio de Borracha que, em articulação com o Instituto Agronomico do Norte, tem por fim estudar os varios problemas ligados a esse produto e indicar ao governo a solução conveniente.

Ante as razões expostas e ainda porque na aludida Organização Permanente o Acre se fará representar, entendo que o presente processo deve ser arquivado".

Foi revogado o ato de exclusão

A' vista do processo que lhe foi encaminhado pelo Ministerio da Justiça, o presidente Republica deferiu o requerimento em que Carlos Garfunkel solicitou a revogação do ato de sua expulsão do territorio nacional.

O discurso do general Ary Pires no almoço da Casa do Jornalista

Na formosa festa de confraternização, realizada há três dias, na A.B.I. e promovida pelo diretor geral do D.I.P. e pelo presidente da Casa do Jornalista, falou, agradecendo a justa homenagem ao Exército Nacional, o general Mario Ary Pires.

Na copia de seu brilhante discurso foi impossivel evitar a "colaboraçãoá de um datilógrafo. E o erro cometido precisa a retificação que hoje é amavelmente solicitada pelo ilustre soldado, na seguinte carta dirigida á Agencia Nacional:

"Acabo de ler, transcrito nos jornais, o discurso que proferi ontem na A.B.I.

A par de pequenas incorreções sem importancia, devidas á "colaboração" do meu datilógrafo, há um trecho, aliás uma citação, que precisa ser retificada, tão mutilada está na cópia que lhe forneci antes da minha revisão.

Refiro-me ao seguinte trecho, agora corrigido.

— No seu estudo sobre a "Verdadeira Grandeza dos Reinos e dos Estados", já Lord Bacon com muita clarividencia advertia os seus contemporaneos de que: — "Cidades poderosamente fortificadas, arsenais repletos, carros de combate, elefantes, artilharia, munição e tudo que lhes possa corresponder, são apenas pele de leão em corpo de cordeiro, se o povo não está animado do espírito de combate."

Faço essa retificação, antes que Lord Bacon venha pedir-me conta dessa historia de aviação naqueles tempos morosos da sua advertencia.

Muito grato, subscrevo-me, patricio, ador e obrg. — (a) General Ary Pires."

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE CRIANÇAS FRANCESAS — Numa das galerias da Escola Nacional de Belas Artes, á rua Araujo Porto Alegre, gentilmente franqueada para esse fim, inaugura-se ás 16 horas do dia 29 uma exposição de desenhos de crianças francesas. Consta essa mostra de cerca de 500 dos três milhões de desenhos, que, por ocasião do Natal, os escolares franceses ofereceram ao marechal Pétain. Dando livre curso á sua imaginação, os meninos franceses interpretaram, nesses desenhos, os mais variados assuntos, revelando, muitos, um talento precoce e verdadeira sensibilidade artistica.

Tratamento da constipação pela ducha intestinal

Comunicação do dr. Otavio de Carvalho na A. N. de Medicina

O sr. Octavio de Carvalho, professor de Clinica Medica e expresidente da Sociedade Paulista de Cultura Inglesa, fez, na sessão realizada em 22 do corrente, pela Academia Nacional de Medicina, uma comunicação sobre o tratamento da constipação pela ducha intestinal através de uma sonda especial.

Em resumo, foram as seguintes as declarações do sr. Octavio de Carvalho:

1) Cerca de 80 %, senão 90 % das constipações intestinais são esquerdas, por estagnação do bolo fecal na porção terminal do grosso intestino.

2) Quando falham os tratamentos pelos regimes alimentares, pela ginastica ou pelas medicações acentuadas, caem todos os constipados no regime das lavagens.

3) Um circulo vicioso logo se estabelece. A constipação pode crear hemorroidas e as hemorroidas por sua vez agravam a constipação intestinal.

4) Portanto, impedir a estase fecal pela drenagem diaria, uma ou varias vezes ao dia.

5) A ducha intestinal, pela manhã, ou varias vezes ao dia, sempre que necessaria, evasia "incontinenti" o grosso intestino, especialmente quando a constipação é esquerda, descendente, terminal.

A ducha age de duas maneiras. Ela determina a exoneração mecanica instantanea da materia fecal e, ao mesmo tempo, provoca um reflexo no grosso intestino. As fezes retidas mais no alto vão descendo, em seguida, aos poucos. Simultaneamente é provocado um novo reflexo, constituido pela abundante diurese.

6) As infecções realizam-se através da mucosa da boca, do nariz ou do faringe, na sua quasi totalidade. O orofaringe é a porta de entrada de quasi todas as infecções. E' a porta maior.

O tifo, as disenterias e a propria tuberculose são molestias cujas vias de penetração são o sangue, através da boca, uma vez transposto o anel de Waldeyer.

7) E' de se supor que os poderes publicos apenas forneçam agua potavel às populações, através da rede geral de abastecimento.

Contudo, boa ou má a agua, todo o mundo escova os dentes e lava os copos em agua, que bebe a agua filtrada em agua da torneira, sem ferver.

8) Compõe-se a sonda em questão de duas extremidades. Delas, uma é adaptada à torneira. A outra, de ebonite, é para ser ajustada ao anus e "jamais introduzida no intestino".

O constipado conservar-se-á em posição normal na banca.

O jato dagua a ser introduzido é regulado pela mão esquerda, quando a torneira está ao alcance, aumentando ou diminuindo à vontade o volume dagua.

Se a torneira não estiver perto, o jato dagua será regulado pela mão direita, apertando o tubo de borracha logo abaixo da peça de ebonite.

O proprio intestino regulará automaticamente a quantidade dagua a ser introduzida, através de reflexos de defesa.

Se o reflexo anal é muito forte e o espasmo não permite a penetração imediata da agua, deixar que ele cerre e banhe o anus com a propria ducha durante algum tempo. Ha ainda o recurso de se fazer a ducha sob a agua, imerso o constipado no banheiro com agua morna.

9) A agua da torneira não traria maiores perigos do que quando usada para escovar os dentes ou lavar os copos, pratos ou talheres, de uso quotidiano.

A agua para muito pouco tempo no intestino, que logo a repele, em virtude do reflexo contrario despertado pela ducha.

Demais, o proprio intestino tem o seu poder natural de defesa contra os germens que por ventura venham de fora. As fezes são naturalmente bactericidas e as bacterias intestinais são hospedes intestinos necessarios, que não querem saber de outros concurrentes que lhes sejam estranhos.

Os microbios eventualmente levados pela "sonda" ou são devolvidos pela propria agua, ou são destruidos pelo meio que lhe é de todo desfavoravel.

As infeções hidricas só produzem grandes explosões epidemicas. A presença do bacilo tifico ou disenterico na rêde geral de abastecimentos de aguas é uma casualidade.

10) O tratamento da constipação intestinal pela ducha através da "sonda" preconizada, é processo simples, fisiologico, higienico, comodo ,rapido, sem grandes dispendios sem qualquer inconveniente ou perigo.

Ele liberta o constipado do regima das lavagens ou das drogas farmaceuticas.

Não poucos cardiacos constipados morrem ou são acometidos de crises de angina do peito provocadas pelo esforço produzido para evacuar.

Em viagem de estudos no hemisferio ocidental

Passageiro do "clipper" da Pan-American Airways, chegou ontem ao Rio o sr. Leonard Read, gerente geral da Camara de Comercio de Los Angeles, que está realizando uma viagem aerea pelos paises da America Latina afim de estudar as intercambio comercial entre a California do Sul e esta parte do Hemisferio Ocidental.
possibilidades de intensificação do

O sr. Read demorar-se-á alguns dias entre nós, devendo partir na proxima segunda-feira, tambem pela Pan-Amedican Airways, com destino a Belem do Pará e daí para os Estados Unidos.

Reune-se hoje a Comissão de Estudos Estaduais

Realiza-se hoje a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais.

A reunião, como de costume, terá lugar no palacio Monroe, ás 9.30, sob a presidencia do sr. Junqueira Aires.

Quadro de acesso dos generais e coroneis

A solenidade do Sorteio Militar — Outras noticias do Ministerio da Guerra

O Quadro de Acesso dos oficiais generais e coroneis, aptos á promoção por escolha, relativo ao 2º semestre de 1941 ficou assim organizado:

GENERAIS DE BRIGADA

Remanescentes do 1º semestre de 1941:

José Antonio Coelho Neto, Newton de Andrade Cavalcante, João Baptista Mascarenhas de Moraes, Heitor Augusto Borges, Valentim Benicio da Silva, Boanerges Lopes de Sousa, Firmo Freire do Nascimento — Q. A.; Arthur Silio Portela, Isauro Reguera, Raymundo Sampaio, Mario José Pinto Guedes, Antonio Fernandes Dantas, Eduardo Guedes Alcoforado — Q. A.; Manuel Alexandrino da Cunha, Amaro Soares Bittencourt, Milton de Freitas Almeida — Q. A.; Mario Ary Pires.

Observação: — Deixam de ser incluidos os generais de brigada Sebastião do Rego Barros e João de Mendonça Lima, por não satisfazerem os requisitos exigidos por lei, para inclusão no Quadro de Escolha.

CORONEIS COMBATENTES

Remanescentes do 1º semestre de 1941:

Renato da Veiga Abreu, Lourival Duarte do Carmo, Francisco Gil Castelo Branco, José Bonifacio de Sousa Pinto, Pedro de Pinho, Oscar de Araujo Fonseca, João Baptista Maciel Monteiro, Penero Pedra, Outubrino Antunes da Graça, José Sylvestre de Mello, Dermeval Peixoto, Francisco de Paula Cidade, Anor Teixeira dos Santos, João Baptista de Magalhães, João Pereira de Oliveira, Canrobert Pereira da Costa, Euclydes Zenobio da Costa, Renato Baptista Nunes, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Raul Silveira de Mello, Alcio Souto, José Bentes Monteiro, Alexandre Zacharias de Assunção, Dilermando de Assis, Carlos Germack Possolo. Entrado em 27-VIII-941: Gustavo Cordeiro de Faria.

Observação: — Deixam de figurar neste quadro, por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coroneis:

Infantaria: — Onofre Muniz Gomes de Lima, Ascanio Vianna e Edgard de Oliveira. Cavalaria: Alvaro Areas, do Q. Q. e Estevão de Sousa Lima. Artilharia: Oswaldo Cordeiro de Faria, Sylvio Lourenço Schellder e Angelo Mendes de Moraes, do Q. Q.. Engenharia: Eduardo Ulhoa Cavalcanti de Albuquerque.

CORONEIS DOS SERVIÇOS MEDICOS

Remanescentes do 1º semestre de 1941:

João Affonso de Sousa Ferreira.

INTENDENTES DO EXERCITO

Remanescentes do 1º semestre de 1941:

Athanazio Loureiro da Silva, Anaplo Gomes, José Scarcela Portela, Raul Vieira da Cunha.

Observação: — Deixam de figurar no presente quadro, por ainda não terem satisfeito requisitos da Lei de Promoções, os seguintes coroneis:

Medicos — Candido Portela da Costa Soares e Juvenal Feliciano dos Santos.

Intendentes do Exercito — Alcebiades Simões Pires, Kival da Cunha Medeiros e Cicero Costard.

O SORTEIO MILITAR

A solenidade do Sorteio Militar, a ser realizada no proximo domingo, ás 14 horas, na A. B. Imprensa, será abrilhantada pelo concurso dsa Escolas Naval, Militar e da Aeronautica, Colegio Militar, das Escolas de Enfermeiras Ana Neri e da Cruz Vermelha Brasileira, dos Institutos de Educação, Lafaiete e Juruema, Colegios Pedro II, Silvio Leite, Andrews, Maria Raite e Anglo Americano, Ginásio Vera Cruz e outros educandarios desta capital.

Uma companhia de guerra do Batalhão de Guardas, em uniforme de gala, dará a guarda de honra em frente á Casa do Jornalista, que receberá profusa ornamentação de flores naturais.

Dispostas pelos salões, serão postadas praças do Regimento Dragões da Independencia, em uniforme de gala.

Para essa solenidade foram convidadas altas autoridades civis e militares.

Representa o inicio das comemorações civico-militares da Semana da Patria, tendo o coronel Manoel Henriques Gomes, chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento, convidado os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Guerra.

O CENTENARIO DA PACIFICAÇÃO DE MINAS E S. PAULO

No salão nobre do Ministerio da Guerra se realizará hoje, ás 17 horas, a sessão solene da comissão nomeada pelo chefe da Nação para organizar as festas comemorativas do centenario da pacificação de Minas e S. Paulo, pelo Duque Caxias.

O ministro Eurico Dutra discursará abrindo a sessão e dará a palavra ao membro da comissão, sr. Cipriano Lage, encerrando-se em seguida a solenidade.

O NOVO EDIFICIO DO CLUB MILITAR

No Boletim de S. G. M. G. foi publicado o seguinte convite:

"Dia 29 do corrente, ás 16 hs., na esquina da rua Santa Luzia com a Avenida Rio Branco, será lançada a pedra fundamental do Edificio do Club Militar, com a presença de sua excelencia o senhor presidente da Republica.

O excelentissimo senhor ministro convida os excelentissimos senhores generais e chefes de Estabelecimentos e Repartições a comparecerem ao ato.

A 1ª R. M. providenciará sobre uma banda de musica.

Uniforme: cinza, calção, desarmado."

CHAMADOS A' C. R.

Devem comparecer a esta C. R., afim de tratarem de assunto do seu interesse, os seguintes cidadãos: — Joaquim Soares, Herval Barroso, Jacy Ferreira Dias, Rivadavia de Mello Barreto, Oscar Cesar de Lima, Armando Florenzano, Francisco Rodrigues, José Ferreira da Silva, Carlos Falcão da Silva, Valnir Antonio Luiz, Olavo Oberlander e João Nunes dos Santos.

NO E. M. E.

Atos do general Góes Monteiro:

"Designo para servirem no E. M. E. como chefes de Sub-Secção das 1ª e 2ª Seções, respectivamente, os tenentes-coroneis Antonio José Belagamba e Aguinaldo Caiado de Castro, que, em consequencia, são incluidos no estado efetivo desta Repartição, ficando considerados não apresentados

1 — Designação — Para servir no Estado Maior da 7ª R. M., como sub-chefe interino, onde já se encontra, o major da Arma de Infantaria, Antonio de Castro Nascimento, que por decreto de 15 do corrente foi exonerado do cargo de chefe daquele E. M.

D. DE SAUDE

Apresentaram-se a esta Diretoria, ontem:

Tenente-coronel-médico Franklin Ferreira Braga, do S. S. da 9.ª R. M., por ter de regressar a Campo Grande.

Capitão-médico Renato Augusto Monteiro da Cunha, da D. S. E., por ter sido designado para representar esta Diretoria nas homenagens ao Duque de Caxias realizadas na Igreja de S. Antonio.

1.º tenente-médico Rodolfo Carneiro Jung, do 1/6.º B. E., por ter vindo com oito dias de dispensa do serviço e permissão do ministro da Guerra;

D. DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Major Gustavo Ramalho Borba Filho, da D. M. B., por ter sido mandado agregar ao respectivo Quadro (Q. T.):

Capitães: Boanerges Lopes Cesar e Fausto Monte Marsilac, desta Diretoria, por terem, respectivamente, entrado em goso de ferias e assumido a Chefia da 2.ª Divisão; Belmiro Acioli Pinheiro, do III/4.º R. I., por conclusão de licença para tratamento de saude e sido considerado apto; João da Cruz Albernaz, do 13.º R. I., por ter vindo de Ponta Grossa em goso de ferias;

Primeiros-tenentes: Antonio Ferreira Marques, do Btl. Esc., por ter desistido do resto do transito e recolher-se; José Estacio Correa de Sá e Benevides, do 15º R. I., por ter sido transferido e seguir a 30 afim de reunir-se a sua unidade;

Segundo-tenente da Reserva, convocado, João de Assis Martins Sobrinho, da 1.ª R. C., por ter sido dispensado do adjunto da 1.ª C. R. e obtido permissão para gosar o resto do transito nesta capital;

Aspirante a oficial: Edson Braga de Faria, do 15º B. C., por ter vindo a esta capital a serviço da unidade.

— O tenente coronel José Belagambo teve permissão para gosar o resto do transito nesta capital.

D. DE ARTILHARIA

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

Capitão Hugo de Matos Moura, por ter sido transferido do E. M. da 5.ª R. M. para o E. M. E.;

1.º tenente Francisco Augusto de Souza Gomes Galvão, do I/2.º G. A. Do., por continuar nesta capital, afim de receber e embarcar material para a sua Unidade; e

2.º tenente Ferdinando de Carvalho, 1.º A. G. Do., por haver desistido do transito e recolher-se a sua Unidade.

D. DE ENGENHARIA

Apresentaram-se:

Tenente-coronel Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter representado o Ministerio da Guerra nos atos da assinatura dos Termos de Recebimento, por parte da Diretoria do Dominio da União, dos imoveis onde funciona a Sociedade Hipica Brasileira, na Quinta da Boa Vista e na Praia Vermelha.

Major Alexandre Bayma de Paula Guimarães, desta Diretoria, por terminação do Conselho de Justiça para o qual fora sorteado e por ter mudado de residencia

Capitão Eduardo Domingues de Oliveira, do Btl. Vilaronga Cabritą, por ter sido designado para, em comissão, revêr o Regulamento número 34.

— O general R. Sampaio aprovou os seguintes projetos e orçamentos:

organizados pelo S. E. da 8.ª R. M. — para construção de uma casa de madeira para oficiais nos seguintes contingentes de Fronteira: Oiapoque, Cucuí, Rio Branco, Içá e Vila Bittencourt, despesas na importancia liquida, para uma casa, de 27:257$000;

organizados pela 2.ª Secção desta D. E. (parte elétrica pela 4.ª Secção) — para construção de um pavilhão para depósito e alojamento no 1.º Batalhão de Pontoneiros (Itajubá), despesas na importancia de 275:388$800.

D. DE CAVALARIA

Apresentaram-se:

Capitão Mario de Almeida Brandão, do 4º R. C. I., por ter terminado o prazo para tratamento de saude em cujo gozo se achava:

— 1º tenente Gustavo do Vale Silva, do 5º R. C. I. por terminação de 60 dias que lhe foram concedidos para tratamento de saude, e o major Epifanio Alves Pequeno por ter vindo do 4º R. C. D. com 8 dias de dispensa.

— Foram transferidos os 1ºs tenentes:

Darci Coimbra Chincoli do 4º R. C. D. (Três Corações) para o 1º R. C. D. (Rio). Mozart Carpena do 6º R. C. I. (Alegrete) para o R. A. N. (Rio) Nilo Canepa da Silva do 14º R. C. I. (D. Pedrito) para o 1º R. C. D. (Rio Delio Lopes Jardim do 2º R. C. D. (Pirassununga) para o 5º R. C. D. (Curitiba).

Q. G. DA 1ª R. M.

O general S. Junior providenciou ontem, para o transporte ferroviarios e de onibus de parte da tropa que formará na Parada de 7 de Setembro.

Apresentaram-se ontem a este comando:

Capitães Carlos Hanequim Dantas, do Q. S. P., por ter regressado da Barra do Piraí, onde fora presidiu a cerimonia do juramento á Bandeira; Geraldo de Menezes Cortes, da Escola Militar, afim de ficar, a partir do 1º-IX, á disposição do E. M. E., para efeito de exames para E. E. N.; 1ºs tenentes Antonio Ferreira Marques, do Btl. Escola, por ter desistido do resto do transito e recolher-se; da Reserva Orlando Gonçalves, da I. R. T. G., por ter regressado da Barra do Piaui onde foi aserviço da I. R. T. G.; 2º tenente Ferdinando de Carvalho, do 1º G. A. Do. por ter sido transferido para aquele Grupo, desistido do transito e recolher-se.

BELAS ARTES

Encerra-se hoje a Exposição Maria Elisabeth Wrede

"Mlle. Chelly Scialom", um dos retratos da exposição Maria Elisabeth Wrede.

Encerra-se hoje a Exposição que a pintora Maria Elisabeth Urede vem realizando desde 12 do corrente na Escola Nacional de Belas Artes.

Um público numeroso teve ensejo de admirar os numerosos retratos, desenhos e aquarelas da senhora Elisabeth Urede, entre os quais muitos trabalhos já realizados no Brasil.

Ao encerramento da exposição da magnifica pintora deverão comparecer hoje figuras dos nossos circulos sociais e artisticos.

EXPOSIÇÃO SAKOU DE BLADIS

Por motivo de súbita enfermidade, madame Sakou de Bladis não poude apresentar sua exposição de pintura, que devia realizar-se sabado último, na sala da diretoria do Fluminense Yacht Clube.

A referida exposição fica transferida para quarta-feira, 10 de setembro, devendo realizar-se no mesmo local e ás mesmas horas.

Os crimes contra a economia popular e a ação policial

Apurando a procedencia das queixas apresentadas ao Tribunal de Segurança

A Policia prossegue em seu trabalho tendente a reprimir os crimes contra a economia popular, não só apurando a procedencia das queixas veiculadas como tambem investigando quanto lhe chegue ao conhecimento a respeito de possiveis transgressões á lei que, sobre o assunto, recentemente baixou o chefe do governo.

Como se sabe, a maior parte dos processos relativos a crimes da especie acima mencionada é remetida pelo Tribunal de Segurança, para o competente esclarecimento, ás repartições policiais incumbidas de semelhante mister.

Buscando dar cumprimento ás solicitações daquela alta corte Judiciaria, a Policia do Distrito Federal vem de enviar ao aludido tribunal, devidamente apuradas, entre outras, as seguintes queixas diretamente efetuadas áquele corpo de Juizes: contra Octaviano Provenzano, acusado como incurso na referida lei na sua qualidade de conselheiro da "Associação Beneficente dos Auxiliares da Imprensa"; contra Joaquim Silva e Americo Vespucio Correia de Morais, tambem implicados em crime da especie aludida; contra Othelo Villas Boas, Paulo Maurity Bret e Oscar Peterson, sendo queixoso Manuel Soares de Alvarenga; contra o leiloeiro Julio Monteiro Gomes; contra Maria Diamantino de Carvalho e Laurindo Pereira de Mendonça, que se entregam ao comercio de dinheiro a juros acima do que permite a lei; contra Paulo Deleuze e outros; contra Julião Antonio Luz; contra A. Thum Cia. Ltda., na pessoa de seu gerente Boelsum Johannes Boelsuns; contra Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello, presidente do Banco de Credito Comercial e Construtor S.A.; contra Cosme Jeremias de Sousa, por haver assumido com a sra. Elza Sá Moreira o compromisso de construir um predio, para o que recebera a primeira prestação de rs.... 6:450$000, não cumprindo até hoje o contrato; contra a empresa "A Promotora da Casa Propria S.A.", que vendeu á sra. Thomazia Guimarães um radio pela importancia de 1:550$000, em prestações de rs. 70$000 por mês e agora promoveu a apreensão do referido aparelho, não obstante a queixosa haver pago 18 prestações alem da entrada de 290$000, só deixando de satisfazer o pagamento relativ. a junho

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 26.7
Minima — 18.1

Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, com rajadas fortes, por vezes.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ar a regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720, o dolar a 19$650 e o peso-argentino a 4$700.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais — O presidente da Republica deu o seguinte despacho:

"Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Barretos, São Paulo, que organiza e regulamenta os serviços de agua e esgotos na séde do municipio e lhes fixa as respectivas taxas — Aprovo, de acordo com a resolução do Departamento Administrativo do Estado".

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Nicolau Attié, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social.

— Lino Gonçalves Gameiro, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Junte passaporte ou carteira de identidade; prova de desembarque no Brasil com certidão da repartição competente.

— Manoel Pereira Godinho, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio — Junte documento habil provando nacionalidade de origem e maioridade legal; atestado, policial de residencia há mais de 10 anos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social de Niterói; passaporte ou certidão de desembarque ou na sua falta, atestado, policial, de residencia ininterrupta desde 1922.

— Johann Fruchs, residente no Estado de Pernambuco, solicitando naturalização — Prove quitação com o serviço militar em seu país de origem, de acordo com o decreto-lei n. 389.

— Bartolomeu Otal Sanchez, residente no Estado do Rio de Janeiro, solicitando titulo declaratorio — Junte certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social de Niterói; passaporte ou certidão de chegada, ou na sua falta, atestado, policial, de residencia ininterrupta desde 1926.

— Rodolpho Tolentino, residente no Estado de São Paulo, solicitando titulo declaratorio — Junte nova certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social; atestado, policial, de residencia há mais de 10 anos; passaporte ou certidão de chegada ou na sua falta, atestado, policial de residencia ininterrupta desde 1911.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE — C. Schinler Almeida & Cia — Av. Salvador Sá, 179; Duarte & Menezes Ltda. — Machado Coelho, 174; A. Stefanini Ltda. — Estacio Sá, 71; Vaia Leite Ltda. — Haddock Lobo, 166; Zidder Geraldino Ltda. — Praça Condessa Frontin, 48; Luiz Pinto Bastos — Itapirú, 49; Matheus & Gomes — Haddock Lobo, 250; Aguiar Fernandes & Santos — Catumby, 6; Jacy Tavares — Catete, 352; Jorge Silva — Laranjeiras, 458; H. S. Pinto — Marquês Abrantes, 213; J. Barcelos — Lapa, 15; Eloy Corrêa Silva — Catete, 142; Sto. Ignacio — S. Clemente, 21; Previdente — Vol. Patria, 152; Zagury — Arnaldo Quintela, 40; S. Geraldo — J. Rotanico, 720; Moderna — Vol. Patria, 451; Oceanica — Bartolomeu Mitre, 770-A; M. Perez & Vaismann — Av. Princeza Isabel, 60; Polibio S. Pires & Cia. Ltda. — Siqueira Campos, 83; A. Leo Pardo — Av. N. S. Copacabana, 1.074-A; Octavio Gulmarães & Cia. — Julio Castilhos, 15; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Visconde Pirajá, 338; D. L. Mello — Conde Leopoldina, 541; Bruno Oliveira — Bomfim, 351; Teofilo Melo Campos — S. Luiz Gonzaga, 66; Nair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga, 248; Nascimento & Reis — S. Januario, 27; Deitra — Pereira Siqueira, 69; Bom Pastor — Desembargador Izidro, 21; Lacerda — Conde Bomfim, 833; Dantas — Av. 28 Setembro, 226; Uruguay — Barão Mesquita, 690; N. S. Aparecida — Barão Mesquita, 986; Gama — Pereira Nunes, 221; Sta. Izabel — Teodoro Silva, 549; Sta. Terezinha — Araujo Lima, 19-A; Celino Ferreira & Barbosa Ltda. — Dias da Cruz, 476; A. Lima Rodrigues Ltda. — Aquidaban, 150; V. Quirino Rocha — Av. João Ribeiro, 5; Santos Chaves & Cia. Ltda. — Assis Carneiro, 65-A; Barbosa & Moreira — Alvaro Miranda, 38; Agenor Waldemar Goma — Av. Suburbana, 1.056; Cristovão Ferraz Silva — Bernardino Campos, 128; A. Benevides Galvão — José dos Reis, 182; Antonio F. Cardoso — Arquias Cordeiro, 628-A; E. Piedade Mattos — Cachamby, 357; Raul Alves Santos Rangel — Engenho de Dentro, 364-A; A. P. Azevedo — Lins Vasconcelos, 281; Oswaldo Marinho Cia. Ltda. — Torres Oliveira, 65-A; Maria Vahta Allemand — R. Bom Retiro, 156; Favorita — João Vicente, 53; Operaria — Est. Mons. Felix, 405; N. S. Amparo — Av. Suburbana, 3.049; Oriental — João Vicente, 1.121; S. Jeronimo — Est. Vicente Carvalho, 29; Hannemaniana Homeopatha — Carolina Machado, 490; Social — Av. 1º Maio, 17-A; Do Povo — Fernandes Marinho, 13-A; Povo — Mar. Passos, 86; Cordeiro — Topazios, 71; Rio Branco — Nerval Gouvêa, 5; N. S. Penha — Av. Suburbana, 2.679; Estrela — Cap. Couto Menezes, 4; Moreninha — Paranoy, 14; Moderna — Est. Vicente Carvalho, 393-A; Sto. Henrique — Cons. Galvão, 654; Carolono — Av. Geremario Dantas, 1.649; Sto. Antonio — Candido Benicio, 518; Bandeira — Est. Taquara, 372-B; Amador Silva — Coronel Agostinho, 15; Jovino José Santos — Est. Sta. Cruz, 499; Abilio Guimarães — Est. S. Pedro Alcantara, 5; [illegible] & Cia. — Coronel Tamarindo, 495; Ivo Barros Silva — Est. [illegible] 742; Viuva Francisco Velasco Goma — Felipe Cardoso, 27 e Bismarck Santos Pereira — Rua Lopes Moura, 66.

D. A. S. P. — CONCURSOS

DATILOGRAFO — As provas de nivel mental e português do concurso para datilografo, de qualquer Ministerio, serão efetuadas hoje, nesta capital e nas cidades de Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre.

Nesta capital, os trabalhos realizar-se-ão ás 20 horas, no Colegio Pedro II (Internato).

Os cartões de identificação devem ser procurados hoje, no local das inscrições, em hora de expediente.

GUARDA-LIVROS — A prova escrita de Matematica e Estatistica do concurso para guarda-livros, de qualquer Ministerio, efetuar-se-á ás 19.30 horas de amanhã, no Colegio Pedro II (Externato). Os candidatos deverão levar regua e lapis preto.

ESCRITURARIO — Em virtude de decisão do presidente do DASP, as inscrições ao concurso para a carreira de escriturario, que deviam encerrar-se hoje, foram prorrogadas até o proximo dia 5 de setembro.

EXAME MEDICO — Os candidatos ao concurso para agronomo, de numeros 7 e 39, são convidados a comparecer no proximo dia 1º de setembro, ás 11 horas, no Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica.

FISCAL DE CONSUMO — Atendendo a apelo de candidatos, dirigido ao chefe do Governo, o DASP resolveu que a primeira prova do concurso para agente fiscal do Imposto de Consumo, que devia realizar-se a 4 de setembro proximo só será efetuada no dia 12 daquele mês.

BANCAS EXAMINADORAS — Foram designadas as seguintes bancas examinadoras: Laboratorista: Mario Pinto (presidente), Djalma Hasselman e João Cristovam Cardoso. Tecnologista XVIII: Mario Saraiva (presidente), Mario Pinto e João Cristovam Cardoso. Inspetor Auxiliar: Nilo Garcia Carneiro (presidente), José de Arimatéa Pereira Soares e José Sampaio Fernandes.

MINISTERIO DA FAZENDA

No Tribunal de Contas — O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de pensões de montepio militar a Olimpia Barretos, Leonor Ferreira da Silva, Joana Dare Inocencia da Cruz e outras (reversão), Silvia Wyatt, Maria Poncinell da Silva, Olimpia Torres de Carvalho e outra, Leonor de Castro Dias, Zulmira da Silveira Costa Oliveira (revisão), Cidalia Toegi Diotalevi, Beatriz Maria de Souza Maria Tomaz Guterres, Otilia Marques Borges, Virginia Antonio Carvalho da Silveira, Margarida Martins Garcia, Eponina Flores Monteiro Tourinho, Adelina de Oliveira Alves (reversão), Rosalina Marques do Nascimento, Brandelina de Souza Rodrigues Vieira, Maria Quintina Rosas (reversão) e Judite Ilgenfritz da Silva (revisão).

Pagamentos — Foi ordenado ainda o registo, sob reserva, do pagamento de 8:694$700 a José Armando Luis de Azevedo e outros, proveniente de serviços extraordinarios prestados á Caixa de Amortização em janeiro ultimo. E determinou o registo dos pagamentos de 50:000$ á Associação Comercial do Rio de Janeiro, de aluguel de predio ao Ministerio da Fazenda em maio deste ano; e de 155:356$300 a Edgar da Silva Nazaré, de vencimentos de inatividade nos periodos de 1º de fevereiro de 1938 a 31 e dezembro de 1940 e de 1º de agosto a 31 de dezembro de 1941.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Periodo de caça — A Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura informa que nos Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Sul de Goiaz e de Mato Grosso, o periodo de caça termina a 29 do mês de agosto corrente, com exceção da caça de codornas e perdizes nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul que termina a 31 de agosto, bem como a de Marrecão que termina em 31 de outubro e a de Marrecas em 31 de agosto, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nesses Estados, a partir das datas indicadas é proibido o transito com armas e caça sem licença expedida pela Divisão de Caça e Pesca, especialmente para esse fim.

Curso de apicultura — A Sociedade Nacional de Agricultura levou ao conhecimento do ministro interino Carlos de Souza Duarte que foram iniciados, com elevada frequencia, na Escola de Horticultura "Wenceslau Belo", as aulas do curso rápido de apicultura. O referido curso, que é ministrado pelo professor Flavio de Carvalho Mesquita, funciona aos domingos, das 9 ás 11 horas e se reveste de carater prático, acentuadamente utilitario.

MINISTERIO DO TRABALHO

Não é orgão representativo — A Prefeitura do Distrito Federal encaminhou ao Ministerio do Trabalho o processo em que o Centro de Previdencia dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares pede dispensa do pagamento da licença de localização, tendo o titular interino da pasta sr. Dulphe Pinheiro Machado, mandado que se transmitisse o parecer do consultor juridico, o qual esclarece:

"A associação aludida no processo não é orgão representativo de natureza profissional, nos termos do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, nem tão pouco instituição de previdencia social sujeita á jurisprudencia deste Ministerio, sendo simples sociedade civil de carater beneficiente. Daí não caber a respeito qualquer pronunciamento por parte deste Ministerio".

Reuniu-se ontem — Reuniu-se, ontem, a Seção de Segurança Nacional do Ministerio do Trabalho, sob a presidencia do respectivo diretor, sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Compareceram todos os membros, sendo tratados assuntos subordinados á deliberação da Seção.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 27 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	162.00	161.75
American Can	81.50	80.50
American Foreign Power	3.25	N/cot.
American Metals	19.25	19.12
American Radiator	6.50	6.25
American Smelting and Refining	42.25	42.00
American Tel. and Teleg	155.25	154.75
American Tobacco "B"	70.50	69.65
American Woolen	7.75	7.75
Anaconda Copper	29.00	28.87
Andes Copper	10.25	N/cot.
Armour Delaware Pref.	4.62	4.62
Armour Illinois "A"	—	—
Armour Illinois Pref.	30.00	28.50
Atlantic Gulf and West Indies	6.75	6.75
Atlas Corporation	38.75	38.00
Bethlehem Steel	68.37	68.50
Canadian Pacific	4.62	4.62
Chase Treshing Machine	32.75	32.75
Cerro de Pasco	N/cot.	25.00
Chile Copper	57.87	57.12
Chrysler Motors	2.75	2.75
Colombia Gaz Electric	17.62	17.50
Consolidaded Edison	35.62	36.25
Continental Can	N/cot.	N/cot.
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	155.50	156.50
Eastman Kodak	140.25	N/cot.
Electric Power and Light	1.87	N/cot.
General Electric	32.75	32.12
General Foods Corporation	30.50	30.62
General Motors	39.25	38.75
Gillete Safety Razor	3.37	3.25
Goodyear Rubber	19.00	19.25
Hudson Motors	N/cot.	N/cot.
International Business Machine	N/cot.	158.50
International Harvester	53.00	53.00
International Nickel	27.25	27.12
International Tel. and Teleg.	2.25	2.37
International Tel. FNG	2.25	2.25
Kennecott Copper	38.87	38.62
Krogery Grocery	28.00	27.62
Lambert Corporation	13.25	N/cot.
Lehman Corporation	23.00	22.37
Loew Inc.	37.12	36.50
Lone Star Cement	43.50	43.50
Missouri Kansas and Texas	2.75	N/cot.
Montgomery Ward	[illegible]	34.00
National Cash Register	N/cot.	13.50
National Lead Cia.	17.87	17.87
New York Central	12.87	12.87
North American Corporation	12.87	13.00
Otis Elevator	25.00	24.87
Pacific Gaz Electric	15.25	15.12
Pan American Airways	15.00	15.12
Paramount Pictures	—	N/cot.
Patino Mines	N/cot.	9.75
Pennsylvania Railroad	23.50	23.50
Phillips Petroleum	44.87	44.62
Public Service of New-Jersey	22.75	22.50
Radio Corporation	4	4
Reo Motors VTC	1.87	1.62
Socony Vacuum	9.25	9.12
Standard Brands	5.62	5.75
Standard oil of California	22.87	23.00
Standard oil of Indiana	31.75	31.50
Standard oil of New-Jersey	43.75	42.87
Swift and Cia.	24.87	24.62
Swift International	22.37	N/cot.
Texas Corporation	42.37	42.00
Texas Gulf Sulphur	37.75	37.75
Union Carbid	78.62	76.87
Union Pacific	81.12	82.00
United Aircraft	41.00	43.25
United Fruit	71.75	71.00
United Gaz Improvement	7.37	7.37
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	63.00	62.00
U. S. Steel	58.00	57.75
Warner Bros	5.50	5.50
Warren Bros	7.12	N/cot.
Westinghouse Electric	91.25	91.75
Woolworth	29.87	29.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	N/cot.	24.00
Brasilian Traction	5.75	5.50
Electric Bond and Share	2.12	.212
Niagara Hudson and Power	2.50	2.37
United Gaz	1.50	—
Bancos:		
Bankers Trust	53.75	54.00
Chase National Bank	30.50	30.75
First National Bank of Boston	44.75	44.75
National City Bank of New York	27.00	27.00

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 27 de agosto.

FECHAMENTO	Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	20.00	19.62
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	19.00	18.75
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	18.47
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	10.62
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	152.50	152.00
Atlantic Refining	21.87	22.00
Corn Products	52.00	N/cot.
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	9.67
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	21.50
Brasil Federal, 8%, 1941	22.62	22.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	65.00	66.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	11.75	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	11.75	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	54.87	54.00

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa de nove pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.67	7.76
Para dezembro	—	7.36
Para março	—	8.15
Para maio	—	8.32
Para julho	N/c.	N/c.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 8 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.68	7.76
Para dezembro	7.82	7.96
Para março	8.04	8.15
Para maio	8.24	8.32
Para julho	—	—

Vendas:

No dia de hoje	1.00-
No dia anterior	1.000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu apenas estavel, com baixa de 6 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.78	11.90
Para dezembro	12.02	12.11
Para março	12.15	12.23
Para maio	12.29	12.35
Para julho	12.39	12.46

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 8 a 18 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 14 a 18 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, alta de 35 a 43 pontos. firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou apenas estavel, com baixa de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.82	11.90
Para dezembro	12.07	12.11
Para março, 1942	12.20	12.23
Para maio, 1942	12.23	12.35
Para julho, 1942	12.44	12.46

Vendas:

No dia de hoje	62.000
No dia anterior	14.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/2	13 1/2
N. 7	13.00	13.00
Milds	16 1/2	16 1/2

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de agosto.

Tipo 5, mole	42$700	42$600
Tipo 5, duro	40$500	41$000
Tipo 4	35$000	35$000
Despacho	2.400	14.500

Mercado — Estavel — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 27 de agosto.

Entradas	6.638	6.527
Embarques	10.716	10.101
Entradas	74.451	22.925
Estoque	661.003	725.158

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 27 de agosto.

No dia de hoje	6.767
No dia anterior	3.313
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	2.250
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	81.681
No dia anterior	78.164
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$000
No dia anterior	24$400
Mercado:	
No dia de hoje	Fraco
No dia anterior	Estavel

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O mercado do café fechou em baixa, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO: Tipo 7 á vista	9	9.25
SANTOS: Tipo 4 á vista	13	13
MEDELLIN EXCELSIOR: A' vista	17	17
RIO: Tipo 7 para entrega em setembro	7.58	7.76
RIO: Tipo 7 para entrega em dezembro R	7.82	7.96
SANTOS: Tipo 4 para entrega em setembro	11.82	11.90
SANTOS: Tipo 4 para entrega em dezembro	12.05	12.11
CACAU: Para entrega em setembro	7.54	7.54
CACAU: Para entrega em dezembro	7.67	7.66
ASSUCAR: Contrato n.º 3 para entrega em setembro	2.66	2.64
ASSUCAR: Contrato n.º 3 para entrega em novembro	2.70	2.64

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de agosto.

Mezes:	Hoje	Ant.
Outubro	16.82	16.72
Dezembro	17.00	16.88
Janeiro (1942)	17.03	16.88
Março (1942)	17.17	17.06
Maio (1942)	17.23	17.11
Julho (1942)	17.22	17.08

Mercado — Estavel — Firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
American Sport Midling Upland	17.44	17.30
"American Futures":		
Outubro	16.86	16.72
Dezembro	17.04	16.88
Janeiro (1942)	17.06	16.88
Março (1942)	17.22	17.06
Maio (1942)	17.28	17.11
Julho (1942)	17.23	17.08

Mercado — Estavel — Firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 18 pontos.

Vendas — 187.600 sacas.

Quatro dos maiores romancistas brasileiros escreveram um mesmo livro

Mais um número de "Diretrizes", — a revista que se distingue pela exclusividade de seus editoriais nacionais e internacionais, pelo ineditismo de suas iniciativas felizes, que lhe teem valido por isso mesmo o mais decidido apoio do público brasileiro, — vem de ser posto á venda, hoje, em todas as nossas bancas de jornais, desde cedo como nas demais quintas-feiras.

No número desta semana, "Diretrizes", embora conservando a sua caracteristica de revista das grandes reportagens, lança tambem uma sensacional indagação de forte cunho literario e que desde os tempos de Medeiros e Albuquerque e Coelho Neto não mais era dado á apreciação dos criticos brasileiros. Trata-se de uma notavel novela, de autoria coletiva de 4 dos maiores representantes da moderna literatura do país: Raquel de Queiroz, Anibal Machado, Graciliano Ramos e José Lins do Rego.

Dando inicio á publicação de "Brandão, entre o mar e o amor", escrita especialmente para o presente lançamento, "Diretrizes" publicará semanalmente um dos capitulos da referida novela, mas conservando incognita a sua autoria. Aos leitores que, pela forma, estilo e técnica literaria forem capazes de identificar os capitulos escritos por aqueles 4 homens de letras, serão distribuidos valiosos premios oferecidos pela Editora Martins, de São Paulo. Será este, sem dúvida, mais um dos belos e vitoriosos torneios de inteligencia que "Diretrizes" oferece ao público brasileiro que a lê todas as semanas e esgota as suas edições.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 27 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para setembro	46$600	45$100
Para outubro	45$900	46$000
Para novembro	45$500	46$000
Para dezembro	46$600	47$500
Para janeiro	47$600	47$800
Para fevereiro	45$400	45$600
Para março	49$300	49$600
Para abril	50$000	50$200
Para maio	50$400	50$800

Vendas — 9.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	48$100
Para setembro	45$400	45$600
Para outubro	45$700	45$800
Para novembro	53$300	53$500
Para dezembro	47$500	47$700
Para janeiro	48$300	48$500
Para fevereiro	48$800	49$400
Para março	49$500	50$100
Para abril	49$700	50$200

Vendas — 3.500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 27 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	—
Para setembro	51$600	51$900
Para outubro	52$300	52$600
Para novembro	5v$300	53$500
Para dezembro	54$300	54$400
Para janeiro	55$400	55$500
Para fevereiro	56$000	56$400
Para março	55$800	56$500
Para abril	54$200	54$800

Vendas — 10.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	—
Para setembro	50$800	51$100
Para outubro	51$300	52$000
Para novembro	52$800	53$000
Para dezembro	54$100	54$200
Para janeiro	55$000	55$100
Para fevereiro	55$500	56$000
Para março	55$500	57$000
Para abril	53$500	54$800

Vendas — 26.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	55$500	59$500
Tipo 5	53$000	53$000
Tipo 6	47$000	47$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de agosto.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoques:	
Hoje	5.694.968
Anterior	5.644.968
Consumo do dia:	
Hoje	40.000
Anterior	40.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	50$000
Anterior	47$000
Sertões:	
Hoje	57$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de agosto.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.65	2.65
Para dezembro	2.70	2.69
Para março	2.71	2.70
Para maio	2.74	2.70

Mercado ..Calmo Ap. estavel

Desde o fechamento anterior alta parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de agosto.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.65	2.65
Para dezembro	2.69	2.69
Para março	2.70	2.70
Para maio	2.70	2.70

Mercado ..Calmo Ap. estavel

Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de agosto de 1941.

Usina:	
Hoje	7.907
Anterior	—
Bangüê:	
Hoje	—
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	211.762
Anterior	228.012
Açucar exportado:	
Hoje	222.270
Anterior	206.920
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Anterior	37$200
Hoje	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	23$000
Anterior	23$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de agosto.

O mercado de cacau abriu estavel com alta de um ponto parcial em relação ao fechamento anterior.

Mezes	Hoje	Ant.
Para outubro	7.55	7.58
Para dezembro	7.67	7.66
Para janeiro	7.70	7.70
Para março	7.77	7.77
Para maio	7.85	7.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de agosto

O mercado de cacau abriu estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.58	7.58
Para dezembro	7.68	7.66
Para janeiro	7.71	7.70
Para março	7.77	7.77
Para maio	7.85	7.85
	Sacas	
Hoje	58.000	
Anterior	150.000	

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições calmas.

O Banco do Brasil vendia a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprava a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$650
Marco comp.	—	5$390	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso uruguaio	—	8$450	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$420
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$680
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$526	16$174
60 dias	19$543	15$457
90 dias	19$510	16$100

CAMARA SINDICAL

DIA 26

Libra area	—	79$720
Dolar	16$381	19$695
Japão	—	4$550
Argentina	—	4$710
[illegible]	—	$665
Portugal	—	$801
Suiça	—	4$660
Alemanha:		
[illegible] mark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moeda — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista		
[illegible]	—	20$583
Alemanha:		
U. Mark		3$600
Escudo	—	$898
[illegible]	—	4$595
[illegible]	—	79$721
Lira	—	$987
[illegible] uruguaio	—	$890

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 2$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

[illegible]	770.693.199
Ontem	653.106.319
Total	1.423.799.518

MERCADO DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, no mercado de titulos, que funcionou bem colocado e firme, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa

$- 5.000	E. Federal 1921, 8%, p/$-1000	4:50$
$-10.000	Idem 1922, 7% p/$-1000	4:050$
$-18.000	Idem	4:070$
$-18$000	Idem	4:100$
$-15.000	Idem 1927, 6½ %, p/$-100	3:800$

D. Interna — Apolices e Obrigações

65	Federais: — Uniformizadas	805$
1	Idem de 500$	360$
18	Idem de 200$	150$
74	D. Emissões nom.	805$
76	Idem port.	810$
5	Idem	812$
1	Idem	815$
5.398	Idem Cautelas	795$
200	Reajustamento	873$
	Obrigações:	
120	Tesouro 1939	1:010$
	Municipais:	
10	Decreto 1535	200$
77	Idem 207	200$
21	Emprestimo 1931	221$
77	Idem	220$
58	Idem	219$
	Prefeitura:	
20	Belo Horizonte	942$
50	Porto Alegre	23$
	Estaduais:	
35	Mineiras 7% port.	965$
210	Idem	964$
40	Idem 500$	477$
13	Minas 1934 1ª serie	183$
51	Idem	182$
5	Idem	182$5
5	Idem 2ª Serie	19.$
201	Idem	196$
4	Idem	196$5
525	Idem	195$5
3.363	Idem 3ª Serie	197$
313	Idem	197$5
22	Idem	196$
13	Pernambuco	93$
200	Rodoviarias R. G. do Sul	1:040$
60	S. Paulo	[illegible]
20	Idem	[illegible]
12	Idem Uniformizadas	[illegible]
12	Idem	[illegible]

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Titulos em alta

NOVA YORK, 27 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em posição firme e com movimento calmo de negocios. Os titulos em geral, inclusive os do governo, fecharam irregulares e em alta. Foram vendidos 430.000 titulos e ações.

A libra esterlina cotou-se, no fechamento, a 4,03,75.

O mercado de algodão fechou em alta de 14 a 18 pontos, sendo o disponivel cotado a 17,44 e o termo para outubro a 16,86.

A borracha cotou-se a 17,04.

60 Banco: — Português do Brasil, portador	195$
24 Companhias: — Seguros Garantia	200$
7 Cometa	95$

Companhias: — 100 B. Mineira, pt. 460$; 4 Idem 465$; 150 Sul Mineira Elect. Pref. 203$; Debentures: — 450 Banco L. Brasileiro 215$; e 200 Cia. Docas de Santos a 203$000.

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados e destituido de importancia.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de... 27$000 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 150 sacas, contra 420 ditas, anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

PAUTA SEMANAL

E. de Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$200

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	3.244
Pela Leopoldina	1.981
Pelo Rio de Janeiro	1.319
Pelo Regulador	400
Pela cabotagem	—
Total	6.944
Desde 1º do mês	138.695
Desde 1º de julho	205.136

EMBARQUES

Estados Unidos	7.109
Rio da Prata	150
Cabotagem	125
Total	7.384
Desde 1º do mês	56.543
Desde 1º de julho	157.524
Consumo local	600
Café doado pelo DNC	—
Estoque	311.405
Café revertido ao estoque de 1º de julho	22.308

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme e sem alteração nas cotações.

As entregas verificadas foram pequenas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	1.630
Saidas	2.858
Estoque	14.119

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavo	37$000	39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com os preços melhorados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou bem colocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	351
Saidas	425
Estoque	8.337

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	62$000	55$000
Tipo 4	59$500	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000 a 43$500	
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$000 a 42$000	

Matas:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo [illegible]	41$300 a 42$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	341
Vitelos	81
Suinos	19
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	77
Vitelos	—
Suinos	4
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	293
Vitelos	68

Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	[illegible]

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	219
Vitelos	18
Suinos	34
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	—
Suinos	—
Rejeições:	
Bovinos	530
Suinos	—

Sociedades Anônimas

COMPANHIA IMOBILIARIA REX

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 1941

Aos vinte e nove dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e um, presentes na sede da Companhia Imobiliaria Rex, em liquidação, nove acionistas representando a totalidade do capital social, ás quatorze horas, reunidos em assembléia geral extraordinaria de liquidação, o dr. Roberto Marinho, liquidante, abre a sessão, pedindo aos senhores acionistas indiquem o presidente para a Assembléia. Foi aclamado presidente o senhor Alberto Viriato de Medeiros, que, agradecendo a sua indicação, tomou lugar á mesa, convidando para secretarios os senhores Gentil Fernando de Castro e Carlos Coelho Louzada, que aceitaram, ficando assim constituida a mesa da Assembléia. O senhor presidente, dando inicio aos trabalhos, declara que o fim da reunião é, conforme foi convocado e publicado no *Diario Oficial* de 21, 26 e 28 do corrente, e no *Jornal do Comercio* de 20, 27 e 29 do corrente, cujos números exibe, tomar conhecimento do relatorio e contas dos liquidantes, com o parecer do Conselho Fiscal, pedindo portanto ao senhor secretario proceda á leitura dos documentos que se acham sobre a mesa. O senhor secretario lê: "Relatorio dos Liquidantes da Companhia Imobiliaria Rex, em liquidação. Os abaixo assinados liquidantes da Companhia Imobiliaria Rex, em liquidação, eleitos pela Assembléia Geral Extraordinaria de 17 de julho de 1941, na conformidade do artigo 140, do decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, arrecadaram os livros e documentos da sociedade, tendo encontrado tudo em perfeita ordem. Procedendo á liquidação do ativo e recebidos todos os seus valores a saber: Caixa Econômica, 2$000; S. A. Martinelli, 300:000$000; Incorporação do Palatium, 700:000$000; Depósito, 9:000$000; Contas Correntes, 732:107$200; liquidaram uma obrigação da sociedade no valor de 250:000$000 e contrataram com um despachante as baixas e demais despesas necessarias á final liquidação da sociedade, pela quantia de 8:000$, incluidos os seus vencimentos. A conta de Lucros e Perdas fica assim discriminada: Débito — Saldo anterior, 21:265$800; Despesas Gerais, ... 10:411$100; Despesas com a Liquidação, 8:000$000; Total, 39:676$900; Crédito — Lucro com a liquidação do Palacio Imperio, 9:676$900; Prejuizo apurado, 30:000$000; Total, 39:676$900. O Balanço Geral da Companhia em data de hoje é o seguinte: Ativo — Caixa, 1.470:000$000; Lucros e Perdas, 30:000$; Total, 1.500:000$000; Passivo — Capital, 1.500:000$000. Achando-se todo o Ativo reduzido a dinheiro, propomos seja o mesmo distribuido aos acionistas, o que dará quota de 196$000 — cento e noventa e seis mil réis — por ação. — Rio de Janeiro, 25 de julho de 1941. — *Roberto Marinho, Renato Pompéia da Fonseca Guimarães.* — "Parecer do Conselho Fiscal". Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria Rex, em liquidação, tendo examinado todos os documentos, contas, livros, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como o relatorio dos senhores liquidantes e achando tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos merecem ser aprovados". Finda a leitura o senhor presidente submete á discussão o relatorio dos liquidantes e Parecer do Conselho Fiscal. Ninguem pedindo a palavra, submete á votação, sendo aprovados por unanimidade dos presentes, representando a totalidade do capital social. Pede a palavra o liquidante senhor Roberto Marinho, que declara, em nome dos liquidantes, vai anunciar o rateio a ser pago aos acionistas, isto é, 196$000 por ação, e convocar a assembléia final de liquidação da sociedade. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente encerra a sessão, pedindo aos senhores acionistas se conservarem no recinto, afim de tomarem conhecimento da ata que vai ser lavrada. Reaberta em tempo a sessão, foi a presente ata lida em voz alta perante todos os presentes, posta em discussão e aprovada por unanimidade. E, em tempo se declara que o Parecer do Conselho Fiscal de data de 25 de julho de 1941 e assinado por *Togo de Mattos Pimenta, Plinio Ribeiro de Castro e Cypriano Amoroso Costa*. E eu, *Gentil Fernando de Castro*, a subscrevo e assino — *Alberto Viriato de Medeiros* — *Gentil Fernando de Castro.* — *Carlos Coelho Louzada.* — *Roberto Marinho.* — *Renato Pompéia da Fonseca Guimarães.* — *Plinio Ribeiro de Castro.* — *Cypriano Amoroso Costa.* — *Togo Mattos Pimenta.* — *Ulysses Ribeiro de Castro.*

Prefeitura do Distrito Federal

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Despacho do secretario geral — Graziella Coelho de Oliveira, Candido Dias da Silva, Guiomar Faria Rabello, Maria de Jesus Quadrelli, Ruth Barbosa Lopes, Aurea Serra Franco — Restituam-se.

Atos do secretario geral — Transferencia — Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento Nacionalista a professora de curso primario Oscary de Melo e Sousa.

— A professora de curso primario readaptada em função administrativa, Beatriz Cavalcanti Bulcão.

Serviço de administração — Expediente do chefe — Apresentação — Apresentaram-se, para reassumir o exercicio, no corrente mês:

Dia 21 — Laudelina de Sá e Silva e Luci de Almeida Koeler — professoras de curso primario.

Dia 23 — Antenora Montenegro Torres — professora de curso primario e Dina Augusta de A. B. Vieira — escrituraria.

Dia 25 — Maria José Ferreira Alves — técnica de educação; Ieda Bandeira P. de Lucena, Judith de Queiroz Lira, Maria José Feitosa — professoras de curso primario.

Dia 26 — Maria Paula Figueiredo de Pinheiro — professora de curso primario.

Exigencia — Alice Bustamante Martins — Compareça, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — das professoras de curso primario: Zilda Deschamps Cavalcanti, para a escola 8-7 "Barão Homem de Melo". Antonieta Ferreira Martins — para o colegio 10-9 "Rio Grande do Sul".

Designação para responder pelo expediente — da professora de curso primario Antonia Serpa Pyrrho, para responder pelo expediente da escola 16-8 "Carlos Gomes" na licença da diretora Brondina de Mello Mourão Branco.

Despachos do diretor — Ensino particular —

Alci dos Santos e Dilza Carrijo Lopes de Mendonça — Registe-se. Alcimidia Monsores, Crisonia Lucinda, Ivan Leal da Silveira, Jorge Vicente Borgarth, Mercedes de Góes Medeiros, Pedro Vieira de Castro, Regina Turra, Renée de Senha Medeiros, Rute de Aguiar e Silva, Sarquis Berezovsky e Iára Alves de Almeida — Em perempção. Arquive-se.

Exigencias a satisfazer: Déa Damiano, Elita Pinto Seidl, Murillo Jorio, Myriam Luzia Jardim Polverelli, Oswaldo Joaquim Gonçalves — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Ato do diretor — Designação — Da professora de curso primario Nair Ribeiro de Sousa Aguiar, para exercer a atividade de recreação no Centro Cívico Distrital Almirante Tamandaré, do 1º Distrito Educacional.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

4.815 — 7.477 — 7.491 —
1.089 — 2.454 — 4.059 —
9.363 — 9.393 — 11.931 —
12.111 — 14.266 — 15.913 —
17.150 — 17.283 — 18.390 —
20.543 — 20.535 — 22.627 —
23.813 — 23.853 — 24.702 —
25.853 — 26.441 — 26.695 —
27.227 — 27.862 — 28.159 —
29.598 — 30.825 — 32.770 —
33.283 — 40.903 — 40.264 —

Atrasados

19.882 — 23.740 — 29.278 — 41.259

Antonio Cesar de Lima, matricula 2.350 — Aguarde fevereiro de 1942.

Virgulino Tavares Machado, matricula 5.734 — Já recebeu "reforma".

Benedito Serio de Oliveira, matricula 24.326 — Junte c/cheque de julho.

José Egidio de Oliveira Belo, matricula 5.469 — Apresente titulo de nomeação.

Nelson José de Sousa Pinto, matricula 25.690 — Apresente c/cheques de outubro de 1939 a julho de 1941.

Joaquim Pacheco, matricula 31.210 — Apresente c/cheque de janeiro de 41.

Levinio Pinto de Castro, matricula 28.430; Lidia de Melo Loureiro, matricula 32.070; Godofredo Cesar Tavares, matricula 40.703 — Apresentem c/cheque de fevereiro a dezembro de 1940.

Adelina Vale Dutra Melo, matricula 40.901 — Apresente c/cheque de janeiro a agosto de 1941.

Paulino Martins da Cruz, matricula 32.950 — Apresente c/cheques de abril a agosto de 1941.

Talita Veloso Alves, matricula 6.570 — Apresente c/cheque de janeiro a julho de 1941.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de Expediente

..Despachos do secretario geral: ..

Dulce Maia, — Deferido, á vista do parecer do secretario geral da Educação e Cultura, nos termos do artigo 175 do decreto-lei 1.713, da 28 de outubro de 1939, pelo prazo de 180 dias, a partir da data a publicação deste despacho.

Nadir Raja Gabaglia de Oliveira Toledo — A' vista das certidões expedidas pelo 5º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que a serventuaria, no periodo entre 5 a 14 do corrente mês, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo ..... 18261-40-ASE abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memorando da Saude Pública e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Médica, desta Secretaria.

Augusto da Silva Araujo — Indeferido, nos termos do parágrafo 1º do artigo 175 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Despacho do secretario geral:

Manoel José Lopes de Albuquerque — Faça-se o expediente de exclusão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento:

Dia 28 — Gratificações atrazadas dos professores de curso primario, de matriculas ns. 25361 a 33313.

AVISO N. 166

Para os devidos fins, comunica-se aos chefes dos Serviços, PSE, ASE, FSE, SSA, TSA TSS, e PSS, que as FIFA do mês de agosto para o pagamento do mês de setembro, devem ser apresentadas ao 3 P. S. — av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 423, de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1º dia util até ás 17 horas.

Lote 2 — 2º dia util até ás 17 horas.

Lotes 3 e 4 — 3º dia util ás 17 horas.

Lotes 5 e 6 — 4º dia util até ás 17 horas.

Lotes 7 e 8 — 5º dia util até ás 17 horas.

Lotes 9 e 0 — 6º dia util até ás 17 horas.

Os chefes dos Serviços tomarão as providencias que julgarem necessarias junto aos responsaveis pelos nucleos, quanto á remessa dos C. P. determinando que as faltas até 3 (três) e sujeitas ao abono dos diretores devem ser consideradas no mês em que forem verificadas e anotadas nas FIFA antes de sua remessa ao Departamento do Pessoal,

As faltas abonadas e não anotadas nas FIFA não serão levadas em consideração pelo Departamento do Pessoal, depois de iniciado o preparo do pagamento.

A não observancia na entrega das FIFA nos dias determinados na tabela acima, acarretará o trazo do pagamento.

Despacho do diretor:

Santerre Batalha Ditz — O dia 1º de julho deverá ser abonado desde que seja presente a este Departamento o memorandum de apresentação.

Severo Tristão da Silva — Notifique-se, nos termos do art. 234, do Estatuto. Antonio Vicente Correa — Indeferido. Alzira Sarres — Indeferido, visto trata de doença cronica. Julia dos Santos Lisboa e Oscar Fontes Tomé — Indeferido, por falta de amparo legal. João Francisco Xavier — José Leite Ferreira Junior, Florentino Fortunato de Abreu e Otavio José do Nascimento — Indeferido, á vista do laudo médico. Jonas Maciel de Sá Arruda — Certifique-se, em termos.

Pagamentos — Serão efetuados no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura os seguintes pagamentos:

Dia 29 — atrazados do lote 1 a 5.

Dia 30 — atrazados do lote 6 a 0, e nucleo 998 do lote 0.

Serviço de Controle Legal:

Exigencia do chefe — Armindo Moreira da Silva — Compareça para retirar a certidão.

Serviço de Inspeção Médica:

Despacho do chefe — Fernando Machado dos Santos — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, para completar exames, dentro de 72 horas.

Ondina dos Santos Vilela, José Cornelio da Fonseca Lima Filho, Hilda Rocha Silva, Oscar Pacheco de Sá, Silvio Santos, Werno Drehmer Xavier Magalhães de Freitas, Nilza Campos Fernandes Leão, Aderaldo de Lima Monteiro, Julieta Bulhões Soares e Alversimo Moreira Gomes — Submetam-se á inspeção de saude.

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, á av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 418, afim de satisfazerem as exigencias legais, o sr. José Alves Potsch.

DEPARTAMENTO DO MATERIAL

Serviço de Controle Financeiro:

Despacho do chefe — Banco Português do Brasil — Restitua-se nos termos do art. 47 do decreto-lei 157.

Leonor Rosa Teixeira — Cumpra a exigencia.

DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO

Serviço de Coordenação:

Prova de habilitação para contador-extranumerario

Por despacho do secretario geral de Administração, foram aprovadas as inscrições abaixo, para prova de habilitação de contador-extranumerario:

Miana Jorge Miaña, Beatriz Ferraz Rego, Julio Cesar Gaberel de Morais, e Carlos Mendes Barata.

ESTADO DO RIO

CASA PARA ESTUDANTES POBRES

O interventor federal isentou do pagamento do imposto de transmissão "causa mortis" o predio da rua José Bonifacio n. 56, em Niterói., legado em testamento por monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima á paroquia de São Domingos, para o fim de abrigar estudantes pobres.

A donataria, desde que sejam desvirtuados os objetivos a que se destina o predio, incidirá no imposto e sanções cominadas pela legislação vigente.

GUIAS DE EXPORTAÇÃO

Visando estabelecer um controle do regime tributario relativo á exportação estadual, o interventor federal submeteu á consideração do Departamento Administrativo um projeto de lei instituindo no Estado a guia de exportação.

CARNE MAIS BARATA, EM NITEROI

No proximo dia 2 de setembro será inaugurado no Entreposto de Niterói o serviço do abastecimento de carne verde á população da capital fluminense, idealizado pelo criador de gado sr. Manuel Pais Filho.

Será posto á venda, em cada açougue do Entreposto, um determinado tipo de carne, sendo a de primeira a dos novilhos gordos, a de segunda a dos bois e vacas, e a de terceira a das partes inferiores dos animais abatidos.

O preço por quilo, respectivamente, será de 2$800, 2$300 e 1$800.

OS FEITOS ATE' 25 CONTOS

O corregedor geral da Justiça fluminense, respondendo a uma consulta formulada pelo juiz da comarca de Paraiba do Sul, determinou que os feitos a serem iniciados, até o valor de 25 contos de réis, inclusive os administrativos, deveriam correr perante os cartorios da séde da comarca, e os já existentes nos termos continuariam com os respectivos escrivães, embora da competencia do juiz de direito, que fiscalizará o cumprimento de suas determinações, devendo ordenar que o feito seja ultimado na séde da comarca, desde que observe negligencia, hipotese em que aplicará ainda a pena disciplinar cabivel.

O SORTEIO MILITAR PARA 1942

Realiza-se, no proximo domingo, no teatro Municipal de Niterói, a cerimonia do sorteio militar relativo ao ano em curso.

O pessoal sorteado será incorporado em 1942. A solenidade é promovida pela 2ª Circunscrição de Recrutamento, sediada na capital fluminense.

Teve a coxa esquerda esmagada pelo reboque

Quando saltava de um bonde em movimento á rua do Livramento, esquina de Leoncio Albuquerque, caiu desastradamente ao solo, sendo colhido pelo reboque do eletrico, o menino Waldemar, de 7 anos, filho de Maria de Sousa, moradora áquela ultima rua n. 14. Com esmagamento da coxa esquerda, recebeu Waldemar os socorros no Posto Central de Assistencia, ficando em seguida internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morto por automovel na rua São Clemente

Um auto de passeio, chapa de São Paulo n. 93-44, colheu e matou, ontem, á noite, em frente ao predio n. 34 da rua São Clemente, o operario Benedito Gomes da Silva, de 34 anos de idade, casado e morador á rua Vidal n. 54.

O motorista do carro causador do atropelamento imprimiu maior velocidade ao veiculo, conseguindo fugir á ação policial.

Foi requisitada a presença da pericia e o corpo do inditoso operario foi recolhido ao necroterio do I. M. L.

BOLETIM DO FORO

VARAS CRIMINAIS

1ª — Foi absolvida do crime de infanticidio (art. 295), Alzira Crescencia Fernandes Vieira. Foi desclassificado para o de lesões, o crime de tentativa de homicidio a que respondia Felipe Augusto Pinto. Foi denunciado pelo crime de tentativa de homicidio (arts. 294 § 1º, c/c 13), Graciano Nazario.

3ª — Foram denunciados: pelo crime de atropelamento (art. 306), Isaac de Barros e pelo de sedução, Benevenuto da Silva Santos.

6ª — Foi condenado pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), Antonio Bento, Alvaro Rodrigues de meses, sete dias e doze horas de prisão, Lidio da Cruz Mata.

7ª — Foram absolvidos do crime de crime de ferimentos leves (art. 303), Antonio Bento, Alvaro Rodrigues de Sousa, João Soares, Oswaldo Soares, José Vieira, João Pereira de Andrade, e no crime de sedução Barthclomeu Fernandes.

15ª — Foi concedido o beneficio do livramento condicional ao sentenciado Manoel Pereira de Moraes.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Benicio do Espirito Santo

A requerimento de Antonio Francisco e Cia., credores da quantia de 1:059$, o juiz da 9ª Vara Civel decretou a falencia de Benicio do Espirito Santo, que foi estabelecido á rua Joaquim Palhares, 693. Designado o dia 30 de setembro vindouro para assembléia de credores e nomeados sindicos os requerentes.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje as assembléias de credores seguintes:

Na 10ª Vara Civel, a de A. Santos Moreira e Cia.; na 11ª Vara Civel, a de M. A. Aguiar e na 14ª Vara Civel, a de N. Pinhão.

SENTENÇAS PUBLICADAS

4ª Vara Civel

Reintegração de posse — Alberto Kogut x José Inocencio Pereira Camara — Julgada procedente a ação.

9ª Vara Civel

Executivo — Departamento Nacional do Trabalho x Luiz Gonzaga Moreira Silva — Julgados procedentes os embargos.

Reuniões e Conferencias

TRÊS PROBLEMAS DE BIOLOGIA E O SEU ASPECTO MATEMATICO" — Sobre este tema, fará amanhã, o sr. Agesilau Antonio Bittencourt, sub-diretor do Instituto de Biologia de São Paulo, uma conferencia, ás 16 horas, no salão de conferencias do Ministerio da Agricultura.

SOCIEDADE AMIGOS DE ALBERTO TORRES — Na sede desta sociedade, o sr. Edgard Teixeira Leite fará amanhã, ás 17 horas, uma conferencia sobre "O credito agricola e o meio rural".

No Instituto de Ciencia Politica — Realiza-se sabado, ás 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., mais uma sessão do I. Nacional de Ciencia Politica. Proferirá na ocasião uma conferencia o sr. Barbosa Vianna sobre o tema: "Caxias e a unidade nacional".

Em seguida falará o sr. Carlos Reis sobre "Caxias e o prestigio do Exército".

Ainda na mesma reunião ocupará a tribuna o sr. Linneu de Albuquerque, que discursará sobre "Caxias o pacificador".

Curso de Codigo Penal — Hoje, ás 17 horas, no salão do Conselho da A.B.I., prosseguirá o Curso do Codigo Penal, promovido pelo Instituto Nacional de Ciencia Politica com o fim de difundir os principios do novo codigo.

Falará o sr. Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, que continuará os comentarios das sessões anteriores sobre os artigos referentes aos "Crimes contra a familia".

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para hoje, ás 7,45 horas — Turma A: Oswaldo Parisot Dias Pereira, André Raul Lage, Carlos Pacheco de Almeida, Felipe Abido Merhy, Antonio Coelho Moura, Rômulo Bandeira de Souza Gayoso, Luiz Eduardo Machado Bittencourt, João Francisco Ribeiro da Silva, Pedro Nabuco Gameiro, Otacilio Martins de Oliveira, José Teixeira de Carvalho, Agnaldo José de Barros.

Prova suplementar — Celso Pinto da Conceição.

Turma suplementar — Mario Pereira da Cruz, Antonio Guerra Costa, Joaquim Ferreira de Almeida.

Chamada para hoje, ás 7,45 horas — Turma B: Santo Pedro Quatrone, Manuel Luiz Rodrigues, Caio Joaquim Oliveira de Sá Freire, Osman Duarte de Mendonça, Arthur Greenhalgh Lins, Antonio Paulino Limpo Teixeira de Freitas, Nelson Soares, Jacinto Pereira de Faria, Marvio Ludolf, José Marques Coelho, Renan de Azevedo Costa e Raimundo Alves de Brito.

Prova prática — Antonio Pires do Couto Sobrinho.

Resultado dos exames efetuados ontem: — Aprovados: Mario Monteiro Dias, Brazino Fabiani, Alice Mattos de Oliveira, Dercilio de Carvalho, José Barbosa da Silva Franco, Antonio Pereira Guedes, Adamastor da Silva, Alvaro de Araujo, Moacyr Teixeira da Silva, Luiz Costa Araujo e Geraldo Neiva.

Reprovados: 14.

MULTAS

Recusar passageiros: — P. 397.

I. A. P. E. T. C. I. — P. 6.264 — 7.390 — 9.747 — 31.202 — 31.213 — 31.884 — 31.977 — C. 1.859 — 3.098 — 6.210 — 12.907 — 13.632.

Uso excessivo de buzina — P. 1.246 — 1.576 — 3.348 — 4.347 — 4.399 — 4.462 — 5.025 — 7.916 — 8.730 — 8.897 — 17.404 — 18.140 — 18.635 — 20.515 — 21.764 — 24.498 — 25.179 — 26.297 — 27.394 — 29.757 — 29.763 — 29.688 — 33.336 — 34.215 — 34.968 — 35.570 — 35.751 — C. 4.786 — 11.813 — 13.171.

Estacionar em local não permitido: — P. 44 — 4.941 — 9.598 — 16.240 — 18.633 — 20.689 — 22.324 — 23.197 — 24.927 — 27.347 — 27.785 — 7.305 — 8.575 — 13.972 — 30.742 — 32.144 — 33.103 — 33.148 — 34.169 — 34.823 — 35.200 — S. P. 199-101.304 — S. P. 117.638 — R. S. 1-4.841 — C. D. 44.

Desobediencia ao sinal: — P. 958 — 3.212 — 3.363 — 4.284 — 3.826 — 4.858 — 5.637 — 5.858 — 6.254 — 6.728 — 11.777 — 11.913 — 12.578 — 13.049 — 14.063 — 14.599 — 15.766 — 15.715 — 16.763 — 17.151 — 17.175 — 17.445 — 17.972 — 18.579 — 18.919 — 20.014 — 20.197 — 24.096 — 24.569 — 29.021 — 21.130 — 29.149 — 29.763 — 29.929 — 33.930 — 34.194 — 34.821 — 34.876 — 35.010 — 35.344 — 35.961.

Angariar passageiros: — P. 15.253.

Contra mão: — P. 25.062 — 29.986 — 32.162 — 35.869.

Contra mão de direção: — P. 12.886 — 7.203 — 10.229 — 21.414 — 24.720 — 11.864 — S. P. 98.658.

Falta de atenção e cautela: — P. 449 — 4.524 — 13.314 — 13.172 — 21.457 — 21.738 — 21.836 — 24.226.

Abandonado: — P. 2.785 — 30.755 — 33.741 — 33.345.

Formar fila dupla: — P. 2.630 — 9.205 — 17.561 — 26.597 — 29.771 — 1.245 — 33.669.

Acordo entre o Maranhão e o M. da Agricultura

Foi assinado, no Ministerio da Agricultura, o acordo entre os governos federal e do Maranhão, para delegação das atribuições do Serviço de Economia Rural ao referido Estado, no seu territorio. São atribuições do Serviço de Economia Rural, entre outras, as relativas á padronização e classificação de produtos, fomento ao cooperativismo, etc.

Assinaram o acordo o ministro interino Carlos de Sousa Duarte e o interventor Paulo Ramos.

REPORTER ESSO, "O PRIMEIRO A DAR AS ÚLTIMAS"

INICIA-SE AMANHÃ A TRANSMISSÃO DESSE IMPORTANTE JORNAL RADIOFONICO, INICIATIVA DA STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL — SERVIÇO TELEGRAFICO DA UNITED PRESS

De amanhã em diante, o público brasileiro terá a seu serviço uma das mais curiosas iniciativas radiofonicas já feitas no país. Trata-se do "Reporter Esso", um jornal radiofonico que está destinado a grande sucesso, dado o alto espirito jornalistico com que foi idealizado. O serviço informativo do Reporter Esso — todo ele fornecido especialmente pela United Press — será de molde a pôr os ouvintes brasileiros a par dos ultimos acontecimentos verificados, instantes antes, em qualquer parte do globo. O "Reporter Esso', cujo lema será "o primeiro a dar as últimas", é uma iniciativa da Standard Oil Company of Brazil, 4 vezes por dia, ás 8 horas — 12.55 — 19.55 e 22.55, o Reporter Esso comparecerá simultaneamente ao microfone de duas emissoras, a Radio Nacional e Radio Record. O "Reporter Esso" atuará diariamente, exceto nos domingos.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 TELEFONES 43-7482 e 43.9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos casas e apartamentos

FLAMENGO

ALUGA-SE andar terreo da Praia do Flamengo, 120, c. 1, 600$, taxas e contrato de dois anos. Tratar á rua André Cavalcanti, 85.

EDIFICIO AMENDOEIRA — Alugam-se neste magnifico Edificio, de fino acabamento, recem-construido, á praia do Flamengo n. 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores teem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA., rua México 98, sala 308. Telefones 22-6399 e 42-4666.

LARANJEIRAS

EM casa de familia distinta aluga-se um quarto a uma senhora ou a duas moças que deem referencias. Rua das Laranjeiras, 103.

BOTAFOGO

ALUGA-SE confortavel apartamento para familia de fino tratamento, 3 salas, 3 quartos e 3 banheiros. Vende-se com grande desconto o mobiliario. Aluguel e taxas 1:500$000. Praia de Botafogo 142, apart. 41.

CENTRAL (Suburbio)

ALUGA-SE em casa de familia, rua das Oficinas 185, c. 2, um quarto sem mobilia, a pessoa que trabalhe fora, bonde na porta e perto do trem.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

CENTRO

CENTRO — Vende-se um predio com loja e moradia, preço 240:000$000, não se atende intermediarios. Tratar á rua das Marrecas 33, 1º, com o proprio.

FLAMENGO

TERRENOS á venda no Flamengo — á Praia do Flamengo, com 13 x 40, e á rua Dois de Dezembro, junto á praia, com 10 x 29. Informações á Av. Nilo Peçanha 151 (Edificio Castelo) — salas 701-702 — Tel. 42-5378.

SANTA TEREZA

VENDEM-SE 2 casas com 3 quartos, 2 salas, podendo dar a renda de 1:400$, depois de algumas obras, na melhor rua de Santa Tereza. O preço é de ocasião, 60 contos. Carta para portaria deste jornal.

PRAÇA DA BANDEIRA

CASA — Vende-se, bairro Praça da Bandeira, tem três quartos, uma sala, cozinha e banheiro completo, renda 450$. Tratar pelo tel. 43-7059 — Cardoso.

TIJUCA — Vende-se ótima casa com 4 quartos, 2 salas, terreno de 10 x 38, transversal á rua Conde de Bomfim, preço de ocasião, 90 contos, á rua dos Invalidos 47-loja de calçado, ar. José.

3 — Vendem-se sitios chacaras e fazendas

SITIO, 20 contos — Vende-se á rua Joaquim Pinheiro, Freguezia, Jacarepaguá, perto da Estrada 3 Rios, tem luz elétrica. Tem casa pequena; mede 24 x 70. Tel. 43-4285.

CHACARA — Vende-se uma chacara de 4 mil caixas de produção, 7 anos de idade e com duas boas casas e grande galinheiro de arame farpado e agua com abundancia nas casas, urgente. Tratar com o proprio á rua Goulart 58, Leme, ou na mesma em Austin, chacara do Monteiro, a 1 hora do Rio.

Transmissões de Imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Nair Pinheiro Chaves. Vend.: Cia. Predial. Local: rua Onix. Tamanho: 12,00 x 35,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: Antonio Ferreira dos Santos. Vend.: Manuel Marques de Faria. Local: rua Tambaú. Tamanho: 10,00 x 36,00. Preço: 3:800$000.

PREDIOS

Comp.: Sociedade A. Gráficos Irmãos. Vend.: Roque de Morais Costa S. A. Local: rua Bonfim, 242 a 250. Tamanho: 36,00 x 68,20. Preço: 270:000$000.

Comp.: Maria Raimunda Vieira. Vend.: Espolio Raimundo G. Viana. Local: rua da Quitanda, 8. Tamanho: 6,40 x 8,90. Preço: 80:000$000.

Comp.: Arcirio de Oliveira. Vend.: Salvador Rodrigues Nieves. Local: rua Pedro de Carvalho, 168. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: José Maria Gomes. Vend.: Emilia Marques dos Santos. Local: rua Paranhos, 487. Tamanho: 13,75 x 40,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Mercedes Guarita. Vend.: Isabel da Silva Andrade. Local: rua Carvalho Alvim, 179. Tamanho: 19,35 x 14,00. Preço: 60:000$000.

Comp.: Evaristo Ferreira da Veiga. Vend.: Mario Gonçalves Cortez. Local: rua Gomes Carneiro, 19. Tamanho: 12,60 x 42,00. Preço: 150:000$000.

Augusto Soares de Souza. Vend.: Sergio Interlenghi. Local: rua Carlos Seidl, 67. Tamanho: 44,35 x 91,10. Preço: 350:000$000.

Comp.: Alfredo Alves da Cunha. Vendedor José Maria Paranhos. Local: rua Joana Fontoura, 58. Tamanho: 7,00 x 39,00. Preço: 9:000$000.

Comp.: Alberto Henrique. Vend.: Hugo Lima Fernandes. Local: Estrada Monsenhor Felix, 377. Tamanho: 7,00 x 36,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: José Boareto. Vend.: Cia. Imobiliaria Kosmos. Local: rua Quiaré, 180. Tamanho: 8,00 x 34,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Ana Maria Euler Greg. Vend.: Isaura Parente de Melo. Local: Av. Melo Franco, 54. Tamanho: 24,30 x 23,13. Preço: 750:000$000.

Comp.: Manuel Soares de Souza. Vendedor: Arão Gonçalves de Oliveira. Local: rua Cambuvi do Vale, 399. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 12:278$200.

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 x 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias, junto da Estrada Rio-Petropolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937. Preços 50 prestações de 25$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Séde: RUA 1º DE MARÇO, 82 - 3º Fone: 23-3069

Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19 CAXIAS

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, pratarias, joias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensaes 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapeus desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapeus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estomago.

Na CASA MME. SARA

Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

PROFESSORA DE CORTE E COSTURA

MME. CLARA

Leciona pelo método mais rápido e eficiente. O PAGAMENTO E' FEITO DEPOIS DE VISTO O RESULTADO. — Atende tambem a domicilio. Acha-se á venda o Método de Corte Mme. Clara — Rua Conde de Bonfim 584, apartamento 203. Tel.: 38-2873.

MANTEAUX MODA 3/4

pura lã, com forro até nas mangas, modelo 1941. "A Nobreza", Uruguaiana n. 95, está vendendo a 29$800. Aproveitem enquanto há!

29$8

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

Quereis aprender radio?

Ensina-se montagens e concertos em 18 lições apenas, á rua Carolina Reidener n. 17, no local ou por correspondencia. Informes com o sr. Barros — Radiooficina Cation. Rua Frei Caneca, 250, fone 42-0072.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941

VALVULAS

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS

Elétricas, a gás e querosene

ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.

Ultimos modelos 1941

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

CASA RUI LEAL

38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38

Tel. 43-4171

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 4 andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

QUEBRADA SUA DENTADURA?

A PRESSÃO NÃO PEGA?

SEU BRIDGE (PONTE) PARTIU-SE?

Vá á rua Visc. do Rio Branco, 37, ou telefone para 42-5591, que o seu caso será resolvido hoje mesmo — Conserto em 30 minutos — Novas em 6 horas.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1

(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS

VENDAM LUCRANDO

SO' NA

— CASA LEDI —

96 — OUVIDOR — 96

JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS

BRILHANTES

PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica

E' quem melhor paga

14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14

Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES, platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia).

JOALHERIA PASCOAL

DIVERSOS

Na tosse das bronquites

TOME TUSSITOL

E' SEGURO

PAPEL VELHO

Aparas de tipografia, arquivos, livros, revistas velhas, jornais, etc., compram-se á rua Sant'Ana 157 e rua Alfandega, 91.

FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios — Tels. 22-2626 e 22-0309 Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, maquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados, á rua Teófilo Otoni n. 120.

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni 120 — 43-4548.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade

Escritorio e Informações: RUA FREI CANECA N. 9

Tel. 22-3976

MOVEIS

FINOS PELO CUSTO DA FABRICAÇÃO

Salas de jantar folheadas, de rs. 1:500$000, 1:000$ e . . . . . . 750$0

Dormitorios folheados com armario de 3 corpos de 1:800$000, 1:500$, 850$ e . . . . 650$0

31, R. DA QUITANDA, 31

(Entre ruas Sete e Assembléia)

CREO-SANA

o melhor desinfetante proprio para o gado

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO - 20

ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

CAPSULAS DE APIOL-SABINA-ARRUDA

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.

A venda nas Drogarias e Farmacias

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 - RIO

ACEITAM AGENTES

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

HYDROCELE

Cura radical sem operação

DR. JOÃO PACIFICO

Hernias, hemorroidas, próstata e varizes.

RUA FREI CANECA, 272

Fones: 23-3033 e 47-3440

CASA DE SAÚDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

LIVROS USADOS

COMPRAM-SE AVULSOS OU BIBLIOTECAS

LIVRARIA CONTINENTAL

Rua São José N. 67 — Tel. 22-3050

Atende-se a domicilio

LIVRARIA AUGUSTO LEITE

COMPRA Bibliotecas e livros avulsos

Rua da Constituição, 14 — Tel.: 22-3392

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

Viagens diarias em automoveis de luxo

Ponto: CATAGUAZES Hotel Villas — Phone 29

Ponto: RIO DE JANEIRO Hotel Globo — Fone 23-1912 — Rua dos Andradas, 19 - Agencia do Expresso Azul

Partidas	
Cataguazes	7.00 hs.
Cataguazes	9.00 hs.
Rio de Janeiro	7.30 hs.

Chegadas	
Rio de Janeiro	14,00 hs.
Rio de Janeiro	16,15 hs.
Leopoldina	18,40 hs.
Cataguazes	14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas: Fone 29 No Rio: Hotel Globo, agencia do Expresso Azul. Fone 23-1912

— ROQUE IGLESIAS —

TEATRO E MUSICA

E' ANIMADOR O MOVIMENTO TEATRAL

O teatro passa, presentemente, por uma fase promissora. Funcionam, nesta capital, com casas relativamente boas, tres teatros de revista: o Recreio, o Republica e o João Caetano; cinco de comedia: o Ginástico, o Serrador, o Regina, o Rival e o Copacabana; um lirico, o Municipal, onde se tem registado grandes enchentes, alem de outros ligeiros, tais como "Casa do Caboclo" e o Carlos Gomes, ocupado por uma companhia de ilusionismo, alem dos cinemas Colonial e Opera, onde se exibem artistas de variedades, no palco.

Todos esses teatros teem funcionado a contento do público e dos empresarios.

Como se vê, é animador o movimento teatral presentemente. Os empresarios devem aproveitar a aura e procurar melhorar os elencos e as peças, afim de não afugentar o público que principia a se interessar pelos espetaculos teatrais.

"MULHERES MODERNAS", HOJE, NO GINA'STICO, PELA COMEDIA BRASILEIRA

Fiel ao seu programa de dar sempre excelentes espetáculos, a Comedia Brasileira encenará, hoje, às 20.45 horas, no Ginástico, mais um esplendido original, esse firmado por Lourival Coutinho, autor que se vem impondo como um dos mais competentes dos nossos palcos. "Mulheres Modernas", o seu novo trabalho, que se divide em 3 atos, possue uma sucessão de episodios interessantissimos que se encadeiam num entrecho que fará as delicias de todo o público que de certo acorrerá ao confortavel teatro da Esplanada do Castelo.

E' a seguinte a distribuição de "Mulheres Modernas", pela ordem de entradas em cena: "Mariquita" — Vitoria Regia; "Constancio" — Rodolpho Mayer; "Renato" — Teixeira Pinto; "Irene" — Lucilia Peres; "Astrogildo" — Brandão Filho; "Elza" — Lourdes Mayer; "Cottinha" — Lú Marival.

Na nova peça que mereceu da direção da Comedia Brasileira montagem rigorosa reaparecerá, como se vê, o ator Teixeira Pinto, que tem no seu desempenho notavel criação. Tudo faz prever novo sucesso dessa homogenea companhia do nosso teatro oficial de dição.

"A GAROTA", NO SERRADOR, PELA COMPANHIA PROCOPIO

Amanhã, o Serrador muda de cartaz. Será levada a cena a comedia de Pierre Weber e Henry de Gorsse, "La Gamine", traduzida pelo sr. Bandeira Duarte com o titulo "A Garota".

Procopio e Bibi teem os principais papeis.

"BOA VIZINHANÇA", NO JOAO CAETANO

A Companhia Alda Garrido vai representar, breve, no João Caetano, a revista "Boa Vizinhança", de Rubem Gil e Alfredo Breda, a qual terá grande montagem.

MÚSICA

OS "MESTRES CANTORES" NA CULTURA ARTISTICA.

Os "Mestres Cantores", cujo destino na atual temporada mostrava-se a principio tão melancólico, em virtude do horror bemaventurado que Wagner inspira a certa parte do público, fez, afinal de contas, uma brilhante carreira entre nós. As trombetas dos poéticos torneios de Nuremberg soaram mais forte que as vozes dos assinantes do Municipal, os quais, segundo se propalou, teriam se constituido em harmonioso coro capaz de rivalizar com os comandados do maestro Santiago Guerra, para repudiar as artisticas lucubrações wagnerianas.

Ou porque o protesto tivesse partido de uma minoria sem expressão, ou porque a psicologia do gosto popular seja materia insondavel, o fato é que os "Mestres Cantores" contaram todas as previsões, alcançando no decorrer desta semana a quarta representação.

O auspicioso acontecimento deu-se sob o patrocinio da Cultura Artistica, sociedade que tem sempre a lanterna de Diógenes ao alcance da mão, quando se trata de procurar no terreno da arte um pouco de alimento espiritual para seus associados.

Fazer a critica do espetáculo, seria repetir o que nesta coluna se disse a respeito da representação de estréia. Limitamo-nos a registar a felicidade da iniciativa de Rodolpho Josetti, a consignar que a última versão foi a melhor, e que se não houve mais aplausos, não foi por falta de mãos, pois o teatro estava literalmente cheio. A impressão causada no auditório foi, no entanto, a mais lisongeira possivel, a julgar pelas palavras que se podiam colher nos intervalos.

Assim sendo, como explicar a morna reserva do público em relação ao espetáculo? Convenhamos que é bem singular a maneira de certas pessoas manifestarem publicamente o seu agrado.

O artista precisa possuir as virtudes divinatórias de um fakir para poder perceber se o seu trabalho interessou ou não a um público que se manifesta de maneira tão sutil e cujas reações, de agrado ou desagrado, não se diferenciam muito.

ATRES DE ANDRADE

UM RECITAL DE MUSICAS DE STRAUSS PELA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Um dos nossos criticos musicais dizia, há poucos dias, com muita propriedade, que os programas de concertos sinfonicos são geralmente ditados pelo gosto das platéias que os ouvem. Cada dia essa afirmação toma maior destaque, pois o público que acompanha "pari e passu" os concertos dominicais da Orquestra Sinfonica Brasileira, não se cansa de dar sugestões pelo telefone sobre esse ou aquela musica que deseja ouvir. Não fogem á regra mesmo as pessoas que em transito pelo Distrito Federal desejam assistir aos admiraveis concertos dominicais do Rex.

Talvez em virtude da sugestão cinematográfica, ou da magnitude dos festivais Strauss, a verdade é que tivemos nada menos de quatro sessões desse genero, sem que pelo telefone nos deixem de pedir repetições, o que vem mais uma vez concretizar aquela afirmação.

De fato, o deslumbramento do "Grande Valsa", a magnificencia de "O Morcego", devem estar gravados, bem vivo, na memória do povo que vê em Johann Strauss o mais genial compositor de valsas que o mundo conhece.

Passados os tempos, o imortal austriaco, se serviu o cinema para legar ao povo dois filmes de inigualavel beleza e importancia.

A Orquestra Sinfonica Brasileira, que recebeu de Eugen Szenkar desde os primeiros dias de sua gloriosa trajetória os melhores ensinamentos, interpreta de maneira maravilhosa o grande autor dos "Sonhos de Viena".

E desta vez, com valsas novas, teremos no dia 31, às 10 horas, mais uma dominical straussiana sob a batuta do regente hungaro.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Manon — Cia. Lirica Oficial — Ás 21 horas.
RIVAL — Casei-me com um anjo — 16, 20 e 22.
REGINA — Os homens preferem as viuvas — 16, 20 e 22.
REPUBLICA — Do que elas gostam — 20 e 22.
RECREIO — No lesco lesco — 20 e 22.
SERRADOR — O cura da aldeia — 16, 20 e 22.
CARLOS GOMES — Miss Telma — Ilusionismo — 20.45.
JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — 20 e 22.
COPACABANA — O Patinho de Ouro — 20.45.
GINA'STICO — Mulheres Modernas — 20.45.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Marcos José Navarro, Elias Pereira da Cunha, Aurino de Azevedo Motta, Bento Carneiro, Hugo Simões d'Avila, Agenor Monteiro Bastos, Aristoteles Rodrigues, Samuel Cordeiro da Graça, Othoniel Baptista de Freitas;

Senhoras: Alice Duarte Lima, esposa do sr. Malvino Rodrigues Lima, Clea Moreira Diniz, esposa do sr. Abdon Diniz, Maria da Gloria Paraizo de Queiroz, esposa do sr. Julio Ferreira de Queiroz, Isaltina Lemos de Faria, esposa do sr. Januario Aurelio de Faria, Margarida Loureiro Canaanã, esposa do sr. Gumercindo Canaanã;

Senhorita Alvarina Reis, filha do sr. Herculano Alves dos Reis.

— Transcorreu ontem a data natalicia do sr. Octavio Mangabeira. Moço ainda, ele se distinguiu de maneira brilhante na politica da Baía, seu Estado natal, que o enviou como representante junto á Camara dos Deputados. Reeleito diversas vezes, foi escolhido para leader da Camara. Foi depois que o governo Washington Luiz o chamou para a pasta das Relações Exteriores, onde a sua gestão foi das mais proficuas. A Academia Brasileira de Letras elegeu-o para uma das suas cadeiras, e novamente voltou a representar o seu Estado na vigencia da Constituição de 1934. A Irmandade Nossa Senhora Mãe dos Homens, da qual é juiz o sr. Octavio Mangabeira, fez realizar, como todos os anos, ás 9 horas, missa em ação de graças pelo passamento do aniversario de seu ilustre membro, que ora se encontra no estrangeiro. Foi uma solenidade bastante concorrida que reuniu todos os amigos do aniversariante na igreja da rua da Alfandega.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Maria Ignez, filha do sr. Virgilio de Castro e Silva e sra. Orminda Labour de Castro e Silva;
— Irany, filha do sr. Mozart Coelho Pinto e sra. Maria do Carmo Velez Coelho Pinto;
— Inaida, filha do sr. Jayme Rodrigues Monteiro e sra. Cecy Martins Monteiro;
— Edine, filha do sr. Osorio de Oliveira Santos e sra. Jandyra de Morais Santos;
— Marly, filha do sr. Alexandre Neves da Silva e sra. Guiomar Neves da Silva.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Ondino de Morais e senhorita Rita de Cassia de Oliveira Mattos, filha do sr. Gilberto Mattos e sra. Neusa Lemos de Oliveira Mattos;
— sr. Raul Cesar Martins e senhorita Helena Gomes Tavares, filha do sr. Raphael da Silva Tavares e sra. Maria de Lourdes Sameiro da Silva Tavares.

FESTAS

O Clube Ginástico Português realizará domingo próximo, das 16 ás 19 horas, uma vesperal infantil com um programa de magnifico numeros comicos.

— Promete revestir-se de brilhantismo a festa que, em setembro próximo, os complementaristas do Colegio Universitario, em cooperação com as normalistas do Instituto de Educação, farão realizar em homenagem á Primavera.

A festa será uma homenagem dos complementaristas e das normalistas aos estudantes das Escolas Superiores da Universidade do Brasil e por essa ocasião será coroada a Rainha da Primavera, a quem será ofertado um mimo.

RECITAIS

A jovem declamadora brasileira Dalila Geraldo realizará, na próxima segunda-feira, ás 17 horas, no Teatro Regina, seu recital poético deste ano. Dirá poesias de Lia Correa Dutra, Helio Peixoto, Annibal Theophilo, Guilherme de Almeida, Vicente de Carvalho, Ronald de Carvalho, Ribeiro Couto, Helio Simões, Maria Eugenia Celso, Rubem Dario e, na integra, o poema "Delenda Carthago", de Bilac.

HOMENAGENS

Foi transferido para dia que será oportunamente anunciado, o almoço com que os amigos e colegas do sr. Dulcidio Gonçalves iam homenageá-lo amanhã no High-Life Clube, em regosijo pela distinção do governo portugues condecorando-o com a comenda da "Cruz de Cristo".

— Decorreu num ambiente de fina espiritualidade o almoço que ontem se realizou no Jockey Clube, oferecido pelos diretores do Banco Italo-Belga em honra do sr. Franz van Cauwalaert, presidente da Camara dos Deputados da Belgica, que ora visita o Brasil com a missão de estudar as nossas possibilidades economicas bem como os meios de tornar mais intensivo o intercambio comercial entre o seu e o nosso país.

Estiveram presentes o sr. Maurice Cuvelier, embaixador da Belgica; o prefeito Henrique Dodsworth; srs. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda; Marques dos Reis, diretor-presidente do Banco do Brasil; Valentim Bouças, Affonso Penna Junior, Mario Ramos de Andrade, Affonso Bandeira de Mello, E. de Preter, diretor do Banco Italo-Belga, outros diretores desse estabelecimento de crédito e outras figuras destacadas dos circulos financeiros.

Ao "champagne" falou o homenageado. Começou declarando-se sensibilizado com a presença do prefeito Henrique Dodsworth e do sr. Lourival Fontes e, apos agradecer a homenagem de que era alvo, fez uma série de considerações em torno das relações economicas entre a Belgica e o Brasil, terminando a sua oração com um brinde de honra ao nosso país, na pessoa de seu governante, o presidente Getulio Vargas.

Depois do discurso do presidente da Camara dos Deputados da Belgica, usou da palavra o sr. Henrique de Toledo Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, agradecendo as referencias que o sr. Franz van Cauwalaert fizera á sua pessoa, manifestando, ao mesmo tempo, a sua satisfação por constatar, mais uma vez, as cordiais relações culturais e economicas entre o Brasil e o país dos belgas.

— Um grupo de amigos, colegas e admiradores dos srs. Miguel Calmon Filho, Carlaxo Dentas e Raul Martin, por motivo da recente promoção aos postos de tenente-coronel, major e capitão, respectivamente, do Serviço de Saude da Policia Militar, vai homenageá-los, oferecendo-lhes um almoço, que terá lugar, brevemente, no Restaurante Coroa, á rua Mexico.

As listas de adesões encontram-se com o tenente Abbade, na secretaria do Hospital da Policia Militar.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas funebres:

Comendador João Reynaldo de Faria, 9.30, igreja da Candelaria; Herculano de Albuquerque Silva, 9 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario; d. Francisco de Campos Barreto (bispo de Campinas), 9.30, igreja de N. S. do Monte do Carmo; Ruth Carvalho da Cruz Secco, 10.30, igreja da Candelaria; Ottilia de Carvalho Rego, 7.30, matriz de São Cristovão; Joaquim Pereira Dias, 8.30, matriz do Coração de Jesus (rua Benjamin Constant); Julieta Pecegueiro do Amaral, 8.30, matriz da Gloria; Maria Mathilde Nascimento, 9 horas, igreja da Salette; Alexandre Alvares Duarte de Azevedo, 9.30, igreja da Cruz dos Militares; Maria dos Anjos Correia, 8.30, igreja de N. S. do Monte do Carmo; Virginia Reeve, 8.30, igreja de S. Francisco de Paula; Fernando de Freitas e Castro, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Antonio Martins Lara Fortes, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Carolina Augusta Pinto, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Precilliana Hermeto de Almeida, 9 horas, igreja de Santa Terezinha (Mariz e Barros); José Chardinal D'Arpenans, 10 horas, matriz do Sagrado Coração de Jesus.

— A Beneficencia Portuguesa fará celebrar hoje, ás 8 horas, na capela de seu hospital, na rua Santo Amaro, missa por alma do visconde de Morais.

BENEFICIO

Realizar-se-á na noite de amanhã, no Teatro Casino Copacabana, generosamente oferecido pela direção do mesmo, um espetáculo organizado pelo Comité Britânico de Socorro ás Vitimas da Guerra, em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e das vitimas dos bombardeios aereos na Inglaterra. Na tela será apresentado, em "avant-première", o filme "Lady Hamilton", de Vivien Leigh e Lawrence Olivier, gentilmente cedido por Alexander Korda, pela United Artists e por Luiz Severiano Ribeiro. No palco, o famoso tenor inglês Arthur Carron, que tem atuado como principal figura no Metropolitan, de Nova York, no Colon de Buenos Aires e que cantou, durante muitos anos, no "Old Vic", de Londres, e ainda as deliciosas "Carioca Cocktail Girls". Os bilhetes para esse espetáculo, que promete ser encantador, encontram-se á venda na Casa MAPPIN & WEBS.

Palco da Vida

Como seu próximo cartaz na Cinelandia, a Ufa lançará a realização de Georg Jacoby, sob o titulo "Palco da vida", um drama criminal de fortes emoções. São protagonistas: Anneliese Uhlig, Hilde Sessak, Elfie Mayerhofer, Gustav Knuth, Rudolf Fernau e Rolf Moebius.

No Mundo Cinematográfico

O BAMBA DO SERTÃO

Wallace Beery e Bobs Watson. A cena é de "O Bamba do Sertão"

Wallace Beery á frente do elenco do cartaz de hoje, "O bamba do sertão", é garantia de interesse de toda uma legião. E' certo que toda essa legião vai divertir-se grandemente com mais uma "performance" desse sempre notavel Beery, que nos aparece agora, numa narrativa movimentada, contada com técnica, na pele de um personagem que só mesmo aquele feitio de Beery poderia encarnar com tanta sugestão e propriedade. Além disso, frize-se que Beery nos surge agora metido a Romeu, e sua Julieta é positivamente massa-bruta, por sinal que uma divertida figura vivida pela pitoresca Marjorie Main. Em outros interessantes papeis do filme temos Leo Carrillo, Joseph Calleia, Ann Rutherford, Lee Bowman e aquele notavel garotinho: Bobs Watson.

NOS CINEMAS

S. LUIZ — "Uma noite no Rio" — Alice Faye e Don Ameche — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Uma noite no Rio" — Carmen Miranda e Don Ameche — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PLAZA — "Noite tropical" — Nancy Kelly e Robert Cummings — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO — "O Bamba do Sertão" — Marjorie Man e Wallace Beery — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — "Scotland Yard" — Nancy Kelly e John Loder — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.
REX — "O Ladrão de Bagdad" — June Duprez e John Justin — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ODEON — "Uma noite no Rio" — Carmen Miranda e o Bando da Lua — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Eduardo VII" — Gaby Morlay e Victor Francen — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.30 e 10.20 horas.
PATHE' — "Fantasia".
BROADWAY — "Paraiso dos solteirões" — Gerda Maria Terno e Heinz Ruehmann — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Deuses de Barro" — Dorothy Lamour e John Haward — 2 — 5 — 7 — 9 e 11 horas.
ALFA — "O Renegado" e "Senhorita Sandy".
AMERICA — "O filho de Monte Cristo".
AMERICANO — "Sedutora aventureira" e "Não se pode enganar a mulher".
APOLO — "Em face do destino" e "Uma noite de aperto".
AVENIDA — "As tres noites de Eva".
BANDEIRA — "A vida de um moço pobre" e "Regime da chibata".
BEIJA FLOR — "O gavião do mar".
CATUMBÍ — "Vamos cantar" e "O diabo é covarde"
CENTENARIO — "Sedutora aventureira" e "Senhorita Ninguem".
COLISEU — "Judeu errante" e "Cavaleiros intrepidos".
D. PEDRO — "O corcunda de Notre Dame" e "Intermezzo".
EDISON — "A protegida de papai" e "Fazendo estrelas".
FLORIANO — "Filhos roubados" e "Tres almas solitarias".
GRAJAU — "Cavalgada do amor" e "Nas asas da dansa".
GUANABARA — "Alto, moreno e simpatico" e "Policia de choque".
GUARANÍ — "O corcunda de Notre Dame" e "Pequeno acidente".
IDEAL — "Um carnet de baile" e "Florisbela domestica e Baby".
IPANEMA — "Conquistadores".
IRIS — "Nas sombras da noite" e "Passaporte falso".
JOVIAL — "Passaporte falso" e "Justiceiros secretos".
LAPA — "O homem perfeito" e "A pequena do marujo".
MADUREIRA — "Aves sem ninho" e "Agente mascarado".
MARACANÃ — "O rapto das estrelas" e "Teria justiça".
MEM DE SA' — "Regeneração" e "Henry está na berlinda".
METROPOLE — "A volta dos mosqueteiros" e "Mulheres na guerra".
MEIER — "A longa viagem de volta" e "Os apuros de um cobrador".
MODELO — "O homem que vivia duas vidas" e "O segredo da noiva".
MODERNO — "Teu nome é paixão" e "O segredo da noiva".
NATAL — "Marca do Zorro".
PALACIO VITORIA — "A verdadeira Dame" e "Pequeno acidente".
PIEDADE — "Legião de heroes".
PIRAJA' — "As três noites de Eva".
POLITEAMA — "O filho de Monte Cristo".
QUINTINO — "Serenata tropical" e "Ronda de sangue".
RIO BRANCO — "Capitão Cauteloso" e "Diamante negro".
ROXÍ — "Que sabe você do amor?"
S. CRISTOVÃO — "Mania do divorcio" e "Tripla justiça".
S. JOSE' - "Que sabe você do amor?"
TIJUCA — "Em defesa da honra" e "Nas asas da dansa".
VELO — "O Gavião do mar" e "Carga camouflada".
VILA ISABEL — "Um audaz aventureiro" e "Não se pode enganar a mulher".

NITEROI

EDEN — "Medico contra charlatão" e "Alma de soldado".
IMPERIAL — "Virginia romantica" e "Henry está na berlinda".
ODEON — "Eduardo VII".

Lady Hamilton

O filme historico que Alexander Korda produziu e dirigiu em "Lady Hamilton", a Divina Dama, será apresentado na próxima semana pela United Artists. Nenhum filme nesses ultimos dez anos pode oferecer o luxo, a riqueza e o deslumbramento num contingente de cenarios maravilhosos, para recompor uma das épocas mais brilhantes do século dezoito que essa produção evocativa do romance dos famosos amantes que passaram á Historia através do seu idilio de iluminuras, epopeias e singularidades — Lady Hamilton e Lord Nelson, o almirante inglês que foi o maior heroi naval de todos os tempos.

Como interpretes desse par de amantes famosos vamos encontrar Vivien Leigh e Laurence Olivier, os artistas recem-casados, de maior renome no cinema contemporaneo, atualmente na Inglaterra no desempenho de importantes missões no conflito europeu. Vivien Leigh que contava com brilhantes papeis na sua vida artistica, agora, consagrou-se definitivamente, animando o tipo estranho, singular, bizarro e dominador de Lady Hamilton. Laurence Olivier, por seu turno, realiza com equilibrio, perfeição e absoluta honestidade a maior caracterização de sua carreira, na figura de Lord Nelson.

Máscara de Fogo

Em "Mascara de fogo", os "fans" verão uma das mais tocantes e tristes historias de um ser humano fortemente atingido pela fatalidade. Um otimo rapaz, trabalhador e honesto, vê-se de um momento para outro com o rosto mutilado. Sim, horrivelmente mutilado, ao ponto de causar piedade e asco aos demais. Sabedor da sua feiura, quer ele dela se libertar e para isso consulta um especialista. E' então, informado de que nada se poderá fazer, pois a deformação facial é tremenda! Só haverá uma solução, fazer-lhe uma mascara. O coitado aceita, mas nem com essa nova cara consegue ser feliz, pois ela o torna mau e perverso e o amargura desesperadamente.

Ao seu lado em papel tambem de importancia, veremos Evelyn Keyes meiga criaturinha que surge para amenizar um pouco os sofrimentos daquele homem que trazia consigo uma mascara de fogo!

Corações Humanos

Mais uma cena de "Corações Humanos"

Ela vivia somente para o seu amor. "Corações humanos" encerra a historia de um grande amor, um amor que soube se manter através 20 anos, embora ele e ela vivessem sempre longe um do outro.

Charles Boyer e Margaret Sullavan reunidos, duas grandes almas que se buscam e se unem. "Corações humanos" foi produzido por Bruce Manning e dirigido por Robert Syevenson.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.816

OS EE. UU. MANTERÃO A LIBERDADE DOS MARES

VIOLENTOS ATAQUES DA RAF À NAVEGAÇÃO INIMIGA

Explodiu o depósito de bombas

Sucedem-se os atos de sabotagem na Noruega – Em outros países

LONDRES, 27 (R.) — As últimas noticias recebidas da Noruega indicam que, a despeito da existencia do "estado de sitio", os atos de sabotage continuam a ser praticados diariamente.

Sabe-se que as autoridades germânicas estão apelando para os aprisionamentos em massa e os campos de concentração.

Um dos mais importantes atos de sabotagem ocorrido nos últimos dias foi o praticado em Trondheim, onde foi provocada uma violenta explosão, tratando-se, segundo as mesmas informações, de um grande deposito de bombas aereas germânicas, que vôou pelos ares.

Numerosos incendios são tambem constantemente provocados, especialmente nos distritos em que o comando germânico fez construir importantes estabelecimentos militares secretos.

OS HOLANDESES AJUDAM A RAF

BERNA, 27 (H. T.) — A Agencia Telegráfica Suiça informa de Amsterdão que o general do ar Christiansen publicou o seguinte comunicado: "Em varias ocasiões chamei a atenção da população holandesa para o fato de que não se deve em caso algum favorecer os inimigos da Alemanha.

Apesar disso, um novo caso grave de auxilio e assistencia à Grã Bretanha se verificou. No dia 7 do corrente, um avião britanico foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada. Seus tripulantes, em número de seis que tentavam fugir receberam de holandeses, dinheiro, mantimentos e trajes civis. No mesmo dia os fugitivos foram detidos.

As pessoas que auxiliaram os ingleses foram imediatamente processadas pelo Conselho de Guerra alemão. Cinco foram condenadas à pena de morte e três outras à pena de prisão perpétua".

PENA DE MORTE EM ATENAS

NOVA YORK, 27 (A. P.) — A estação radiofusora alemã irradiou um despacho de Atenas declarando que será passivel de pena de morte toda a pessoa que provoque, mesmo involuntariamente, um incendio. O referido despacho acrescenta que a contar desta data qualquer atividade que possa prejudicar o abastecimento da Grecia será considerada como ato de sabotage contra a reconstrução econômica do país.

CONFISCO DE BENS NA BELGICA

BERLIM, 27 (A. P.) — A DNB em despacho de Bruxelas diz que o Comando Militar Alemão confiscou, por decreto, todas as propriedades do Partido Comunista na Belgica ocupada e proibiu a formação de quaisquer grupos que possam promover os objetivos bolchevistas naquele país.

PROSSEGUEM AS DEMONSTRAÇÕES PATRIOTICAS

LONDRES, 27 (De Roger Neale da Reuter) — Repontam novas vagas de inquietação, sabotagem e demonstrações patrioticas por toda a extensão do territorio europeu ocupado pelos alemães.

Os exércitos alemães de ocupação e seus "Quislings" estão sobre um vulcão que faz irrupções subitas e simultaneas em muitos pontos. Está provado que nem os alemães e nem os italianos não conseguira ainda subjugar toda a Iugoslavia.

O exercito alemão varreu a Grecia após a ocupação das suas cidades principais e seus pontos de comunicações, enquanto que as tropas italianas acompanhando os passos dos conquistadores não conseguiram submeter nem a Croácia nem as regiões costeiras da Iugoslavia e da Albania. Consequentemente, os germanicos foram obrigados a transportar um exército de ocupação num total de 80 mil homens, para a Iugoslavia, que mais tarde foi reforçado por tropas hungaras e italianas.

SENTINELA PERMANENTE

Essas forças teem que estar constantemente de sentinela contra as guerrilhas bem organizadas dos bandos irregularres croacios, servios e montenegrinos. O centro principal de resistencia é a região compreendida entre as cordilheiras de montanhas que ficam ao sul de Belgrado e a costa adriática. Este territorio abrange as provincias montanhosas da Herzegovina e Montenegro que quasi não contam com vias ferreas. Os alemães jamais esboçaram uma tentativa de conquistar esta selvagem região montanhosa, e os italianos que puzeram em ação sua divisão alpina completa nessas partes, nada conseguiram fa-

(Continua na 2.ª pag.)

Bombardeio em grande escala contra os portos de invasão e Colonia

Sobre o Havre, Boulogne e a região ocidental alemã o maior peso da ação da RAF – 10 aviões alemães foram abatidos – Retiradas 400.000 crianças

DA COSTA DE SUESTE DA INGLATERRA, 27 (A. P.) — Logo após o crepusculo, numerosos aviões da RAF voltaram a atravessar a Mancha, para mais um ataque em cheio às defesas da região de Calais.

Da costa Inglesa poude-se ver que a defesa alemã estava ativa, pondo em ação sua artilharia antiaerea e seus holofotes.

NOVOS ATAQUES A COLONIA

LONDRES, 27 (William McGaffin, da A. P.) — Os aviões da Royal Air Force, prosseguindo na sua ofensiva aerea contra a Alemanha e os territorios ocupados, bombardearam, ontem à noite a cidade de Colonia, na Alemanha ocidental, alem de despejar toneladas de bombas sobre os "portos de invasão" de Havre e Boulogne e os aeródromos do norte da França.

O ataque contra Colonia — que o Ministerio do Ar descreveu como "de escala um tanto maior do que o da noite anterior" — resultou em grandes incendios nos bairros industriais dessa cidade alemã, um dos quais, ao qual se seguiu uma violenta explosão, podia ser visto a 50 milhas de distancia.

O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar informa que, durante o bombardeio, os aviadores britanicos puderam notar os resultados obtidos em consequencia dos ataques anteriores contra Colonia.

Assim, o distrito de Sienstal, ao sul da cidade, está sem gaz e sem agua há uma semana. Pelo menos cem carros de carga se incendiaram. Varios armazens de viveres foram destruidos pelas chamas e mais de 500 casas, nos distritos industriais, foram demolidas. As incursões mais recentes, por sua vez, causaram grandes danos à estação ferroviaria e aos edificios adjacentes e pararam, completamente, as operações da rede ferroviaria, cuja capacidade é de 6.000 carros diariamente.

Os ataques contra as docas do Havre e de Boulogne foram realizados — diz o Ministerio do Ar — "com pleno êxito", por aviões do comando de bombardeiros.

NO NORTE DA FRANÇA

Por outro lado, esquadrilhas do comando de caça, em patrulha ofensiva, atacaram aeródromos inimigos no norte da França destruindo um avião de caça alemão entre os que lhes sairam ao encalço, nessa zona.

Nestas operações, a Royal Air Force perdeu três dos seus aviões de bombardeio.

A atividade aerea do inimigo, sobre a Inglaterra, não se revestiu de grande importancia na noite de ontem. Os aparelhos da Luftwaffe que por aquí surgiram lançaram bombas em pontos esparsos do país, sem causar danos serios, embora, em certo ponto da ilha, se registasse pequeno número de baixas.

OPERAÇÕES EM GRANDE ESCALA

LONDRES, 27 (A. P.) — O ministro do Ar informa:

"As operações levadas a efeito, durante a noite de ontem, pelo Comando de Bombardeio, atingiram maior escala do que de costume. Foram bombardeados distritos industriais de Colonia, com bombas de grosso calibre. Foram levados a efeito, com pleno êxito, ataques contra as instalações portuarias do Havre e de Boulogne. O Comando dos aviões de caça realizou patrulhamentos ofensivos sobre os aeródromos do norte da França, durante a noite de ontem.

Tês dos nossos aparelhos de bombardeio não regressaram às suas bases. Soube-se, agora, que um avião de caça inimigo foi abatido pelos nossos caças, durante as operações ofensivas de ontem."

CEM VAGÕES DESTUIDOS

LONDRES, 27 (R.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar, ao fornecer detalhes sobre os bombardeios de Colonia, diz o seguinte:

"Colonia foi violentamente atacada, ontem, à noite. O tempo, conquanto incerto para um bombardeio acurado, permitiu, entretanto, campo bastante dilatado para que as nossas tripulações pudessem levar a efeito o trabalho que praticaram contra a grande cidade industrial, no curso dos ataques.

"O que aconteceu pode ser resumido pelo seguinte relatorio:

"Tremendas explosões deram em resultado incendios de tal violencia que eram visiveis ainda a 50 milhas de distancia. Todos os relatorios dos pilotos são unanimes nessa descrição."

"Relatorios recebidos da propria Alemanha, relatam as destruições levadas a efeito contra Colonia. Este mês foi notado que, pela primeira vez, os jornais alemães e a censura nazista se viram obrigados a revelar alguma coisa dos efeitos ocasionados na cidade de Colonia, pelos recentes ataques" — acrescenta a informação do Ministerio do Ar.

"Os teatros, que haviam anunciado programas futuros, cancelaram os referidos anuncios. Métodos alternativos de viagem foram anunciados e houve escritorios que foram transferidos para outros endereços. De fontes sumamente autorizadas soube-se tambem que, no distrito de Sienstal, ao sul daquela cidade, e perto de um porto do Reno, já não existe mais fornecimento de gás ou agua por espaço de uma semana. Numa das noites do mês de julho, pelo menos 100 vagões de mercadorias foram destruidos e muitos trens de carga e carruagens ainda estavam ardendo, pela manhã do dia seguinte ao daquela noite."

CASAS ARRASADAS

Naquela mesma noite de julho, mais de quinhentas residencias, nos bairros industriais, foram demolidas. Poucas noites depois, grandes danos foram causados às estações ferroviarias e aos edificios que lhes estavam próximos.

Numa outra noite, foram de tal maneira terriveis os bombardeios contra os pateos da estrada de ferro que, pelos reconhecimentos, mais tarde levados a efeito, ficou evidenciado que nenhum movimento de trens era observado nos referidos pateos, que possuem capacidade para 6.000 vagões diarios, sendo que uma das principais arterias do tráfego para o sul de Colonia ficou totalmente cortada e interrompida."

OITO APARELHOS PERDIDOS

LONDRES, 27 (R.) — Já hoje de manhã, porem, os caças britanicos, em sua ofensiva contra o litoral francês derrubaraṁ dez aparelhos de caça germanicos.

Na luta que então se travou oito aparelhos da RAF foram abatidos.

Em suas incursões sobre a Holanda, depois de bombardearem aerodromos e refinarias utilizadas pelo inimigo, os aviões britanicos deixaram cair numerosos sacos de chá enviados pelas Indias Holandesas para seus compatriotas no continente.

Quando os pilotos do comando costeiro avistam um grande comboio germanico não ha obstaculo ou perigo que os detenha.

Ao meio dia de hoje um grupo de bombardeiros Blenheim, de patrulha, sem escolta de caças, viu importante comboio inimigo que navegava ao largo das Ilhas Frisias, extremamente bem protegido.

Os alemães não queriam que o precioso carregamento corresse riscos.

Entre os navios havia seis especialmente armados contra incursões anti-aereas enquanto varios "Messerschmidt-110" descreviam circulos a cerca de mil pés de altura sobre o comboio.

ATACANDO NAVIOS

Os Blenheim não hesitaram em se lançar ao ataque contra essa poderosa linha de proteção.

O primeiro piloto escolheu um cargueiro como alvo e os seus companheiros acreditam que foi consegui-

(Continúa na 2.ª pág.)

O rei Jorge VI inspecionando um cruzador que regressou dos mares do norte, passa revista aos marujos. (Foto "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

EXECUÇÕES EM MASSA

Aumenta a ansiedade na Turquia

Concentração de forças germânicas em Salônica – Mais forte a pressão

ANGORA', 27 (R.) — Despachos de Istambul revelam que continuam os intensos preparativos militares germanicos na Bulgaria e mais de 10.000 soldados, principalmente paraquedistas, teriam sido concentrados em Salonica, para onde aviões

(Continúa na 2.ª página)

Iniciada "feroz caçada" contra a sabotagem e o terrorismo na França

Avulta a reação anti-germânica nas regiões ocupadas do país – Novos tribunais para "impiedosa repressão às atividades comunistas" – Execuções

VICHY, 27 (A. P.) — Um comunista foi condenado, sumariamente, á morte em Paris, por um tribunal militar secreto, e diversos outros foram condenados a pena de prisão por longo tempo, pouco depois do atentado de Versalhes em que foi ferido gravemente o sr. Pierre Laval. Não se revelou no entanto se essas condenações teem algumma conexão com o atentado contra o chefe dos colaboracionistas franco-alemães. Recorda-se que na semana passada as autoridades nazistas de ocupação decretaram "que seriam mortos refens se continuassem os atos de violencia na zona ocupada"

Não foram tambem revelados os nomes dos condenados.

Alem dos apontados acima, outras pesoas, dadas como de nacionalidade russa, e três, franceses foram condenadas a penas de quinze anos de trabalhos forçados, por terem sido apanhados afixando cartazes anti-alemães.

Noticia-se, ao mesmo tempo, que policiais franceses e alemães estão iniciando "feroz caçada" a "paraquedistas britanicos" que, segundo se acredita em Paris, teriam descido naquela area e em outros pontos da França ocupada para tentarem atos de sabotagem e terrorismo. Enquanto isso noticias chegadas a esta cidade informam que atos dessa natureza estão aumentando em toda a zona ocupada.

MAIS CONDENAÇÕES A' MORTE

PARIS, 27 (H. T.) — Duas novas condenações á morte foram pronunciadas pela secção especial do tribunal encarregado de reprimir as atividades comunistas. Os condenados foram Emile Jean Bastard e André Brechet.

GABRIEL PERI TERIA SIDO EXECUTADO

NOVA YORK, 27 (A. P.) — Um despacho rigorosamente censurado, recebido do bureau da Associated Press em Vichy, dava a entender que o sr. Gabriel Peri, ex-redator-chefe do orgão comunista "LHumanité", publicado em Paris, foi, possivelmente, executado.

O sr. Peri foi preso em maio, tendo sido sentenciado a cinco anos de prisão, por desenvolver atividades comunistas.

A suposta execução do sr. Peri prende-se ao fato de, na semana passada, as autoridades alemãs na França ocupada terem anunciado que todo o público seria responsabilizado pelos atos cometidos contra as autoridades francesas e alemãs.

TRIBUNAIS DE EMERGENCIA

VICHY, 27 (A. P.) — Noticias recebidas de Paris dizem que o ministro da Justiça, sr. Joseph Bartholemy, conferenciou com o presidente da Côrte de Apelação e o procurador geral da República, antes de remeter aos tribunais de emergencia os autos dos processos dos 300 comunistas implicados nos recentes atentados, e cujo julgamento devia iniciar-se hoje.

Recorda-se, a proposito, que o julgamento destes crimes foi transferido dos tribunais ordinarios para os tribunais especiais, em virtude de um recente decreto que suprimiu as formalidades processuais para estes crimes.

PESQUISAS DE CASA EM CASA

VICHY, 26 (retardado) (A. P.) — A policia francesa bloqueou um grande quarteirão de Paris, sobre o Sena, cercando grande número de comunistas judeus.

A pesquisa se fez de casa em casa, tendo todos os residentes da area sido obrigados a permanecer

(Continua na 2.ª pag.)

Tinha plena convicção de ser o alvo preferido de atentados

Exclusivo para os DIARIOS ASSOCIADOS

De Ralph HEINZEN

(Correspondente da United Press)

VICHY, 28 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, Pierre Laval, que iniciou sua atuação no Governo em 1925 com o desempenho do cargo de ministro do Trabalho, tinha a plena convicção de que seria o alvo preferido de um ou mais atentados contra a sua vida na França.

Este convencimento foi exteriorizado a um correspondente da United Press que o entrevistou pouco depois de ter sido desligado do Governo, no mês de dezembro de 1940. A entrevista teve lugar no castelo que Laval possue em Chatelbun. Nessa ocasião, Laval tirou do seu bolso cinco cartas que foram mostradas ao correspondente: quatro delas continham ameaças contra a sua vida, mas Laval manifestou que não tinha medo de morrer.

O mesmo correspondente se avistou com o sr. Pierre Laval no domingo passado, na ocasião em que o ex-primeiro ministro regressava a Paris, depois de ter passado alguns dias de repouso em Chatelbun. Laval manifestou ao correspondente: "é preciso conter o terrorismo". Constituiria um grave perigo para a segurança da França se este continuasse. O Governo mostrou-se enérgico e suponho que não tardará em eliminá-lo.

Em sua atuação diplomática Laval sempre demonstrou não ter idéias preconcebidas. Muito embora em diversas ocasiões julgasse que seguia uma politica anti-germânica, ele sempre achou que seria possivel um entendimento franco-germânico. Foi Laval que redigiu o pacto franco-russo de auxilio militar, assinado em Paris por Litvinof, em 20 de abril de 1935, e que um mês depois assinou em Moscou. Este foi o primeiro de uma serie de pactos militares semelhantes que a França entabolou posteriormente.

Marcel Deat, tambem ferido no atentado de Versalhes, é diretor do jornal "L'Oeuvre", fiscalizado pelos alemães e considerado como uma das personalidades de maior projeção em Paris, tanto por sua ligação com os alemães como pela sua oposição ao marechal Pétain.

Marcel Deat é um dos mais ilustres politicos da geração da guerra e, durante sua atuação parlamentar, chegou a ocupar uma importante posição, obtida exclusivamente pela força de sua personalidade.

Na sua mocidade, foi membro do Partido Socialista, mas posteriormente ingressou nas fileiras do novo partido socialista que se fundou em 1933 e cuja secretaria geral desempenhou com acerto.

Na guerra de 1914-18 distinguiu-se como capitão de uma companhai de metralhadoras. Depois da queda da França no conflito atual incorporou-se ao grupo germanófilo de Paris, que é partidario da máxima colaboração com a Alemanha.

Paul Colette, autor do atentado, nasceu em 12 de agosto de 1912 em Modeville, região de Calvados, e atualmente residia na Normandia.

Informou-se que o criminoso confessou ter chegado na tarde de hoje a Versalhes e que se inscreveu como voluntario na Legião Anti-Comunista "com a intenção de matar alguem" "Vi o sr. Laval entre as personalidades que visitavam o quartel e por esse motivo fiz fogo contra ele", declarou Paul Colette.

O atentado teve lugar quando Laval passava revista ao primeiro contingente da Legião Francesa Anti-comunista que tinha sido transferida para os quarteis de Bornis-Desbordes em Versalhes, onde se efetuava a concentração dos voluntarios, antes destes serem enviados para as frentes de batalha.

Os 1.200 homens foram submetidos a exame médico antes da sua partida para Possen (Polonia), onde serão armados e equipados.

A partida deve ter lugar no próximo sábado à tarde. Os Legionarios usarão o capacete de aço alemão, com um distintivo tricolor e um braçal vermelho, azul e branco, com a palavra impressa "France".

Outros contingentes deverão partir nos dias 2a 7 e 11 de setembro.

Não podem aceitar as restrições à remessa de material à Russia

Declarações de Cordell Hull sobre o protesto japonês – A advertencia russa pode levar a crise a um ponto agudo – 26.000 tons. de essencia para Vladivostok

MOSCOU, 28 (U. P.) — Apesar da grande preocupação que provoca a luta com o Reich e da campanha contra o Iran, a Russia não hesitou em colocar o Japão numa situação que pode chegar a ser muito grave, em virtude das remessas norte-americanas para Vladivostock.

Assim é interpretada a energica advertencia feita pelo comissario das Relações Exteriores, Molotov ao embaixador japonss, general Yossitsugu Tatekava, ao comunicar-lhe que o Japão deverá abster-se de incomodar os navios tanques norte-americanos que atualmente se encontram em viagem para o referido porto russo do Pacifico, com carregamentos de gasolina destinada a aviação russa.

Essa advertencia seria a resposta de Molotov ás sugestões diplomáticas feitas por Tatekawa, a propósito dessas remessas. Oficialmente anunciou-se que sugestões semelhantes tinham sido apresentadas pelo ministro de Relações Exteriores japonês ao embaixador russo em Tokio, sr. Constantin Smetanin e que este tinha respondido ao ministro japonês em termos tão energicos quanto os empregados por Molotov, na sua resposta.

A QUEM CABE A INICIATIVA

Os japoneses afirmam que atualmente se encontram a caminho de Vladivostock, umas 26.000 toneladas de gasolina e azeites, de que tanto carece o Japão. Nas esferas diplomáticas desta capital afirma-se que a iniciativa fica agora nas mãos dos japoneses e esperam que ela se evidenciará, quando o primeiro navio-tanque norte-americano procure atravessar o estreito de Thugaru ou de La Perouse, que se encontra entre as ilhas do Japão e que os japoneses consideram como aguas territoriais.

Molotoff manifestou a Tatekawa que a Russia consideraria qualquer tentativa de intervenção japonesa nas referidas remessas de combustivel como um ato inamistoso, acrescentando que os receios que o Japão parece abrigar, de que essas remessas possam criar uma situação delicada e embaraçosa para o seu país, são absolutamente infundadas.

Tatekawa manifestou, anteriormente a Molotoff, que as remessas "yankees" de gasolina e oleos criam uma situação delicada e dificil para o Japão, em virtude desses abastecimentos passarem pelas vizinhanças do territorio japonês. Assim, o governo nipônico pediu á Russia para que preste atenção a essa circunstancia, principalmente no que diz respeito ás rotas e meios de transporte.

Em sua resposta, Molotoff revelou que indicações identicas tinham sido formuladas a Smetanin, em Tokio, no dia 23 de agosto, e que tinha dado instruções ao embaixador para que replicasse em termos idênticos aos empregados por ele.

A RESPOSTA SOVIÉTICA

Isto quer dizer que o embaixador respondeu ao ministro Toyoda nos seguintes termos: "O governo russo não vê motivo de preocupação para o governo japonês, no fato de que os produtos adquiridos nos Estados Unidos, tais como o petroleo e a gasolina, sejam enviados pelas rotas comerciais ordinarias, entre as quais se acham os portos russos do Extremo Oriente. Mesmo assim, o governo russo não vê motivos de preocupação no fato de que o Japão importe produtos de outros paises. Portanto, o governo russo julga necessario declarar que qualquer ação destinada a dificultar o desenvolvimento das relações comerciais normais entre a Russia e os Estados Unidos pelos portos do Extremo Oriente, não poderá deixar de ser considerada como um ato inamistoso para com a Russia.

Ao mesmo tempo, o governo da Russia afirma que os materiais adquiridos nos Estados Unidos destinam-se principalmente a atender ás crescentes necessidades da região ocidental da Russia e ás necessidades econômicas ordinarias do Extremo Oriente russo.

A declaração japonesa visa, evidentemente, contradizer as afirmações japonesas, de que o combustivel importado, possivelmente, será empregado em operações militares.

A maior parte dos representantes diplomáticos das potências neutras duvidam que o Japão esteja disposto a adotar medidas que possam agravar a crise. Afirmam que o Japão está muito ocupado com suas atuais obrigações militares e que uma guerra com a Russia, na fronteira do Mandchukuo e na Mongolia Exterior, não tardaria a esgotar os estoques de materiais de guerra que o Japão precisa acumular, desde já, em virtude das medidas adotadas pela Grã Bretanha, os Estados Unidos e as Indias Orientais Holandesas.

RECLAMAÇÕES PERANTE WASHINGTON E MOSCOU

TOKIO, 27 (U. P.) — Informou-se oficialmente que o governo japonês formulou certas reclamações perante os Estados Unidos e a Russia pelo envio de material de guerra norte-americano para Viadvostock. O Japão havia declarado que não podia permanecer indiferente diante da passagem dos referidos materiais por suas aguas, solicitando que tal medida seja reconsiderada.

No entanto, não se obteve informações sobre a resposta da Russia, noticiada no estrangeiro, de que os sovietes repeliram as referidas reclamações e advertiram que considerararíam inamistosa toda intervenção japonesa nesse assunto.

A primeira noticia do protesto japonez foi divulgada pela Agencia Domei, a qual declarou que a informação de que navios russos e norte-americanos transportariam gasolina para a aviação e outros apetrechos de guerra para a Russia, via Vladivostock, como sequencia da conferencia realizada entre o primeiro ministro britanico Winston Churchill e o presidente Roosevelt, havia "irritado a opinião pública niponica, sobretudo a idéia de que as remessas de gasolina para a aviação, que ultimamente havia sido negada aos japoneses, passariam agora diante de seus narizes".

NÃO ESTA' LONGE DA VERDADE

Um porta-voz do Departamento de Informações declarou que a referida versão "não está longe da verdade." Por sua vez, o Kokumin, orgão do exército, noticiou que o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, havia protestado perante os representantes norte-americanos e sovieticos contra as referidas remessas.

A agencia Domei cita uma informação do diario "Tiyako", segundo a qual já partiram dos Estados Unidos as seguintes remessas de gasolina e outros derivados do petroleo, para a Russia a 15 de agosto 10.220 toneladas de São Francisco; a 16 de agosto 14.250 toneladas de Los Angeles e 612 de São Francisco; a 19 de agosto 1.240 de São Francisco em um petroleiro soviético.

A imprensa local destaca em seus comentarios as reclamações feitas pelo Japão aos Estados Unidos e á Russia, afirmando, de um modo geral, que se trata de um grave problema para a nação, não sendo possivel que se deixe de levar em conta a passagem por aguas japonesas de navios norte-americanos, carregados de material de guerra destinado á União Soviética.

O "Yomiuri" atribue a atitude do Japão a uma prova de estrita neutralidade a respeito da guerra germano-russa. O "Asahi", por sua vez, afirma que é possivel que não sejam muito importantes as remessas norte-americanas por Viadvostock, pois existe a possibilidade de que venham a ser enviadas pelo Iran, devendo a reclamação ser estudada seriamente, porquanto afeta o prestigio japonês.

No Departamento de Informações evitou-se comentar o envio de uma missão militar norte-americana á Chung-King, por falta de informações a respeito.

No entanto, em fontes chegadas ao Ministerio das Relações Exteriores este fato foi qualificado de inamistoso para com o Japão e incompativel com o desejo indicado pelo sr. Winston Churchill de que os Estados Unidos desejam reajustar suas relações diplomáticas com o Japão. Acrescentaram que a referida ação representa um "passo mais" no caminho da ajuda norte-americana á China, coisa que não surpreende o Japão.

INTANGIVEL A POLITICA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 27 (Karl Baumann, da Associated Press) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou hoje na habitual entrevista aos jornalistas que o governo dos Estados Unidos mantem intangivel sua politica de defesa intransigente da liberdade absoluta dos mares. Dessa maneira, não podia aceitar nenhuma restrição aos embarques e á condução dos suprimentos que os Estados Unidos estão fazendo para a Russia, pelo Pacifico.

Um jornalista interpelou ao secretario de Estado sobre se em face das objeções que a esses transportes estava fazendo o Japão, os Estados Unidos conservavam sua orientação, a despeito dos mesmos transportes terem que ser feitos através das aguas territoriais japonesas. O sr. Cordell Hull respondeu que o governo norte-americano nada tinha a retirar nem a modificar na sua tradicional politica e acrescentou que "enquanto essa politica não fosse revogada, a liberdade dos mares seria mantida em vigor".

Perguntou um outro reporter se o governo de Tokio não tinha feito

(Continúa na 2.ª página)